TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII —. N 1.679 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 6 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

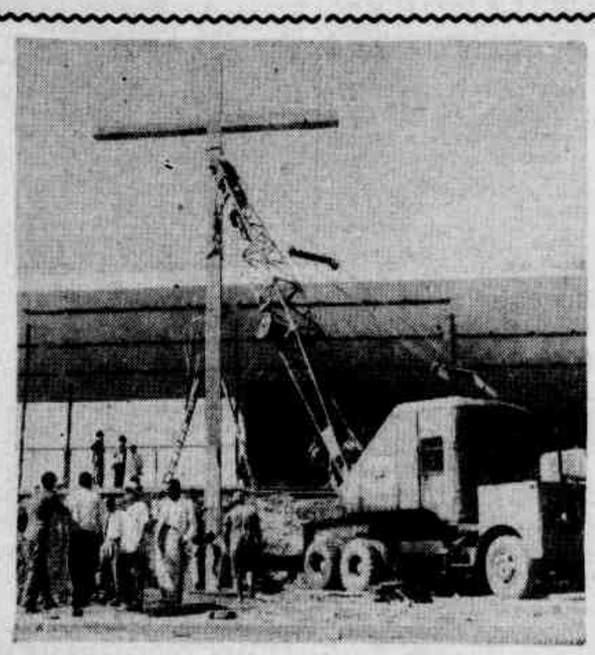
COPIA FIEL

Decisão final sôbre a candidatura Juarez no fim desta semana (P. 3)

No Rio, a maior exposição de arte sacra do mundo

Já na Alfândega 1.400 quilos (cêrca de 200 objetos) de ouro, prata, bronze, madeira e pedras preciosas — A cidade será ornamentada com flâmulas — Os postos do Juizado de Menores — (Na pág. 8)

A Cruz do Congresso



A CRUZ do Congresso Eucarístico foi colocada na sua base ontem, ficando de pé diante de grande altar. Presente dos trabalhadores de Ilhéus (Bahia), e tôda talhada em pau-brasil, pesa três toneladas e tem 15 metros de altura. Sòmente foi possível colocá-la na base com o auxílio de um guindaste. Faltam, agora, sòmente o mastro e a vela, que já estão sendo pintados, e irão para a praça, no sábado.

Terminou de madrugada a greve no porto de Santos

Volta ao trabalho amanhã, às 7 horas — Decisão tomada em grande assembléia na sede do PTB — (Leia na página 2)

Feriados do Congresso

O PREFEITO Alim Pedro vai decretar pontos facultativos os dias 20 (depois das 13 horas), 21 (depois das 12 horas) e 23, dêste mês. Motivo: permitir que os funcionários municipais participem das cerimônias do Congresso Eucarístico Internacional.

HOJE:

CARLOS LACERDA NA TELEVISÃO

HOJE, às 22,20, na Televisão Tupi, o deputado Carlos Lacerda responderá a tôdas as críticas feitas ao seu discurso de anteontem na Câmara.

Reafirmará os têrmos do seu pronunciamento de segunda-feira, quando reclamou um regime de emergência para evitar que o país se encaminhe para o golpe e a guerra civil

"QUEREM O OURO DOS MARTÍRIOS E NÃO PROTEGER OS ÍNDIOS"

O Governador de Mato Grosso, Fernando Corrêa da Costa, depõe sôbre a questão do Parque Indígena do Xingu – As legendárias minas de ouro, que "Anhanguera" dizia ter descoberto e um atentado contra a autonomia do Estado – Acusacões aos irmãos Vilas Boas e entendimentos com o marechal Rondon – A colonização de Mato Grosso e o "caso" de Matsubara (Na pág. 8)

O GOVERNADOR de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, mostra à TRIBUNA DA IMPRENSA os documentos de seu dossier. O governador acusa os irmãos Vilas Boas, do Serviço de Proteção aos Índios, de cobiçarem o tesouro dos Martírios, que o "Anhanguera" dizia ter descoberto.

Cento e oitenta e nove prisões foram efetuadas só na estação D. Pedro II. A operação de limpeza, comandada pelo próprio chefe de Polícia e pelo coronel Ururaí, obteve êxito completo.

A Polícia ataca à meia-noite

"Batida" sensacional captura 200 pessoas

ONZE "TINTUREIROS" TRANSPORTARAM OS PRESOS DURANTE TÔDA A NOITE — BLOQUEADO O *PIER* DA PRAÇA MAUÁ E INTERDITADO O TÚNEL JOÃO RICARDO, PERTO DA CENTRAL DO BRASIL — O CHEFE DE POLÍCIA E O COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR DIRIGIRAM PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES (PÁGINA 6)

Arsenais em celas de presos

Batida (interna) de surprêsa feita pelo diretor da Penitenciária Central

NUMA batida de surprêsa, ontem à noite, o diretor da Penitenciária localizou verdadeiros arsenais de guerra nas celas dos presos, encontrando e apreendendo punhais, navalhas, revólveres e barras de ferro. Foram encontradas, também, garrafas de bebidas alcoólicas e cigarros de maconha.

O major Hidelbrando de Góis Cardoso, diretor, preparou a batida sob sigilo quase absoluto, tendo avisado apenas a auxiliares mais diretos. Mesmo assim, alguns presidiários ainda conseguiram livrar-se de objetos comprometedores, jogando-os no pátio, que amanheceu cheio de armas de fogo, cigarros de maconha e garrafas de bebidas alcoólicas.

Os próprios presidiários vinham denunciando a falta de segurança dentro das celas, onde são assaltados com frequência. Isto provocou a batida, iniciada às 20 horas de ontem, e terminada aos 30 minutos de hoje.

"BARNABÉS" MUNICIPAIS VÃO PEDIR ABONO A CAFÉ

Não querem abono com aumento de impostos

(PAGINA 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Documentos comprovam a omissão da Policia

O jôgo de carimbos, utilizado pela "gang" para falsificar documentos (segundo os irmãos Gillet), não conseguiu despertar ainda o interêsse da Policia carioca. Continua... em poder da Policia de Petrópolis

Autorização de trânsito documenta os entendimentos de Charles Gillet com o grupo do Automóvel Clube — Os carimbos utilizados na falsificação dos documentos também não interessam à Polícia — Provas incontestáveis são lixo para o delegado — Soldado de Polícia suspeito de participação no sequestro de Charles (*Página 6*)

DROGARIA DA LAPA LTDA

Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330

Aberta até 9 horas da noite

HERMANO DREUX
"O inquérito sumiu"

Loteado o Ib.rapuera por quadrilha de espertalhões

A grande atração do IV Centenário de S. Paulo, hoje local recreativo da preferência de milhares de paulistas, foi transformado em negócio particular de meia dúzia — Ninho de irregularidades exigindo intervenção das autoridades (*Pág. 7, Reportagem de Hélio Prudente*)

Autuado em flagrante, por porte de arma, êste homem entra no carro da Policia, durante a sensacional "batida" desta madrugada

Prezado leitor:

JOÃO Carlos: Parabéns para você, que hoje faz sete anos. A você que hoje deveria estar brincando, rindo e pulando, e comendo doces. E que no entanto está em cima de uma cama, com febre, a vida por um fio.

Não desanime. Você viverá. Para pular e brincar e rir e comer doces. Para dar alegria a seus pais. Para que a vida mais uma vez triunfe sôbre a morte, a ciência sôbre a doença, a solidariedade humana (que tanto lhe ajudou) sôbre o egoísmo dos homens.

Um tumor no cérebro levou-o à mesa de operação. E depois um liquor traiçoeiro começou a correr pela incisão, pondo em risco a sua vida e provocando um movimento de solidariedade que atingiu todo o país e até os Estados Unidos – de onde veio o remédio salvador. Você melhorou e quis brincar, e rir, e andar de bicicleta, e ver o "Carequinha" na Televisão. Ontem a febre voltou, baixando esta manhã, dia do seu aniversário, numa alternativa que faz alterar o riso em nossos lábios e o vinco preocupado da face – dos lábios e das faces de todos os que o conhecemos e sabemos de sua história.

Parabéns – e felicidades, João Carlos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Negociações brasileiras com a Alemanha Oriental

PROVÁVEL ACÔRDO COMERCIAL DO BRASIL COM O SETOR COMUNISTA DA ALEMANHA — HARTMANN E SCHNEIDER, REPRESENTANTES ORIENTAIS GERMÂNICOS, PARTEM AMANHÃ, PARA VOLTAR AO RIO DENTRO DE TRÊS SEMANAS — MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA FORNECER AO BRASIL (*LEIA NA "TRIBUNA ECONÔMICA" PÁGINA 7*)

Vozes da Cidade

VÁRIOS militares, inclusive altas patentes, encontravam-se nas galerias da Câmara dos Deputados por ocasião do último discurso de Carlos Lacerda.

O SR. João Mangabeira e demais dirigentes do Partido Socialista estão muito irritados com os novos rumos da candidatura do general Juarez Távora.

NOS próximos dias, deverá realizar-se uma reunião política de grande importância, que contará com a presença de diversos governadores, em que se poderá discutir a conveniência de se manter a candidatura Juarez Távora ou lançar uma nova, representada pelo sr. Armando Câmara, do PL, ou Milton Campos, da UDN.

RESSENTEM-SE de falta de fundos as candidaturas Juarez Távora e Juscelino Kubitschek. Ainda na sua excursão ao Ceará, o general Távora gastou cêrca de Cr$ 17 mil do seu bôlso.

NA sua última viagem a São Paulo, na semana passada, o general Juarez Távora não conseguiu ser recebido pelo sr. Jânio Quadros, que se encontrava muito ocupado com a greve dos trabalhadores de Santos.

NAS vésperas da Convenção da UDN que homologou a candidatura Etelvino Lins, discutiu-se a possibilidade de constituir a chapa dêsse partido com o general Canrobert. Não foi possível levar adiante a idéia, pois amigos do general Juarez Távora alegaram que a escolha do nome do chefe do Estado Maior Geral afastaria definitivamente do Brigadeiro o ex-chefe da Casa Militar do presidente Café Filho.

O SENADOR Caiado de Castro com a sua autoridade, continua dizendo que, eleitos, os srs. Juscelino Kubitschek e "Jango" Goulart não tomarão posse, o que vem alarmando alguns próceres trabalhistas.

O SR. Ademar de Barros espera ganhar as eleições em São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Paraná e Goiás; o sr. Kubitschek, em Minas Gerais, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Maranhão.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 27.4. Mínima 19.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

"Barnabés" municipais vão pedir abono a Café

OS funcionários municipais vão enviar telegrama ao presidente Café Filho, pedindo-lhe autorize o Banco do Brasil a emprestar dinheiro à Prefeitura, para pagamento do abono provisório, que a classe reclama.

Esta foi a decisão tomada na reunião de ontem à noite, da Coligação das Sociedades dos Servidores do Estado (representa 27 associações).

Querem que o sr. Café Filho faça o mesmo que fêz com a Companhia Telefônica, quando mandou o Banco do Brasil emprestar-lhe Cr$ 100 milhões para pagamento do aumento de salários de seus empregados.

Os funcionários repudiaram a proposta dos vereadores que quiseram dar o abono aumentando os impostos. A Coligação se manifestou contrária à obtenção de qualquer aumento de salário ou abono que implique em prejuízos para o povo, e nesse sentido, vai lançar um manifesto à população esclarecendo a posição dos funcionários municipais em face do abono.

O aumento era para 1955

Os funcionários municipais consideram que o presidente Café Filho tem a responsabilidade dos problemas da municipalidade; daí o apêlo, por telegrama, que lhe vão dirigir. Não recorreram ao Prefeito porque o sr. Alim Pedro alega que a Prefeitura não tem dinheiro para pagar-lhes.

Situação do desespêro

Vários oradores expuseram a situação em que se encontra a classe. Disseram que o grosso do funcionalismo municipal recebe vencimentos de fome, inferiores ao salário mínimo.

A situação é tão crítica, segundo um orador, que o Montepio dos Empregados Municipais recebeu 25 mil propostas de empréstimos e renovação dos já existentes.

"Estamos passando fome. Há funcionários que ganham Cr$ 1.800 mensais".

Seguiram-se outros depoimentos. Cada representante procurava mostrar o desespêro de sua classe.

Nova reunião

Na próxima têrça-feira, às 13 horas, a Coligação vai reunir-se São 60 mil funcionários municipais que se batem pelo abono.

A reunião de ontem foi presidida pelo sr Rolemberg Duarte, presidente do Centro de Oficiais Administrativos da Prefeitura.

O sr. Rolemberg disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que acredita que a Prefeitura poderia dar em pouco tempo o abono, pois, com as economias feitas até agora pelo prefeito, e o aumento da arrecadação dos impostos, já não há mais necessidade de se votar uma mensagem com o fim específico de garantir fundos para a concessão dessa vantagem.

E acrescentou:

— Pelos cálculos feitos até agora, a despesa da Prefeitura com a concessão do abono a todo o seu funcionalismo, é de cêrca de Cr$ 700 milhões por ano, o que vem a dar uma média de Cr$ 60 milhões por mês.

No Guanabara apuramos que o Prefeito não criará embaraços à concessão do abono, e que tão logo tenha meios tratará de concedê-lo o mais breve possível.

Não tomou qualquer iniciativa até o momento, porque a Câmara dos Vereadores não aprovou a mensagem que trata da revisão do sistema de cobrança de impostos, mensagem esta que extingue alguns dos impostos já existentes, majorando outros.

Ibañez pedirá suspensão das garantias constitucionais

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — Segundo foi revelado, hoje, em círculos bem informados, o presidente Carlos Ibañez poderia solicitar faculdades extraordinárias para suspender certas garantias constitucionais e manter a ordem na atual emergência.

Ibañez procura sondar a opinião dos legisladores quanto às faculdades extraordinárias mas, ao que se afirma nos círculos mencionados, as solicitará ao Congresso "sòmente se isso fôr absolutamente necessário".

A onda de violência continua a conturbar a capital, acossada pela greve de 42.000 ferroviários, trabalhadores em transportes e funcionários dos Correios e Telégrafos.

Ontem, nas ruas da capital, apareceram carros de assalto e blindados. A polícia, armada de fuzis, patrulhava as ruas centrais de Santiago, especialmente nas imediações do Palácio presidencial.

Um soldado, de guarda em um ônibus conduzido por elementos não grevistas, foi morto a tiros por pessoas desconhecidas, e outro soldado foi apedrejado.

Entregue o mastro do Congresso

O MASTRO, de 39 metros de comprimento, com 20 toneladas e o diâmetro na base de 60 centímetros, que será fixado na praça do Congresso, para hasteamento das bandeiras do Brasil, da Santa Sé e das nações que enviaram peregrinos, foi entregue às 11 horas de hoje pela Seção de Obras Estruturais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que o fabricou todo de aço.

O mastro deverá ser transportado, ainda hoje, para a praça do Congresso.

Normalizado o abastecimento dágua

"A FALTA dágua nos subúrbios da Central e no Centro, é devida ao serviço de ligação que fizemos sexta-feira última da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lages ao "booster" do Juramento, para aduzir maior volume dágua para aquela adutora" — disse-nos, esta manhã o dr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

"Em consequência dêsse serviço — continuou — tivemos que paralisar a distribuição durante 12 horas. Qualquer paralisação importa em grande prejuízo na distribuição, que só se restabelece passados 4 ou 5 dias. E nas ligações novas, como a que fizemos sexta-feira, há necessidade de maior reajustamento na distribuição da água.

"A situação já está, entretanto, normalizada no Centro. Falta apenas, quanto aos subúrbios, regularizar o abastecimento para Deodoro, na Fundação da Casa Popular. Hoje ou amanhã essa última parte estará resolvida".

Mais bichos para o Zoo

UM casal de leões, quatro grús (jaburus), duas galinhas da Angola e um guepardo (leopardo sem garras, com unhas de cachorro) estão sendo esperados pelo Jardim Zoológico da Quinta da Bela Vista, vindos da África.

Êsses bichos foram trocados por duas onças, dois jacarés e uma paca, pelo que informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Melo Barreto, diretor do Zoo.

Na troca foram economizados mais de Cr$ 100 mil, porque não foram pagos os fretes nem os seguros dos bichos que estão para chegar.

Vão desaparecer as barracas da COFAP

Prejudicam o aspecto urbanístico do Rio — Empréstimo para a construção do mercado da Av. Brasil

O PREFEITO pediu ao presidente da COFAP a retirada das barracas instaladas em diversas praças da cidade, para a venda de gêneros alimentícios diretamente ao público. Alegou que elas prejudicam o aspecto urbanístico do Rio.

O presidente da COFAP concordou em princípio, devendo examinar o assunto com os secretários da Agricultura e do Interior. Os três estabelecerão o critério para a retirada das barracas que será feita aos poucos.

Na reunião de ontem, estudou-se também a construção do mercado da Avenida Brasil, orçada em Cr$ 25 milhões. Por falta de verba, a Prefeitura está disposta a pedir um empréstimo à COFAP, para a construção do mercado.

Segundo informa o secretário da Agricultura, o processo de construção do mercado foi encaminhado à Procuradoria Geral.

Terminou de madrugada a greve no pôrto de Santos

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Terminou hoje, às 2,30 da madrugada, a greve dos doqueiros de Santos, por decisão dos próprios grevistas, que retomarão, amanhã às 7 horas, o trabalho, voltando, assim, à normalidade o Pôrto de Santos. A decisão foi tomada na sede do PTB, em grande assembléia de classe, ao terem conhecimento de que suas reivindicações foram atendidas no Rio, pelo ministro do Trabalho.

As reivindicações

Essas reivindicações são as seguintes:

1. Concessão do aumento de 25 por cento
2. Abono de um mês de salário no fim do ano.
3. Reabertura dos sindicatos fechados.
4. Mais 5% de aumento sujeito a estudos.

Contentamento

A reunião, compareceram os presidentes de vários sindicatos santistas, um representante do ministro do Trabalho, um representante do governador do Estado, além de quase meio milheiro de trabalhadores.

O fim da greve (vitoriosa) foi saudado pelos doqueiros nas ruas de Santos, havendo grande contentamento entre êles.

Em Santos, a situação é de desafôgo e tudo volta ao ritmo normal.

Situação grave

Segundo declarações do prefeito Antônio Feliciano na manhã de hoje, ontem à tarde a situação havia novamente se agitado, pois chegaram a se movimentar para Santos um contratorpedeiro da Marinha de Guerra, fuzileiros navais, tropas da Fôrça Pública e do Exército, altas autoridades federais e estaduais, a fim de restabelecer a ordem e adotar providências para reduzir a paralisação verificada com a greve.

Durante o dia, mesmo com a greve manifestamente declarada, 1.500 trabalhadores de tôdas as categorias haviam atendido ao pedido da Cia. Docas, a volta ao trabalho, sob pena de dispensa.

Turmas de emergência estavam operando em 33 navios dos 62 atracados e fundeados no pôrto.

Apêlo de Jânio

Durante a assembléia de ontem, o sr. Jânio Quadros enviou uma mensagem aos grevistas redigida nos seguintes têrmos:

"O governador de São Paulo pede aos trabalhadores santistas que voltem ao trabalho, e reitera os compromissos que assumiu no sentido de ser-lhes satisfeitas as aspirações, na medida já do conhecimento geral.

Reitera, ainda, a observação que fêz, de que o povo sofre injustamente nesta greve, e o próprio Estado e a Nação.

Lembra aos portuários que sempre os defendeu nas lutas justas e se põe à disposição de todos, uma vêz cessado o movimento grevista".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Hoje eleições na A.B.P.

Realizam-se, na tarde de hoje, as eleições para a escôlha da chapa que dirigirá os destinos da Associação Brasileira de Propaganda.

A solenidade terá lugar às 17 horas na sede própria da ABP, à avenida Rio Branco, 14, 17.º andar.

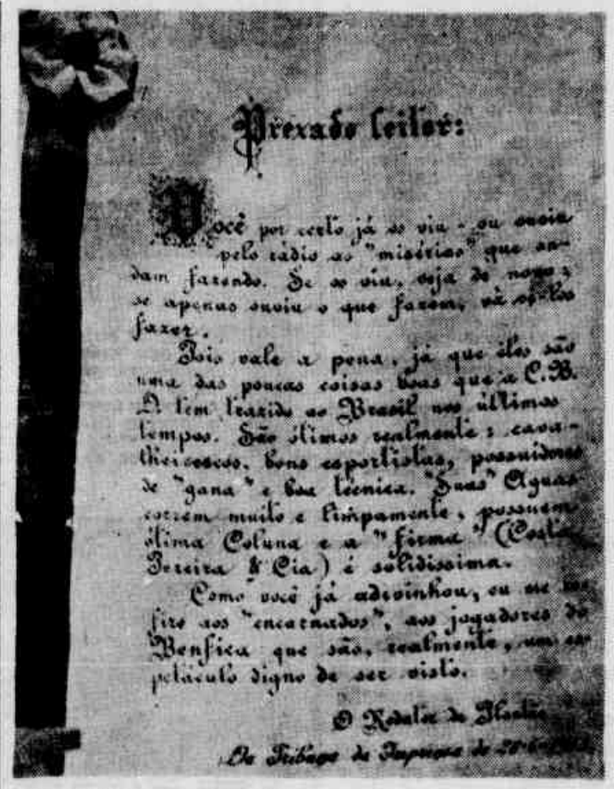
Reina grande entusiasmo entre os publicitários. A chapa que parece estar despertando mais interêsse entre os homens da publicidade é a encabeçada pelo sr. Genival Rabello, diretor da revista "PN".

Eis a chapa completa:

Presidente, Genival de Moura Rabello; 1.º vice-presidente, João Moscir de Medeiros; 2.º vice-presidente, Armando de Moraes Sarmento; 1.º Secretário, Pedro de Alcântara Worms; 2.º Secretário, Nelson Mota; 1.º Tesoureiro, Manoel Leite; 2.º Tesoureiro, Manoel Barcelos; Bibliotecário: Eliezer Burlá; Procurador, Cícero Leuenroth.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
Rua MONTE CASTELO, 32
Filial
RUA DOS ANDRADAS, 23

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724 sala 101 Sr. CARLOS.


Prezado Leitor:
Você por certo já se viu - ou ouviu pelo rádio as "mistiças" que andam fazendo. Se se viu, veja de novo; se apenas ouviu o que fazem, vá ver-lhes fazer.
Isto vale a pena, já que êles são uma das poucas coisas boas que a C.B. D. tem trazido ao Brasil nos últimos tempos. São ótimos realmente: cavalheirescos, bons esportistas, possuidores de "ginga" e boa técnica. "Duas" Águas correm muito e limpamente, possuem ótima Coluna e a "firma" (Coelho Pereira & Cia) é solidíssima.
Como você já adivinhou, eu me refiro aos "encatados", aos jogadores do Benfica que são, realmente, um espetáculo digno de ser visto.
O Redator de Plantão
Do Tribuna de Imprensa de 27-6-55

HOMENAGEM AO BENFICA — Esta noite, no Grande Banquete que o Vasco da Gama oferecerá ao Benfica (Ginásio de São Januário), uma homenagem será prestada à delegação lusa. Um pergaminho, transcrevendo na íntegra um dos tópicos da TRIBUNA DA IMPRENSA assinado pelo Redator de Plantão, será ofertado ao chefe da Delegação, pelo sr. Domingos José Veloso, proprietário da Farmácia Medina, à rua Haddock Lôbo, n.º 123. O sr. Domingos Veloso um português, que tem 28 anos de Brasil, e é o Sócio Correspondente n.º 24.759 do Sport Lisboa e Benfica. Querendo prestar uma homenagem ao clube de suas simpatias, achou o sr. Domingos J. Veloso, que nada melhor do que o pergaminho com o "Prezado Leitor", dedicado ao seu clube, pelo nosso Redator de Plantão — em sua opinião o mais simples e o mais feliz de tudo quanto já se disse pelos seus queridos benfiquistas. Nas fotos, o sr. Domingos José Veloso, cercado de outros associados do Benfica e da reportagem; e o pergaminho.

KAPSA BOX
- uma garantia para boas fotos!
Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.
CARACTERÍSTICAS:
- Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (8 pôses) ou de 4,5 x 6 cm (16 pôses). Usa filmes 120 ou 620.
- Objetiva acromática azulada, Vascromat.
- Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinito.
- Três aberturas de diafragma: f/11, 16 e 22.
- Obturador para instantâneo e pôse.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
- Tomada sincronizada para flash.
- 2 rôsca para tripé.
Oferta especial
apenas 4 prestações mensais de 150,
Visite a nossa Seção Cine-foto e faça uma ótima compra
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

BRIGA (HIPOTÉTICA) NA CÂMARA

COMO os jornais a noticiariam:

"O Globo": Inconcebível desrespeito ao Congresso!
"Diário Carioca": Plenário, ontem:
Sôco na cara
"A Noite": Trocaram pontapés ontem no plenário
"Jornal do Comércio": A sessão de ontem na Câmara dos srs. Deputados
"A Notícia": O sangue jorrava da cara do deputado
"O Jornal": Será proposta a cassação dos mandatos dos deputados que travaram luta corporal
"Última Hora": Insulto à memória de Vargas provoca tumulto na Câmara!
'Correio da Manhã": A Câmara desceu ontem ao nível da 'Gaiola de Ouro"
"Gazeta de Notícias": Castigo merecido a um udenista
"Jornal do Brasil": Precisa-se de mais calma na Câmara Baixa
"Correio-Radical": Apanhou na cara e não reagiu o deputado-bicheiro
TRIBUNA DA IMPRENSA: Grepórios desmoralizam o Congresso

A grande prova

O SISTEMA democrático no Brasil vai passar, amanhã, por uma grande prova: será votada na Câmara, a emenda parlamentarista do senhor Raul Pilla.

Vamos ver até que ponto o patriotismo dos deputados é suficiente para possibilitar a aprovação da emenda pela maioria de dois terços.

Será possível que essa gente não está sentindo, na própria carne, — como todos nós — os efeitos dêste desgraçado presidencialismo?

A volta do Ary

O DEPUTADO Ary Pitombo ocupou cinco minutos de uma das últimas sessões da Câmara para fazer esta importante comunicação:

"Sr. Presidente, depois de uma ausência de três meses dos trabalhos desta Casa, em virtude de moléstia, reassumo minhas funções como representante do Estado das (?) Alagoas".

E numa comunicação mais importante ainda:

"Destarte, quero comunicar a Vossa Excelência que venho animado dos mesmos propósitos de trabalhar em benefício do povo..."

Carlos Luz rebaixado

NA inauguração do Corpo de Bombeiros, o tenente-coronel Amaro de Azevedo saudou o sr. Nereu Ramos como sendo (ainda) o vice-presidente da República.

A saída, o cel. Saddok de Sá, comandante dos Bombeiros, procurou o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara e que é atualmente o vice-presidente da República:

"V. Exa., aqui, foi rebaixado."

Meninos, eu ouvi

DO discurso do deputado Francisco Macedo, anteontem, na Câmara:

— "Fui a uma autoridade autorizada perguntar onde estava o inquérito".

— "Se algum dia transigir com meu diploma, alguém diga, porque eu terei a coragem de confirmar".

— "O povo está armado com metralhadoras de mão, importadas, clandestinamente, da Argentina. Antigamente, quando se falava em metralhadora de mão, era um assombro. Hoje, na feira, um sujeito dá um sopapo no vizinho, e o outro vai esperá-lo na esquina com uma metralhadora de mão".

— "Nos bastedores do Catete há advocacia administrativa".

— "Não havia um cofre para guardar o erário público".

— "O rio de lama vem do regime imperial. E ainda mais enraizou-se no atual".

Piada

O SR. Plínio Salgado convidou o sr. Etelvino Lins para ser seu vice-presidente.

A frase do dia

DO sr. Lopo Coelho, perguntado sôbre a sucessão:

"Não sei de nada. Por enquanto, estou muito preocupado em aprender violão com minha filha".

CADA DIA, UMA FOTO

Dois gaúchos no hipódromo. Um cigarro, um charuto, uma bengala. E uma "barbada" também, na certa

Explicação

NÃO resistiu 48 horas o título "Política também tem graça", que João Duarte, filho, sugerira para esta coluna e com o qual eu concordara para não desapontar o seu entusiasmo por ela. Dois dias, porém, foram suficientes para convencer-me de que sou a pessoa menos indicada para estar fazendo graça, sobretudo num momento em que tudo é apreensão e seriedade.

Já hoje, a coluna surge com o seu verdadeiro título, dentro de sua autêntica finalidade, com o seu real sentido. Dei-lhe um nome tirado do próprio título do jornal em que ela aparecer diàriamente até quando Deus quiser.

Nela, haverá coisas sérias. E engraçadas também.

M.M.F.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JUAREZ COM ROUPA NOVA

ERA quase impossível Etelvino Cordeiro, Peracchi, os gaúchos e, consequentemente, à UDN também, adotar a candidatura Juarez. Seria uma resposta alta e nobre a um apêlo pequeno e mofino, aquêle feito em entrevista a "O Globo" cheio de receios e dúvidas.

Agora, já não é mais impossível. O documento que Juarez entregou a Milton Campos, fazendo um novo apêlo àquelas fôrças políticas, realmente as deixa em magnífica situação moral para adotarem sua candidatura. Isto porque, se o fizerem, estarão adotando uma nova candidatura, construída em uma nova situação, sem dependência a ninguém, sem subserviência, sem adesões.

O primeiro aspecto dêsse documento está nisto de permitir o aparecimento de um Juarez com roupa nova, isto é, com uma candidatura nova, posta em outros têrmos, surgida de novas circunstâncias.

Juarez ferira tanto, pela injustiça e pela suspeita, a Etelvino e Cordeiro que ou se dispunha, de público, a retirar a própria candidatura a favor de outro nome, ou não encontraria caminho para que o apoio dêsses dois homens, pelo menos, lhe fôsse dado.

Sob êsse aspecto Juarez agiu, efetivamente, com um grande oportunismo político.

O seu documento tem outros aspectos, porém, não muito favoráveis a êle, que talvez não lhe permitam somar outras fôrças.

O primeiro decorre de uma coincidência. O seu pedido de reexame do problema sucessório com a escolha, se necessário, de um nome que o substitua, é feito justamente no dia em que, pela Constituição, o general Canrobert se torna incompatível para candidatar-se à presidência da República. Foi coincidência, talvez, mas terá sido uma infeliz coincidência. Permanece o fato, pela computação das datas: só no dia em que Canrobert não pode mais empreender a viagem é que Juarez abre a porteira para um novo candidato.

Canrobert não merecia isto. Nem mesmo esta coincidência deveria atingi-lo. Neste terrível episódio sucessório, dois homens, mais que todos, demonstraram, mil e uma vêzes, senso político, capacidade de renúncia, lealdade, solidariedade aos companheiros, patriotismo, desambição: Etelvino e Canrobert. E foram justamente êsses dois os mais duramente punidos pelos fatos, e isto é triste. Canrobert acaba de ser punido, agora, por esta coincidência.

Afinal de contas, não nos lançamos em tão grande debate político apenas para ver, no fim, um remate para a tradicional rivalidade entre Juarez e Canrobert.

Outro aspecto do documento é politicamente muito bom: Juarez se vai libertar da imoral tutela de Jânio Quadros, a que se vinha submetendo tão dòcilmente. Ótimo. Sempre que se tome, na política brasileira, uma iniciativa, qualquer que ela seja, para mostrar a Jânio, o se uverdadeiro lugar isto é ótimo, pois contribuirá, de qualquer forma, para sanear, para limpar os nossos meios políticos.

Com o seu gesto porém, Juarez terá ferido fundo a vaidade mórbida do homem que moralmente está arrazando S. Paulo. Que reação terá êle? Continuará apoiando Juarez? Vai negar-lhe seu esfôrço, seus meios de propaganda, seus votos? Vai enfraquecer a candidatura de que se assenhoreara, agora que já não é mais o dono do urso?

Êstes e outros aspectos desfavoráveis à possível vitória eleitoral de Juarez com roupa nova é que precisam ser examinados pelas novas fôrças a que êle se dirige.

O que e que estamos procurando? Será que nos basta uma candidatura moralmente recauchutada, como vai ficar a candidatura Juarez, ou o que todos queremos é uma vitória eleitoral, uma vitória que assegure ao Brasil um govêrno que não se baseie nos empreiteiros de Juscelino, na república socialista de Jango ou na desmascarada corrupção de Ademar?

Êste é que é o ponto essencial. Todos os que forem, agora, para a candidatura Juarez, uma candidatura nova realmente, irão de cabeça erguida. É verdade. Irão, porém, para a vitória? Também de cabeça erguida vão, sempre, em manada, os bois ao matadouro.

E o que é preciso é assegurar condições de vitória contra a corrupção. E Juarez, mesmo de roupa nova, depara-se com êste quadro: os gaúchos, os bravos gaúchos do PSD, desesperam e tomam, individualmente, seus rumos; em Pernambuco, Cordeiro já deu, pùblicamente, liberdade a todos os partidos que o apóiam; os dutristas continuarão retraídos, pois nem foram lembrados no documento de Juarez; Canrobert, atingido por uma estranha coincidência, estará ferido, com seus amigos políticos; no grosso da UDN há inúmeras seções que não conseguiram ainda sensibilidade pela candidatura; Jânio pulará fora; Balbino não virá.

Que condições de vitória terá, diante dêste quadro, a candidatura Juarez? E com que contará o Brasil, depois de sua derrota?

Antes de tudo, é preciso responder a esta última pergunta.

DECISÃO SÔBRE JUAREZ NO FIM DESTA SEMANA

Esperados no Rio o cel. Peracchi Barcelos e o general Cordeiro de Farias para decisão final — Teme-se que o PSB e o PDC dificultem a aglutinação de fôrças em tôrno do general Távora — Reunida a UDN — Jânio desiste da frente de governadores

A ARTICULAÇAO política teve, ontem, um dia de expectativa. A notícia do fato novo, criado pela nova atitude do general Juarez Távora, não chegou a ser conhecida em tôda a sua extensão, pelo que os políticos se mantiveram absolutamente reservados ao comentá-la.

Além disso, tratando-se de uma invocação a tôdas as fôrças políticas que já apóiam e que poderiam vir a apoiar o general Távora, os líderes dessas fôrças, em conversas preliminares, estão esperando o regresso do coronel Peracchi Barcelos e a chegada do general Cordeiro de Farias, para darem intensidade às conversações pedidas pelo general. Uma reunião está marcada, em princípio, para sexta ou sábado, com a presença de líderes da UDN, do PSD dissidente, do PSB e do PDC.

Ontem, os representantes dos grupos partidários interessados no problema mantiveram alguns contatos, sem nada deliberarem. Foi notado um verdadeiro retraimento, uma absoluta reserva por parte dos representantes do PDC e do Partido Socialista, srs. monsenhor Arruda Câmara e João Mangabeira, respectivamente.

Teme-se que as novas conversações possam ser atrapalhadas pelo ressentimento dessas fôrças a ver que o general Juarez Távora procurou uma liderança mais ampla para a sua candidatura.

Nenhum pronunciamento novo chegou também da parte do sr. Jânio Quadros, que, depois de haver recebido, pelo telefone, a comunicação de que o general Juarez tomaria a nova atitude, ainda não manifestou, a respeito o seu pronunciamento.

A questão da vice-presidência não está sendo discutida no momento. Noticiou-se que o sr. Etelvino Lins havia sido convidado para o lugar, o que não é verdade. Êle próprio o desmentiu, acrescentando que nem ao menos receberia convite neste sentido.

Reunião da UDN

Na reunião da UDN de hoje deverá ser apreciado apenas o programa mínimo já elaborado.

Não se espera nenhum pronunciamento sôbre a candidatura Juarez Távora. Acham os seus dirigentes que, em vista da nova atitude do sr. Juarez, convocando tôdas as fôrças, nenhum pronunciamento deve ser isolado. Deve portanto, a UDN esperar para se pronunciar conjuntamente com os dissidentes de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Data da Convenção

A UDN estava reunida à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição. As previsões dominantes apontavam como fato mais certo a fixação da data em que deverá reunir-se a Convenção Nacional, para oficializar o apoio à candidatura do general Távora.

Visita ao Brigadeiro

Hoje, à tarde, os líderes udenistas vão ao gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes, hipotecar-lhe solidariedade pelo 5 de Julho, que ontem transcorreu. No dia de ontem a UDN não pôde comparecer à presença do ministro da Aeronáutica em face dos debates na Câmara.

A visita ficou para hoje. O deputado Afonso Arinos foi designado para saudar o Brigadeiro em nome de todos os companheiros do partido.

Espera-se um importante pronunciamento do Brigadeiro, como resposta.

A declaração de Juarez

O general Juarez Távora entregou ao mons. Arruda Câmara, para que êste distribuísse à imprensa, depois de lê-lo na reunião da casa do sr. Milton Campos, a seguninte declaração escrita:

"O general Juarez Távora, depois de um amplo entendimento com os srs. Etelvino Lins, representante da dissidência do PSD e Milton Campos, presidente da UDN, autorizou-os a entrar em conversações com os partidos que apoiam sua candidatura e com as fôrças políticas identificadas com a orientação do governador de S. Paulo, no sentido de reexaminarem, de comum acôrdo, a situação política, para se fixarem em tôrno de seu nome ou de qualquer outro, civil ou militar, que possa aglutinar os elementos democráticos já referidos e outros, que a êles se queiram reunir.

O general Juarez Távora, com o mesmo elevado propósito dirige um apêlo às fôrças políticas que já o apoiam e que mencionou, a fim de facilitarem êsse objetivo, declarando-se desde já de inteiro acôrdo com a decisão que fôr adotada".

Intervenção no Rio Grande

O Diretório Nacional do PSD mandou um ultimatum ao cel. Peracchi Barcelos para que reuna o Diretório gaúcho, a fim de serem realizadas novas eleições dos dirigentes.

Se até segunda-feira, o cel. Peracchi não atender ao ultimatum do Diretório Nacional, pretende o sr. Amaral Peixoto determinar a intervenção no órgão partidário daquele Estado.

Ademar e Lúcio

O sr. Adémar de Barros declarou em Belém do Pará que receberá com a melhor boa vontade a indicação do senador Lúcio Bittencourt para seu companheiro de chapa.

Mas acrescentou que êsse problema depende do PTB, partido a que pertence o senador.

Convenção do PR, dia 30

O Diretório Nacional do PR reuniu-se ontem para examinar a situação do partido em face de se ter esgotado o prazo para desincompatibilização do general Canrobert Pereira da Costa, que era o candidato do PR à presidente da República.

Resolveram os dirigentes convocar a Convenção Nacional do PR para o dia 30.

Jânio desiste

O governador de São Paulo desistiu da formação de uma frente de governadores, a fim de apoiar a candidatura do general Juarez Távora. É que nada menos de quatro governadores desautorizaram o sr. Jânio Quadros a usar o seu nome em qualquer esquema.

Êsses governadores são os srs. Cordeiro de Farias (Pernambuco), Ildo Meneghetti (Rio Grande do Sul), Sílvio Pedroza (Rio Grande do Norte) e Antônio Balbino (Bahia).

Com o esquema de Jânio concordaram apenas os srs. Irineu Bornhausen de Santa Catarina e Fernando Corrêa da Costa, de Mato Grosso.

Os candidatos em campanha

O sr. Ademar de Barros continua em campanha pelo Norte e Nordeste. O general Juarez está no Espírito Santo fazendo comícios. O sr. Plínio Salgado continua no interior de São Paulo. E os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart de volta do Maranhão, passaram na Bahia, a fim de conversar com o governador Antônio Balbino e dêle receber (como receberam, segundo anunciam) uma declaração de irrestrito apoio.

Passeata de estudantes

A Frente de Renovação Nacional promoverá amanhã, às 15 horas, uma passeata de estudantes pró-Juarez Távora. A passeata sairá da sede do Movimento, na rua Alvaro Alvim.

Hospede um peregrino em sua casa.

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço.

Tudo sôbre o Fundo Sindical ainda nas mãos de Alencastro

TUDO o que existe sôbre o caso da aplicação de dinheiros do Fundo Sindical consta de minucioso trabalho elaborado pela comissão que examina a aplicação dêsse fundo, e que já foi entregue ao Ministro para ser remetido à Câmara, em resposta ao pedido de informação formulado pelo deputado Carlos Lacerda" — como à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Tedesco Júnior, presidente da aludida Comissão.

Nesse documento são revelados os nomes de todos os que tranzacionaram com os fundos do Imposto Sindical, e a Comissão teria todas as suas atividades no exame dos 1.845 processos que foram submetidos à sua apreciação, e que representam a movimentação de Cr$ 200 milhões.

Já foram relatados 185 processos, que por sua vez provocaram a abertura de 7 inquéritos administrativos. Concluídos êstes — o que se espera se verifique por estes dias — os implicados serão processados, conforme assegura o ministro do Trabalho.

NÃO CHEGOU À CÂMARA

A resposta ao pedido de informação do deputado Carlos Lacerda não chegou ainda à Câmara, encontra-se no gabinete do ministro Alencastro Guimarães.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GINECOLOGIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

AZEITE CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA

Quando o comparecimento ao Senado vale Cr$ 600,00

LOGO após a aprovação pelo Congresso do aumento de subsídios dos deputados e senadores, o sr. Bernardes Filho encaminhou à Mesa do Senado projeto de resolução regulamentando o dispositivo que estatui o desconto na parte variável dessa remuneração, para "o senador cujo não comparecimento fôr apurado em chamada nominal feita sempre que verificada a falta de "quorum".

Apuração

Justificando a proposição, o sr. Bernardes Filho esclarece que ela tem por fim, "estabelecendo o processo de apuração do comparecimento do senador, ajustar a lei interna da Casa ao disposto no artigo 47 da Constituição e com o artigo 2.º do Decreto Legislativo de 1954", o qual deu origem a certas interpretações, pois está assim redigido:

"Quando o Congresso estiver em funcionamento, a parte variável não será paga, nos dias de sessão, aos deputados e senadores que não comparecerem".

Na Câmara e no Senado

O Regimento Interno da Câmara define o "comparecimento" do deputado da seguinte maneira:

"O deputado que, tendo comparecido à sessão, deixar de votar, a não ser que se tenha declarado impedido, e desde que a sua ausência concorra para a falta de "quorum" na votação, terá a diária descontada".

Já no Senado, a matéria tem um tratamento muito vago e o chamado "comparecimento" é apenas anotado à entrada do edifício na "lista de presença".

O parecer

"Ora, nem sempre o senador que assina a lista de presença está presente na sessão — afirmou o sr. Lourival Fontes, relator do Projeto na Comissão de Justiça — quando se vota um projeto, e, às vêzes a sua presença seria decisiva, para efeito da existência de "quorum".

Em vista disso, propôs o senador sergipano modificações no Regimento Interno, corrigindo certas omissões regimentais, como a da tomada do voto do senador que, ausente do plenário, esteja, contudo, funcionando em uma comissão ou a serviço do Senado em qualquer missão".

A emenda

Assim, o artigo 9.º do Regimento do Senado, que definia o "comparecimento", ficou assim redigido:

"O senador deve apresentar-se no edifício do Senado à hora regimental, para tomar parte nas respectivas sessões, considerando-se ausente aquêle cujo não comparecimento fôr apurado em chamada nominal feita sempre que verificada a falta de "quorum".

A emenda, mais adiante, regula a tomada de votos nas comissões.

O parecer foi aprovado ontem.

Plínio ainda na frente

O GENERAL Juarez Távora, de ontem para hoje, aumentou sua votação na eleição prévia que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando entre seus leitores: teve 122 votos. Em compensação o sr. Etelvino Lins, que deixou de ser candidato, teve, também ontem, 171 votos. E o sr. Plínio Salgado baixou para 9 — continuando, embora, no primeiro posto, com 6.745 votos.

Apesar da grande votação de ontem o sr. Juarez Távora ainda continua no terceiro posto, perdendo para o sr. Etelvino Lins, que está em segundo lugar. Já os srs. Ademar de Barros e Kubitschek continuam falando a mesma linguagem — identificados até nessa eleição prévia: zero votos.

A votação geral apresenta os seguintes resultados (até 18 horas de ontem):

PLINIO	6.745
ETELVINO	6.354
JUAREZ	4.633
ADEMAR	177
KUBITSCHEK	149
Em branco	40
Anulados	90
TOTAL	18.188

"Rentrée" de Góis no problema sucessório

FALANDO na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Góis Monteiro admitiu que, nos últimos dias, como decorrência da movimentação política, tem aumentado a afluência à sua casa, à rua Adolfo Lutz, na Gávea.

Entretanto, não confirmou ter havido ali um encontro, ontem pela manhã, entre êle e o brigadeiro Eduardo Gomes, marechais Dutra e Mascarenhas de Morais, general Canrobert e coronel Rodrigo Otávio.

A informação de que, nesse encontro, tinham sido reatadas as relações de amizade entre Góis e o Brigadeiro, foi vivamente contestada pelo general, que afirmou, peremptoriamente:

— Mantenho as melhores relações de amizade com o brigadeiro Eduardo Gomes. Felizmente...

Vão sondar

Indagamos ao general como explicava o aumento de afluência à sua casa. Disse-nos êle:

— Recebo sempre visitas de personalidades civis e militares, e aos sábados e domingos aumenta o número de visitantes. Sábado passado, por exemplo, houve uma afluência maior o que talvez explique as notícias veiculadas.

O general admitiu que os militares que o visitam são aqueles que compõem o seu círculo de relações. Quanto aos civis que o têm procurado ultimamente, disse: — É gente que está assustada com o golpe, gente que vem sondar a situação através do meu estado de ânimo.

Vão acontecer coisas

Salientou então o general:

— Tenho sido sempre acusado de ser um homem que fala demais. Entretanto, falo demais para dizer de menos. Quem se der ao trabalho de comparar o que tem acontecido no Brasil com as minhas observações prévias, verá que a razão está do meu lado. E o que vai acontecer confirmará ainda o que digo. Há um quarto de século que venho falando e advertindo. Eu usava de uma espécie de eufemismo, referindo-me à "confusão". Já aconteceu muita coisa. Agora vai acontecer o resto.

— Que resto, general?

O ex-ministro da Guerra desvia o assunto e frisa:

— Quando senador, tive oportunidade de, em discursos abordar todos os problemas que estão, agora aí, esperando solução.

No rol dos visados

Como perguntássemos ao general o teor de suas palestras com os políticos que o procuram, e que são das mais várias agremiações (ainda domingo, o senador Caiado de Castro visitou o general), disse-nos Góis:

— Todo mundo sabe o que penso sôbre o Brasil e os problemas brasileiros. Não faço mistério disso. Por hoje posso apenas dizer que o Brasil é o país mais antimilitarista do mundo, daí os militares serem sempre visados. Eu sempre fui incluído nesse rol.

E assim terminou o general Góis Monteiro a sua entrevista, aliás, um pouco enigmática.

lua de mel...
PROMENADE
HOTEL
em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Belos passeios a cavalo e charrete. Banhos de piscina e cascata. Ônibus de Petrópolis à porta do hotel.
Reservas:
Rio 42-1498 ou Corrêas 90 em Bonclima.
76

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Ante Sala do CATETE

TELEGRAMA do ministro Alencastro Guimarães (Trabalho) ao delegado regional do Trabalho Marítimo e capitão do Pôrto de Santos: "Ficais autorizados a tomar tôdas as providências para normalizar a situação dos trabalhadores dêsse pôrto, inclusive a manter entendimentos com qualquer comissão de trabalhadores devidamente credenciada, acentuando porém que, tendo sido considerada ilegal a greve, só poderá haver tais entendimentos depois que todos voltarem às atividades.

"Peço dar conhecimento de que não receberei aqui qualquer comissão de grevistas. Aprovei tôdas as medidas que vindes tomando nesta emergência."

D. JAIME conseguiu o que queria. A Central do Brasil vai fazer circular trens extraordinários entre São Paulo e Rio, durante o Congresso Eucarístico. Mas não foi possível aumentar o número de trens mineiros. As composições vão ser aumentadas. Só se isso fôr insuficiente, é que mais trens serão postos na linha.

UM plano de estudos sôbre a pecuária na Amazônia, determinou o ministro da Agricultura aos técnicos do Departamento Nacional de Produção Animal.

FOI sancionada lei do Congresso, que autoriza a concessão de auxílio de Cr$ 20 milhões anuais às Missões Salesianas do Amazonas.

ENTRE o govêrno do Rio G. do Norte e o Ministério da Educação, foi firmado um acôrdo para distribuição de merenda gratuita a quarenta mil escolares.

O MINISTRO Cândido Mota Filho voltou de São Paulo ontem, onde foi representar o presidente da República na abertura da III Bienal. Gostou muito de tudo o que viu.

E O MINISTRO Munhoz da Rocha vai para Pôrto Alegre amanhã. Onde vai assinar um contrato entre o Ministério da Agricultura, a Secretaria de Agricultura do Estado e a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural. Esse contrato refere-se à execução de um projeto de assistência técnica e crédito aos lavradores.

A FILA de 11 mil pessoas que está esperando para ser recebida em audiência pública pelo sr. Café Filho começou a andar. Ontem foram atendidas 60 pessoas.

ONTEM, dia de despacho com os militares. Notícia da Aeronáutica: o Brasil assinou um acôrdo com os Estados Unidos para instalação de um conjunto moderno de equipamentos para auxílio da navegação aérea e do contrôle de tráfego aéreo.

COM essa instalação, pode ser aumentada a eficiência e a segurança de vôo, além do tráfego aéreo. As primeiras instalações serão feitas no Rio, em São Paulo e em Pôrto Alegre.

O SR. José Maria Whitaker (ministro da Fazenda) mandou dizer à Assembléia Legislativa do Pará que seu Ministério instruiu o Banco do Brasil no sentido da regularização das quotas de verbas destinadas ao Plano da Valorização Econômica da Amazônia. As entregas vão voltar à regularidade, depois de atrasadas em mais de dois meses.

O SR. Café Filho voltou, ontem ao microfone, para outra palestra. Assunto: previdência social. Chaves: "a situação extremamente difícil em que a administração atual encontrou os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões". "Remontam às próprias origens da previdência os males que hoje corroem o seu organismo".

L. J.

Criação do Banco de Crédito Agrícola

ANUNCIA O MINISTRO DA FAZENDA PERANTE A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO CAFÉ — CRÍTICAS AO I.B.C. — A DEFESA DO CAFÉ SERÁ FEITA PELA ORGANIZAÇÃO DO CRÉDITO E PELO BARATEAMENTO DOS TRANSPORTES

"A DEFESA do café é a defesa de nossa própria economia. Com o café compramos civilização" — disse, ontem, o ministro da Fazenda, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para investigar as causas da crise do café, que o convocou para dar explicações sôbre a política cafeeira do govêrno.

Quanto à necessidade de uma política de defesa do café, afirmou:

"Entendo que não se deve fazê-la sòmente comprando, mas pela organização do crédito, pelo barateamento de transportes, por auxílios técnicos, venda ou locação de tratores e conjuntos de irrigação, venda de adubos e inseticidas, e, também, pelo financiamento e por medidas que impeçam congestionamento nas portas dos mercados".

Nível de preços

Respondendo a uma pergunta sôbre se o nível dos preços de café influenciava decisivamente no consumo do produto disse que sim. E justificou afirmando que tivemos há pouco uma dolorosa experiência com a baixa de cêrca de trinta por cento no consumo dos Estados Unidos, em virtude das cotações de oitenta a noventa cents por libra de café. No nível atual, disse, os preços parecem satisfatórios, tanto para produtores como para consumidores.

Preços mínimos

Justificando a tese de que não se devem fixar os preços mínimos em cruzeiros ou em dólares, disse:

"Esta questão de preços mínimos a meu ver, só existe por confusão ou equívoco. Não se compreende que se queira fixar em dois ou dois mil e quinhentos cruzeiros, o preço da saca de café que nos está sendo paga a setenta dólares ou pouco menos, o que quer dizer cêrca de Cr$ 5 mil à taxa de câmbio livre.

"Se êsse preço, efetivamente pago pelo comprador não chega intacto ao vendedor, o que há a fazer é verificar por que se perde a diferença no caminho, aliás, curtíssimo da conversão de moedas. Mais fácil, evidentemente, do que intervir, aliás, sem recursos, nos mercados é eliminar ou pelo menos atenuar o confisco cambial que é sem dúvida a causa da perda que está sofrendo o produtor".

Acôrdo internacional

Perguntado de como via os acôrdos internacionais, respondeu:

"Com grande interêsse e simpatia. Não posso, porém, concordar em que se exclua da quota de equilíbrio a formar a parte que espontâneamente compramos, nem que, nos obriguem a reincidir na aventurosa política de preços mínimos, de forma impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial".

Críticas ao IBC

Afirmou o sr. Whitaker que não considera satisfatória a organização atual do IBC nem tampouco a sua atuação. Preconiza uma reforma na sua estrutura e nas suas funções a fim de que atenda aos reais interêsses da política cafeeira do Brasil.

Disse, ainda referindo-se à criação do Banco do Café, que a solução do problema cafeeiro não residia no restabelecimento da unidade de direção da política do café e que a criação do banco viria acrescentar novo elemento de complicação num conjunto bancário que ainda não se organizou.

Banco Agrícola

No fim de sua exposição anunciou que um dos propósitos do govêrno para facilitar o crédito à lavoura é a fundação do Banco de Crédito Agrícola, com capital efetivo e sem a emissão de papel-moeda. Considera a criação dêsse banco de mais necessidade e de maior urgência do que a fundação do Banco Central.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1955
ANO VII N. 1.679

Quem quer ser vassalo de Jânio?

NÃO se trata de escolher entre três candidaturas, duas das quais são inadmissíveis de nascença e a terceira inaceitável por deformação que a inutilizou.

Os erros das candidaturas Kubitschek e Ademar, já conhecemos. Mas o êrro da candidatura Juarez precisa ser conhecido para que não se alimentem, sôbre ela, ilusões tanto mais perigosas quanto mais êste candidato se mostra disposto a sorrir, agora, aos companheiros que, ontem ainda, deixou, chegando mesmo a denunciá-los, ao passo que estendia a mão a notórios traidores da Nação.

É duro dizer estas coisas. Mas é indispensável dizê-las, para que a UDN não siga a lei do menor esfôrço, para a qual a convidam os comodistas e os avestruzes, êsses que enterram a cabeça na areia e negam a aproximação da tempestade.

ONTEM, preferimos não tomar conhecimento do grotesco debate entre os r. Ferrari, líder do PTB na Câmara, e o ilustre líder da UDN que se julgou no dever de se dessolidarizar, em público, de idéias que em particular admite. Enunciadas com a declaração expressa de que representavam um ponto de vista pessoal, ou, ainda mais, um testemunho pessoal, não obrigando nem envolvendo bancadas nem partidos, tornava-se perfeitamente desnecessária a declaração do líder Afonso Arinos. Mas foi bom que êle a fizesse, para deixar a UDN acima da suspeita de não se entregar à candidatura Távora apenas por desejar "o golpe".

Não. A UDN não pode aceitar a candidatura Távora, com a sua rápida viagem de turismo a Canossa, porque o sr. Juarez Távora colocou deliberadamente a UDN numa situação infelicíssima perante a Nação. E isto para não falar do PSD dissidente, cuja desagregação constitui um dos passos capitais para o êxito dos esforços da demagogia no Brasil.

NO Governo, em consequência do 24 de agôsto, o sr. Távora tomou as providências necessárias à sua candidatura, desde a carta que escreveu à srta. Ivete Vargas e (illegible) ontro com Jango Goulart, até as prudentes e oportunas ausências do Rio, como por exemplo, na ocasião em que foi inaugurada a rua que tomou o nome do major Vaz. Recolhido a uma estação de águas para tratamento de saúde, não podia estar no Rio para participar das soluções para a crise política, econômica e administrativa resultante da interrupção do movimento de 24 de agôsto. Mas podia sair do seu repouso para conferenciar, na fazenda do sr. Moura Andrade, com o governador Jânio Quadros — em primeiras articulações para a sua candidatura, em troca do que depois — e só depois — se tornou claro: a entrega da liderança nacional ao sinistro Jânio Quadros.

A UDN não pode consentir nessa transferência de liderança do Brigadeiro para Juarez e dos partidos para o aventureiro Jânio. Essa torva personagem, cujas verdadeiras características estão por definir, aventureiro sem escrúpulos que se apossa de cargos eletivos para transformá-los em meros trampolins, descumprindo sistemàticamente todos os compromissos, foi o modêlo adotado pelos parvos empresários da candidatura Juarez.

Lançaram-no contra a UDN, contra o Brigadeiro, contra o general Cordeiro, contra nós todos. E o general Juarez prestou-se a êsse papel. De boa-fé? Provàvelmente. Diríamos até que certamente foi de boa-fé. Mas, se a um líder podem-se perdoar muitos erros, há um que é imperdoável: o de confundir os companheiros com os adversários.

O ÊRRO capital do general Juarez Távora, numa palavra, foi êste.

Tinha êle três categorias de pessoas e de fôrças. Uma, a dos adversários. Outra, a dos aliados — subdividida esta em certos e prováveis. Finalmente, a categoria dos companheiros, alguns de trinta anos de luta, outros de menos tempo, mas de não menor dedicação.

Que fêz êle?

Para atrair os adversários, procurou transformá-los em aliados. Em tese, é lícita essa tática. Menos, porém, quando êsses adversários o são também de tudo aquilo que marca, que imprime caráter à sua obra e à sua personalidade. E ainda menos quando êsses adversários o são, ainda mais, da República e se fazem inimigos jurados dos seus companheiros.

Manteve os aliados certos, o Partido Socialista e alguns diletantes e intrigantes, dando-lhes contudo demasiada asa, a ponto de permitir que êles se convertessem em "donos" da sua candidatura. E assim foi utilizado, a olhos vistos, para a propaganda dos pontos programáticos do Partido Socialista, aos quais se submeteu a ponto de renegar as soluções objetivas que, durante anos, pregou perante a Nação.

E para tentar atrair o aliado provável — êsse sr. Jânio Quadros — transformou-o em companheiro. Não contente com isto, fê-lo fiador de sua candidatura, agarrou-se a êle como ao seu Grande Eleitor, passou-lhe o bastão do comando da política nacional.

Atirou-se contra as "cúpulas" partidárias e a favor da política dos governadores. Protestou contra a barganha para acabar aceitando-a. Ouviu vozes na Foz do Iguaçu e não quis ouvir as do Galeão.

O resultado não se fêz tardar. Para merecer a confiança do sr. Jânio Quadros, o sr. Juarez Távora atirou-se contra os seus companheiros, desprezou-os, e pior, deixou-os na situação de não poderem apoiar a sua candidatura sem se desmoralizarem não só pessoalmente mas — o que do ponto de vista do interêsse nacional é o que mais importa — politicamente.

QUANDO o sr. Afonso Arinos aparteia o homem da transubstanciação, que anda impressionado com as gravatas que usamos, na impossibilidade de refutar as idéias que também usamos, deve dirigir-se também ao general Juarez, que admite o golpe "a posteriori", isto é, o golpe depois das eleições.

Pois quanto a nós, não pregamos o golpe. Pregamos, simplesmente, uma solução para rasgar êsse véu de hipocrisia e de comodismo, de incompreensão e de covardia que cobre a realidade da crise brasileira. Êrro jurídico? Não. O Congresso tem meios para votar plenos poderes. Não votará porque não quer.

ONTEM, mãos amigas trouxeram-nos os livros, recentíssimos, do sr. Pierre Mendès-France: "Governar é escolher" e "Sete meses e 17 dias de govêrno". De um havíamos lido citações, que reproduzimos há tempos na Câmara. Mas só agora nos foi dado percorrer êsses dois livros. Pois bem: lá estão, respeitadas as diferenças de estrutura administrativa, sugestões análogas às nossas.

Chega a pasmar a semelhança. Para que o leitor possa julgá-la, daremos amanhã os excertos dessas duas obras, que reunem discursos e teses do Primeiro Ministro que procurou, e em parte conseguiu, galvanizar a opinião francesa para o problema capital, que é o da renovação nacional.

Não admira tanto, afinal. No mundo inteiro se trata, hoje, de procurar a linha da reforma das instituições sem prejuízo ou com o mínimo prejuízo para as liberdades cívicas. Convencidos estão os verdadeiros amigos da liberdade que esta não se garante por si só e sim, ùnicamente na medida em que outras condições, como o bem-estar do povo e, principalmente, a sua segurança, estejam atendidas.

VEREMOS, amanhã, portanto, como é clara a analogia da nossa tese com as proposições formuladas por Mendès-France, no seu país E o fato de só agora a conhecermos em seus exatos têrmos mais salienta a coincidência, que não é mero acaso e sim o resultado de um mesmo esfôrço, que se processa hoje pelo mundo afora, em busca de uma reforma dos sistemas e métodos de govêrno para salvar a Democracia da sua doença, que é a demagogia, e a liberdade da sua maior inimiga, que é a desordem.

Em prova

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

PORMENORES ESSENCIAIS

POUCO a pouco se vêm filtrando pela cortina de silêncio que separa a Argentina do resto do mundo, notícias e fatos que lançam luz sôbre os últimos dias do regime peronista. Pois é isto mesmo: ninguém deve iludir-se. O regime peronista, que hoje em dia não é mais tão peronista como era antes da revolução liderada pelos bravos oficiais da Marinha, está vivendo sua última fase. Uma fase de silenciosa humilhação, que precede a queda definitiva do general, do justicialismo e de sua tirania.

Quem, aliás, reconhece que as notícias sôbre os acontecimentos da Argentina estão sendo falsificadas, é o próprio caudilho, que, em seu discurso de 23 de junho, afirmou textualmente: "Como a censura do estado de sítio não permitiu informações detalhadas sôbre os acontecimentos ocorridos, dirijo-me ao povo argentino que, sem dúvida, esperava a palavra do govêrno nas atuais circunstâncias".

"Sem dúvida", não. Isto é assunto que pode ser interpretado. Nós, por exemplo, estamos convencidos de que o povo argentino ouviria, com mais interêsse e maior prazer, declarações feitas pelo chefe da revolução, contra-almirante Olivieri, ou pelos líderes políticos radicais e socialistas, que atualmente se encontram no exílio ou no cárcere...

POUCOS sabem, talvez, que o incidente relacionado com a queima de uma bandeira argentina, poucos dias antes da revolução, foi cuidadosamente preparado pelo govêrno. Seria, aliás, difícil imaginar que a polícia argentina, dirigida e instruída por "técnicos" alemães formados na escola da "Gestapo" de Hitler, deixaria fugir ou, simplesmente desaparecer, os autores de tão grave fato.

Foi do próprio govêrno que partiu o plano de incendiar a bandeira, para, depois, jogar a culpa sôbre a oposição e os católicos. Quem organizou a ação foi o então ministro do Interior, Angel Borlenghi, íntimo amigo e colaborador de Perón. E foi ainda êste sinistro Borlenghi que encarregou seu cunhado de incendiar a bandeira. O agente provocador, cunhado do ex-ministro do Interior, aceitou a proposta. Foi assim que agiu o govêrno.

Nem os católicos nem os oposicionistas tiveram culpa no incidente, e vale a pena salientar que a polícia não mais falou no assunto.

COMUNICADOS oficiais, que não saem mais da "Casa Rosada", anunciaram o suicídio de um dos chefes da revolução (almirante Gargiulo), após o fracasso do movimento. Mentira. Gargiulo foi jogado, altas horas da madrugada, em frente à porta de seu apartamento, por uma turma de policiais, que, ao serem atendidos pela mulher do almirante, limitaram-se a dizer que seu marido havia se suicidado.

Clássico método usado também pela polícia nazista e comunista, na eliminação de adversários incômodos.

TAMBEM meio-oficialmente veio a informação sôbre o casamento do ditador. Afirma-se que o velho ter-se-ia casado com Laura Gonzalez del Solar, uma estudante de 19 anos.

Quem conhecia os bastidores do peronismo, após a morte de Evita, não ficará muito surpreendido ao saber desta notícia, pois já era uma espécie de segrêdo público o namôro de Perón com a bela estudante. Apenas a censura impediu que a notícia fôsse publicada.

Êste casamento outonal, se realmente houve, pode ser considerado como ótimo sinal.

Poucos instantes antes do desmoronamento do "Terceiro Reich", Adolf Hitler, mau professor do mau aluno Perón, também se casou com a jovem Eva Braun.

O resto todos conhecemos.

S. B.

Preços do tempo do Império no Matadouro de Santa Cruz

"RECONHEÇO a procedência das críticas feitas ao Matadouro de Santa Cruz. O seu estado de conservação, o seu funcionamento e os processos de matança são passíveis dos mais justos reparos" — disse-nos o sr. Silva Tavares, secretário de Agricultura, a propósito da revelação da TRIBUNA DA IMPRENSA, relativa à distribuição de carne aos açougues sem o exame necessário. "Entretanto — prosseguiu o sr. Tavares — em apenas 9 meses de administração não seria possível transformar tudo aquilo".

Justificando as falhas dos seus auxiliares encarregados do exame da carne, invocou o estado precário das viaturas da Prefeitura, que não permitem pontualidade, visto que constantemente estão enguiçadas. Em tom categórico, afirmou:

"De modo algum a carne seria distribuída sem o exame necessário. As doenças comuns em nossos gados, a tuberculose e a brucelose são perceptíveis pelos nódulos que apresentam; daí o auxílio que o "Fiscal de Higiene" nos presta, separando as carcaças que apresentam aquêles característicos".

Melhoramentos

Fazendo referência aos melhoramentos já operados, tais como funcionamento de máquinas para limpar bucho, máquinas de abrir cabeça, serras elétricas e outros, afirmou-nos o sr. Silva Tavares:

"Somente há 20 dias o Tribunal de Contas liberou as nossas verbas".

Inquérito

Para apurar irregularidades no Matadouro de Santa Cruz, a atual administração instaurou inquérito administrativo, que constatou vultoso desvio de material (inclusive motores e vasos sanitários).

"Lamentàvelmente — ponderou o secretário — não conseguimos descobrir os autores, recaindo tôda a culpa num pobre servente".

Preços do Império

"Já elaboramos uma nova tabela de preços para substituir a atual que estabelece a taxa ridícula de Cr$ 5,50 (abate de cada bovino) e Cr$ 2,20 (suíno). Com essas mesmas taxas elevamos a nossa receita de Cr$ 1.620 para Cr$ 92 mil mensais, o que demonstra a nossa operosidade. Esperamos que a atualização de nossos preços que datam do tempo do Império, seja efetivada ainda êste ano" — concluiu.

Por hoje desejamos deixar claro que não bastam declarações formais do general Juarez para fazer-nos esquecer que êle foi o instrumento de Jânio Quadros para destruir o que resta dos quadros democráticos no Brasil.

O GENERAL Juarez só procurou a UDN e a dissidência do PSD depois que o sr Jânio Quadros, furtando-se ao cumprimento dos seus alegados compromissos para com a sua candidatura, como que lhe exigiu — Herodes de drama de circo de cavalinhos — a cabeça do Brigadeiro numa bandeja.

Nunca antes, e nunca mais do que o necessário para obter, pelas promessas fáceis e superficiais, aquela corrida dos udenistas para a sua candidatura, por falta de outra melhor — pois é assim que a questão está posta para a maioria dos udenistas — com a qual êle possa voltar à presença do sr. Jânio Quadros para entregar a êsse charlatão uma têrça parte do destino da República — já que os dois têrços restantes, ou coisa que os valha, dependem de Kubitschek e Ademar e dos grupos comunistas que insuflam as três candidaturas, com a complacente e meticulosa omissão do presidente da República, sr. Café Filho.

CARLOS LACERDA

P. S. — O "Correio da Manhã", em editorial, diz que o nosso apêlo caiu no vácuo.

Não parece...

Diz, também, que continuamos a pensar em têrmos do 24 de agôsto.

Outro engano — Pensamos em 23 de agôsto. Como disse o Brigadeiro, ninguém trava uma Revolução.

C. L.

CÓDIGO DO TRABALHO — Iniciaremos, a partir de sexta-feira, a publicação do projeto de Código do Trabalho, apresentado à Câmara dos Deputados.

Cartas dos leitores

"Falando Francamente"

ELZA Rodrigues de Carvalho (Rio) — Em carta escrita ao sr. Arnaldo Nogueira, da Televisão Tupi, cuja cópia nos envia, diz a leitora:

— "Para contrabalançar o volume de cartas que o programa "Falando Francamente" exibiu e que discordavam das opiniões do deputado e jornalista Carlos Lacerda, aí vão as assinaturas de um grupo de eleitores de 3 de outubro passado que tem cada vez mais respeito e admiração pela inteligência, coragem e sinceridade de propósitos patrióticos do jornalista.

Assim como as cartas discordantes não representam o número total de adversários do jornalista, também essas assinaturas representam uma pequena parte dos que não esquecem o dever de gratidão que têm para com êle — e que o consideram a voz da consciência nacional.

Não escrevemos antes do programa porque confiamos na lealdade da Televisão Tupi, que, afinal, durante todo o dia 2 não quis receber os nossos telefonemas'.

A carta vem assinada, ainda, pelas seguintes pessoas:

Dora de Carvalho Kaminitz, E. Carvalho, Maria José Leite Rodrigues, Rosélia Santos, Antônio Campos, Laura Santos, Álvaro Adolfo Pinheiro, Marita Lemos Lisboa, Marcos Eduardo R. Carvalho, Anna Maria R. de Carvalho.

Eugênia Carvalho Kaminitz, Sônia Azambuja, Dulce Rodriguez Azambuja, Nair Marques da Costa, Antero da Costa, Ivan da Costa, T. Rodriguez Vasques, Carmem Leite Rodriguez, Augusto César Amorim, Rosa Fidalgo Amorim, Conceição Soares, Paulo Coutinho Alves Barbosa, Adalgisa Alves dos Santos, Carlos Queiroz, Augusto Eduardo Carvalho.

Lydia da Costa Barbosa, Jayme Alves Barbosa, Jair Alves Barbosa, Antônio Vicente Barbosa, Maria Lourdes Barbosa, Maria Lydia Barbosa, Odete Matta Brandão, dr. Humberto Brandão, Léa Barbosa Garcia de Souza.

Alberto Garcia de Souza, Maria Lourdes de Oliveira, Alzira Pinheiro da Fonseca, Marieta da Fonseca Rodrigues, Alba Muniz Freire Perret, Elfa Muniz Freire Kastrup, Ottilia Sales, Aracy Muniz Freire.

Américo Rodrigues, Helena Cramer, Roberto Cramer, Ronaldo Cramer, Lúcia da Veiga Cramer, Antônio Augusto de Carvalho, Maria Amélia B. de Carvalho, Gisela de Carvalho Scheffer, Ulysses Muniz Freire e Almerinda Salles de Mello.

Desambição

E. JORGE Souza (Recife) — O leitor pernambucano é advogado, e afirma, no telegrama enviado:

— "Sua palestra de ontem na Rádio Globo, marca uma atitude magnífica em face do nosso panorama social, político e econômico.

Sua profunda sinceridade e o amplo conhecimento dos problemas econômicos nacionais, sua extraordinária lógica, sua ausência de ambição pessoal, lutador infatigável que é — dão sentido histórico à sua grande voz".

Palestras

JUVENAL Ribeiro da Cruz (Espinosa, Minas Gerais) — —"Ouvi com atenção suas palavras na Rádio Globo. O sr. é a pessoa de quem necessitamos".

Signi constituiu govêrno italiano

ROMA, 6 (AFP) — O líder democrata-cristão Antônio Segni, formou o novo gabinete. O ex-chanceler Gaetano Martini continua na pasta do Exterior.

OPINIÃO

Leis complementares

O SR. Fernando Ferrari quis contestar o deputado Lacerda, na sua afirmativa de que as leis complementares não foram feitas, apesar de ter a Constituição nove anos de vida.

Algumas foram feitas, realmente, mas só aquelas que tinham grupos regionais a impulsioná-las, como a da Valorização da Amazônia.

Nenhuma lei complementar de interêsse geral foi, entretanto, votada pelo Congresso. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação é uma delas. A lei de greve, a da participação nos lucros e outras foram retardadas no govêrno Vargas.

Lucena e os automóveis

AS declarações do delegado Mário Lucena, publicadas em "A Noite" (ante-ontem), classificando de "palhaçada" o depoimento de Albert Gillet, em Petrópolis, e de "fantasistas" as revelações do belga, evidenciam que o delegado pretende invalidar, "a priori", o inquérito.

Mostrando-se precipitado e faccioso, o sr. Mário Lucena inquinou de falsas as declarações dos irmãos Gillet, não obstante saber que outros depoimentos e outros fatos apurados corroboram em razoável parte, as denúncias dos irmãos Gillet, cujo destemor e desejo de colaboração os reabilitam.

Suspeito por suas próprias declarações, o delegado Mário Lucena deve ser afastado do inquérito, porque já está comprometido, em face de seu apriorístico julgamento.

Filhos do golpe

A "NOVA geração", como se intitulam os srs. Ferrari, Brizola e outros, alegam que o tempo do Estado Novo era de crianças e nem sequer votavam.

Dizem apoiar o Estado Novo no que êle teve de bom e nada ter nada com êle no que teve de mau.

Assim, até nós... Mas o que é espantoso é que se digam contra o golpe êsses filhos do golpe.

A Câmara fabrica príncipes

O PROJETO 2.680, que transita na Câmara e destina a elevar os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público, inclusive os dos procuradores da República, aumentará para Cr$ 30 mil os vencimentos dos procuradores dos Institutos, que assim passarão a ganhar mais do que os próprios presidentes das autarquias e mais do que os governadores.

Êsses procuradores ganhavam, há dois anos atrás, vencimentos entre 4 e 8 mil cruzeiros. Uma lei os aumentou para vencimentos entre Cr$ 11 e Cr$ 20 mil. Agora, anuncia-se nova melhoria, e a Câmara, de olhos fechados, repele as argumentações sensatas do deputado João Agripino e se dispõe a fabricar novos príncipes da República.

Enquanto isso, os funcionários plebeus esperam, inùtilmente, a reclassificação de cargos.

EMBARGADO O ACÓRDÃO

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O Procurador Geral da Justiça do Estado, sr. César Salgado, embargou o acórdão do Supremo Tribunal Federal referente ao "habeas-corpus" em favor do sr. Ademar de Barros, no caso do escândalo dos Chevrolets e caminhões.

O sr. Cesar Salgado, fundamentando o pedido de declaração, alega evidente contradição, entre a ementa e o texto da decisão, bem como no voto de desempate do ministro-presidente.

Diz o sr. César Salgado que o presidente do S.T.F. em seu voto esclarece que 5 ministros anulavam o processo contra o sr. Ademar de Barros por incompetência do Tribunal de Justiça de São Paulo e 3 outros concediam a ordem, por falta de justa causa para a ação penal contra o ex-governador.

"Teria havido, assim — diz a petição — empate quanto à questão de competência, o qual foi desfeito pelo voto do presidente no sentido de considerar incompetente a côrte paulista".

O sr. César Salgado, esquematizando um a um os votos dos ministros, segundo o texto do acórdão, destaca que "a verdade, porém, é a de que não houve empate".

Seis dos ministros que participaram do julgamento reconheceram a competência do Tribunal de Justiça para processar o paciente e apenas quatro negaram competência ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Sob êsse fundamento, requer o Procurador Geral da Justiça que, recebidos os embargos, "for cassado o acórdão e reconhecida a competência do Tribunal de Justiça de São Paulo para processar o sr. Ademar de Barros com referência ao caso dos Chevrolets".

FULTON SHEEN escreve:

O sucesso tem seu preço

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

APRENDER sem estudar, ganhar dinheiro sem trabalhar, gozar de uma reputação sem merecê-la, gozar de paz sem praticar justiça, é enganar tanto à natureza quanto à razão. A natureza inanimada tem seus parasitas. Mas para um homem, ser parasita é um convite à sua destruição. Os parasitas aparecem, tal como no reino animal, por duas razões: êles se sentem seguros, sem usar suas faculdades, e se alimentam sem trabalho.

O tênue organismo chamado Saculina começa a viver usando seus seis pequenos pés para se proteger e conseguir alimento. Depois, como algumas civilizações da História, torna-se preguiçoso, decidindo-se a viver pelos outros. Suas pernas começam a dobrar sôbre si mesmas, e as quatro patas traseiras, usadas antes para nadar, agarram-se a mariscos, conchas ou outros seres do mar. Sua luta pela vida tinha terminado. Como uma criança que deseja aprender a tocar violino em seis lições, ou a falar francês sem estudar gramática, o pequeno organismo termina seu curso na "progressiva escola da natureza".

Não há mais luta, disciplina, esfôrço pela existência. A partir dessa ocasião, seu lema passa a ser: "Vida dependendo dos outros. A natureza dá-me com que viver".

Êle deve ter sido uma criatura independente. Mas agora se transformou num parasita, dependendo de uma independente criatura. Tem razão o grande naturalista Ray Lankester, quando diz: "Qualquer novo tipo de condição que ocorra a um animal, que lhe forneça alimento e segurança fàcilmente obtidos, parece produzir um sistema de degeneração; da mesma maneira um homem ativo e cheio de vida se degenera, quando se torna de um momento para outro possuidor de uma fortuna. Da mesma maneira Roma degenerou, quando passou a ser o depósito das riquezas do velho mundo".

A mesma lei aparece tanto na natureza quanto na história. A negligência de esforços conduz à queda e à morte. Os músculos de um atleta se atrofiam quando não são postos em uso; os dedos de um violinista se endurecem quando não são usados; o raciocínio torna-se lento quando se olha somente para as figuras. Nosso Senhor, na parábola dos talentos, disse ao único homem que recebeu o dinheiro e não o usou proveitosamente: "Jogue-o fora". Os pecados cometidos por omissão têm seu castigo tanto como os pecados de ação. Há uma penalidade tanto por não semear, como por semear o joio. O homem perde seu caráter não somente por causa das coisas más que êle faz, mas também pelas coisas boas que êle deixou de fazer.

Nenhum sucesso verdadeiro é obtido sem esfôrço e sacrifício. Se quem o goza não pagou por êle, é porque outra pessoa o fêz. O trabalho do pai em acumular riqueza pagou pelo sucesso do filho, que nunca a aumentou, manipulando o dinheiro.

A segurança do dinheiro, salário ou fama, sem a experiência do esfôrço, é uma afronta à natureza humana. Os soviéticos não sabem disso, mas num dos seus artigos aparece uma cópia das palavras de S. Paulo: "Aquele que não trabalha não deve ser dado alimento". A riqueza temporà obtida pela especulação ou proveniente do petróleo que jorra de um buraco feito à flor da terra, pode produzir moleza, a não ser que seja temperada por um esfôrço para pôr sob contrôle o falso orgulho que aparece com a riqueza fácil. Sem dúvida nenhuma, as idas à Igreja, motivadas apenas pela conveniência pessoal ou por ser Natal ou Páscoa, ou ainda porque "êle nunca fala em pecados", podem se transformar num declínio da verdadeira piedade. Não são apenas as crianças que gostam de alimentos pré-digeridos. Os adultos também os apreciam.

O que nada custa em nada importa. A natureza dá o milho ao homem; mas êle tem que o moer. Deus dá ao homem o arbítrio, mas êle precisa escolher o direito. Como Goethe dizia: "Uma vida inútil é a morte antecipada". Nunca foi e nunca será descoberta uma filosofia melhor do que a que coloca a Cruz no centro das civilizações do Bom, do Verdadeiro e do Belo, e então acrescenta: "Apanhe sua cruz diária e siga-me".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 - 1.º andar Tel.: 32 8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — salas 304/5 Tel.: 36-6477
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Artur de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

EIRAS DE AMOSTRAS — Washington. Os Estados nidos participarão, êste ano, treze feiras de amostras, ndo duas delas no hemisfério ocidental, em Bogotá e São omingos.

IOLAÇÃO DO ARMISTICIO — Pan Mun Jom. O mar-general Harlan C. Parks usou os comunistas de have-m violado várias vêzes o ar-istício coreano.

EDIDO INDEFERIDO — Lisboa. Foi indeferido o re-erimento que a organização Causa Republicana" dirigiu ao inistro do Interior, pedindo a rovação dos seus estatutos.

IPLOMATICAS — Lisboa. O ministro da Suécia em Por-gal, sr. Jan Stenstron, foi no-eado para idêntico cargo no rasil.

EFESA DO MUNDO LIVRE — Washington. A Câmara rovou um projeto de lei, em rtude do qual poderá ser re-mpensada com 50 mil dó-res tôda pessoa que desco-ir uma tentativa de introdu-r, nos Estados Unidos, bom-as atômicas ou materiais nu-cares.

HIPRE — Estarssburgo. O chanceler grego informou e seu govêrno está disposto participar de uma conferên-a tripartite sôbre Chipre.

REVE — La Paz. A Federa-ção dos Estudantes Secun-ários decretou uma greve para eclamar a retirada da inter-enção governamental nas uni-ersidades e a libertação de vá-os estudantes presos.

RATADO AUSTRIACO — Londres. A Câmara dos ordes aprovou o tratado de paz m a Austria.

ETROLEO — Tulsa. A pro-dução de petróleo cru, dos ises não-comunistas, foi, du-nte o mês de abril, maior do e em qualquer outro mês da tória.

SCRITOR VIAJA — Lisboa. Regressou a esta capital o critor Cyro dos Anjos, após a viagem à Paris.

EDICINA — Paris. A cirur-gia experimental sôbre o ração dos macacos poderá, em ve, talvez, ser feita no ho-m.

ENDIO — Quebec. Mais de 150 quilômetros quadrados florestas estão em chamas, região de Sete Ilhas.

ALOR — Nova York. Uma onda de calor invadiu on-m à tarde esta cidade, regis-ando o termômetro 36 graus ntigrados.

RABALHADORES EM GRE-VE — Santiago do Chile. Confederação Marítima or-nou para hoje, uma greve de horas.

O MUNDO DA PAZ — Bu-dapeste. Foi prêso um ci-dão húngaro que trabalhava embaixada norte-americana.

OLITICA FRANCESA — Pa-ris. O sr. Gaston de Monerville, foi eleito presidente do nado francês.

ERREMOTO — Pishwar, Índia. Várias dezenas de pes-as teriam morrido, e cente-s teriam ficado feridas, em nsequência do terremoto que orreu ontem no Afganistão.

EMORIAS — Kansas City. O ex-presidente Truman, tregou o manuscrito de suas emórias à revista "Life".

ODERES EXTRAORDINA-RIOS — Santiago do Chile. govêrno apresentará a qual-er momento, ao Congresso, n pedido de poderes extra-dinários.

IAGEM — Lisboa. Seguiram para o Brasil os srs. Ade-o Mendes, redator de "O Sé-lo" e Seara Cardoso, diretor "O Comércio do Pôrto".

NIVERSÁRIO — Lisboa. A imprensa portuguêsa cele-ou ontem o 23.º aniversário advento do regime salazaris-— (Condensado da UP, AFP, SIS e ANI).

PEDE PERÓN TRÉGUA NA LUTA POLÍTICA

Pela primeira vez o caudilho lança apêlo à Coexistência Pacífica — Nomeado novo Secretário de Imprensa — Passaporte para monsenhor Tato

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O presidente general Juan D. Perón, que ontem pediu uma trégua a seus "camaradas" na luta política argentina, desferiu um violento ataque contra a onda de rumores dos últimos dias. Acentuou o presidente Perón que êsses rumores são obra dos que "não se conformam com a esmagadora derrota de 16 de junho, e agora querem uma revolução pelo telefone. Está claro que lançam êsses rumores para dizer que o govêrno perdeu sua fôrça".

O presidente falou apenas dez minutos através da Rêde Nacional de Radiodifusão e nem uma só vez se referiu ao conflito com a Igreja.

Conciliação nacional

Depois de se fazer éco de vozes saídas da oposição política a seu govêrno defendendo a conciliação nacional, disse Perón que há 12 anos vem pedindo a seus adversários essa conciliação, a qual encontrará no govêrno a melhor disposição e boa vontade.

Acrescentou que havia tratado seus adversários políticos como inimigos porque os julgava partidários da violência, e que agora estava convencido do contrário. No seu discurso, o presidente afirmou que as fôrças políticas tradicionais não tomaram parte nos acontecimentos de 16 de junho.

Mais adiante, expressou: "Queira Deus que esta dura lição nos sirva a todos, queira Deus que nossos encarniçados inimigos deponham seus ódios e vinganças, convencidos de sua impotência contra o povo".

Concluindo, disse Perón: "Peço a todos os camaradas uma trégua na luta política".

Coexistência pacífica

Pela primeira vez desde sua ascensão ao poder, o general Perón, criador da doutrina justicialista, oferece aos partidos da oposição a realização de um acôrdo garantindo a coexistência pacífica das diversas fôrças políticas.

Pela primeira vez em nove anos, Perón "reconhece realmente" que os partidos da oposição "são antes partidários da legalidade do que da violência", e deixa entender que um acôrdo com êles é doravante possível, desde que não sejam postas em perigo as realizações do regime do domínio social, notadamente.

Tal é o sentido da mensagem dirigida hoje por Perón à nação argentina, e na qual o chefe do Estado propõe uma trégua política "no interêsse supremo da pátria".

Pronunciado em um tom de emoção contida, o discurso de Perón confirma não somente a vontade de apaziguamento, após os graves acontecimentos que quase acarretaram, no mês passado, a queda do regime, mas também uma nova orientação da política governamental. Orientação que, na opinião da maior parte dos observadores, parece preludiar o abrandamento do sistema de govêrno e a evolução do regime para uma forma muito mais liberal.

Comunicado Radical

"O Partido Radical quer a pacificação do país, porém não está disposto a pagar como preço dela a supressão das liberdades, nem as denúncias dos postulados populares e nacionais, que sempre defendeu" — expressa uma declaração do comitê central do Partido Radical, respondendo ao apêlo de coexistência feito ontem pelo presidente Perón.

"Se não se removem as causas reais do mal estar popular, se não se reparam as ofensas à dignidade do país, o regime continuará enchendo de palavras vãs o ar da pátria" — acrescenta a declaração, que assim termina:

"Se são criadas, em troca, condições de moral e liberdade, de democracia e de justiça, que a consciência argentina reclama, todo o país poderá intervir na construção nacional. As fôrças armadas, os sindicatos, e os partidos políticos, encontrarão, então, as raízes de sua autêntica realização".

Novo Secretário de Imprensa

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Confirma-se oficialmente, a nomeação de Leon Bouche para o cargo de secretário de Imprensa e Difusão.

Passaporte para monsenhor Tato

BARCELONA, 6 (AFP) — O bispo auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Tato, declarou, ao chegar a êste pôrto, em trânsito para o Rio de Janeiro, que "ignora oficialmente se foi autorizado a regressar ao seu país, como indicam algumas agências de notícias"

Segundo suas declarações, dois dias antes de sair de Roma para Gênova, a fim de embarcar no "Augustus", foi visitá-lo um cônsul argentino para lhe fazer entrega de um passaporte normal e comum, visto como, ao sair do seu país, não fôra provido de tal documento. O referido passaporte tem validade para um mês de permanência no exterior.

"Oficialmente — acrescentou — continuo ignorando se poderei voltar a Buenos Aires, embora também não haja aparecido ali nenhum decreto ordenando a minha expulsão".

Forçado pelo Exército

NOVA YORK, 6 (AFP) — Comentando a alocução pronunciada ontem pelo presidente Perón, o "New York Times" pergunta sôbre os motivos que levaram o chefe de Estado argentino a tomar um tom conciliante para com seus inimigos e a "rrulhar como um pombinho".

— "Parece provável — escreve o jornal — que o presidente tenha sido forçado a tomar, no decorrer dos últimos dias, decisões que êle certamente não desejou... A pressão que foi exercida sôbre êle não pode proceder senão de uma fonte: os quadros superiores do Exército. Nuumerosos rumores têm assinalado a direção, nos bastidores, de uma junta militar presidida pelo general José Embrioni. Qualquer que seja a verdade, o Exército está mais forte e Perón mais fraco. Antes de 16 de junho, êle era um ditador absoluto. Não se pode chamá-lo assim atualmente. Êle pode recuperar todo seu poder, como também pode ser derrubado na próxima agitação. Um ditador na América Latina jamais pode estar certo de seu destino".

A BORDO do "AUGUSTUS" embarcou ontem, ao meio-dia, em Gênova. Sua Eminência o Cardeal Benedetto Aloisi Masella, delegado de Sua Santidade o Papa junto ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. Na telefoto, um flagrante da partida do ilustre prelado ladeado pelo comandante do "Augustus" no momento em que as insignias pontificias eram içadas ao mastro do grande transatlântico.

Impasse nas negociações nipo-soviéticas

TÓQUIO, 6 (AFP) — "O govêrno retirará seu representante nas negociações nipo-soviéticas de Londres, se a ausência do plenipotenciário russo, sr. Jakob Malik, se prolongar "indevidamente" — declarou o Primeiro Ministro japonês, Ichiro Hatoyama.

Opinou, contudo, que a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses, que paralisa atualmente as negociações, será resolvida mais cedo ou mais tarde. Os russos, efetivamente, já prometeram libertar os prisioneiros após a conclusão da paz".

Remodelação do govêrno português

LISBOA, 6 (AFP) — Uma remodelação ministerial, que os observadores consideram iminente, seria realizada em Portugal. Afetaria cinco Pastas (Presidência, Finanças, Educação Nacional Corporações e Ultra-mar), das quinze de que se compõe o Gabinete.

O sr. Marcelo Caetano sucederia no Ministério da Presidência ao sr. Costa Leite, antigo e devotado colaborador do presidente Salazar, que detém essa Pasta desde a sua criação.

Atualmente presidente da Câmara Corporativa, o sr. Marcelo Caetano esta entre as personalidades mais marcantes do regime; professor de Direito, ex-ministro das Colônias, é um "corporativista" convicto, e o regime sempre teve nêle um ativo sustentáculo.

O sr. Marcelo Caetano é considerado, pelos observadores portuguêses, como o "delfim do regime", isto é, como o sucessor eventual do presidente Salazar. A sua designação para o Ministério da Presidência revestir-se-ia, consideram os observadores, de significação política muito importante.

Católicos belgas contra a Lei Escolar

BRUXELAS, 6 (UP) — O Comitê Educacional do Senado aprovou, ontem, por 12 votos contra 10, a discutida reforma escolar do govêrno.

O debate público sôbre o projeto de lei provàvelmente começará na próxima têrça-feira.

Os católicos têm protestado enèrgicamente contra o projeto de lei, que suprime subsídios às escolas católicas e os transfere às do Estado.

Os católicos têm marcada para domingo próximo uma grande demonstração contra o citado projeto de lei.

Uma manifestação similar celebrada em Bruxelas, no dia 26 de março passado, causou muitos feridos, quando a polícia e os manifestantes entraram em choque.

Antiquada a indústria russa — reconhece o "Pravda"

LONDRES, 6 (UP) — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista russo, acusou hoje, a indústria soviética de estar antiquada, frisando que "os chefes industriais consideram que a introdução de novos métodos é algo que não é obrigatório, mas somente desejável, e que depende do seu parecer, e sentir pessoal".

A crítica do "Pravda" foi transmitida pela Rádio Moscou, ouvida nesta capital.

O jornal acrescenta que a "disseminação dos novos métodos descobertos pelas emprêsas mais adiantadas não pode ser considerada suficiente", e que "o Ministério da Indústria Eletrotécnica, assume uma atitude de desdém para com os novos métodos".

Instabilidade no mercado cafeeiro

LONDRES, 6 (AFP) — A oposição do govêrno brasileiro ao projeto de estabilização do mercado do café, elaborado pelo Bureau Internacional do Café, constitui um novo fator de instabilidade, opinam hoje os meios comerciais londrinos. Uma vez mais, afirma-se, os excedentes brasileiros vão pesar sôbre as cotações.

O enfraquecimento recente da atividade, no Rio e em Nova York, já alcançou os mercados coloniais britânicos, assim como o de Londres, onde se observa uma recrudescência de baixa.

O fato de que o pôsto de presidente do Instituto Brasileiro do Café tenha sido oferecido, embora não aceito, ao sr. Paulo Reis Magalhães, industrial e banqueiro de São Paulo e amigo íntimo do ministro da Fazenda, José Maria Whitaker, é considerado, nesta capital, como uma indicação do desejo do govêrno brasileiro de não aplicar os contingentes de exportação fixados pelo Bureau Internacional e aceitos pelo presidente demissionário, Alkindar Junqueira. Na realidade é o próprio ministro Whitaker quem se opõe mais formalmente às disposições do Bureau Internacional.

Desde o início, declarara-se nos meios londrinos cafeeiros que êsses arranjos não resolveriam o problema do Brasil. O contingente atribuído ao Brasil pelo Bureau Internacional é de 15.350.000 sacas para o ano 1955-1956.

A cifra é não sòmente inferior à colheita brasileira, avaliada em 17.700.000 sacas, mas ainda não leva em consideração os estoques brasileiros antigos.

Por outro lado, em consequência da oposição brasileira, opina-se nesta capital que ficará comprometida a adesão da Colômbia ao Acôrdo Internacional sôbre fixação de contingentes, e isso a despeito do fato de ser tal acôrdo relativamente favorável à Colômbia, que ocupa o segundo lugar, muito abaixo do Brasil, é verdade, entre os exportadores mundiais.

"O coração de Nehru está com os comunistas"

LISBOA, 6 (ANI) Novas notícias chegam de Goa, divulgando mais violações de fronteiras perpetradas por bandos de 'satyagrahis". Todos os invasores foram presos e a situação continua calma em todo o Estado português da India. Um dos bandos, com mais de 30 elementos, foi submetido por um guarda e um guia goeses, que lutaram corajosamente e conduziram à prisão, os bandoleiros.

Entretanto, a imprensa do mundo livre continua a reafirmar a sua posição ao lado de Portugal. O "Sunday Express", de Londres fazendo comentários à próxima visita à Grã-Bretanha de Nehru, recordava ontem, em editorial, a atitude da União Indiana para com Goa e, a certa altura, acentuava:

"Aqui estão algumas das verdades comezinhas que sir Anthony Eden pode transmitir ao sr. Nehru quando êle chegar a êste país: pode lembrar-lhe que Portugal é o mais velho aliado da Grã-Bretanha; pode dizer-lhe que a Grã-Bretanha se preocupa tão profundamente com a liberdade dos países pequenos como o sr. Nehru se preocupa em manter harmonia com países que são demasiadamente grandes para que êles os possa molestar; e pode dizer ao sr. Nehru que, até que esteja preparado para viver em amizade, lado a lado com a pequena e inofensiva Goa êle faria bem em cessar de pregar sôbre a questão da coexistência pacífica".

À parte o caso de Goa, é bom recordar as palavras do "New York Times" de há dois dias, sôbre a declaração conjunta Bulganine-Nehru:

"A declaração é a prova de que a União Indiana assinou uma espécie de aliança com a Rússia Soviética. O coração de Nehru está com os comunistas e é bom que o consideremos como um adversário disfarçado em pacifista".

"O Brasil é a esperança do mundo": Cardeal Cerejeira

LISBOA, 6 (AFP) — Constituiu acontecimento de relêvo a partida, às 17,30 horas (locais), ontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Santa Maria", da peregrinação de 385 portuguêses, sob a chefia de Suas Eminências o Cardeal Cerejeira, e o arcebispo de Lourenço Marques, acompanhados pelos bispos de Lamego e Beja, para o Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Milhares de pessoas assistiram ao embarque, aclamando os cardeais e os peregrinos. Na estação marítima, apresentaram cumprimentos o Núncio Apostólico, monsenhor Cento, o embaixador do Brasil, dr. Heitor Lyra, vários ministros portuguêses, bem como os representantes do Chefe de Estado e do presidente do Conselho.

Ao partir, o Cardeal Patriarca de Lisboa, Sua Eminência Manuel Joaquim Cerejeira, declarou à imprensa:

— "Vamos ao Brasil. Já fomos lá no Século XVI e lançamos as raízes da Cruz, que depois irradiou. E hoje é o Brasil que aos olhos de todo o mundo se apresenta como fulcro do Cristianismo. De tôdas as partes da terra vamos ali adorar Jesus Sacramentado, Aquêle que é o Redentor, o Salvador, a Luz de tôda a Humanidade. Nesta hora de desesperança, o Brasil é a garantia de esperança e de salvação para o Mundo".

Terra de Santa Cruz

BARCELONA, 6 (AFP) — O cardeal Aloisi Masella, Legado "a latere" de Sua Santidade ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, onde, aproveitando-se da escala do transatlântico em que viaja para a capital brasileira, fêz breves declarações, manifestando que "voltava com satisfação ao Brasil, para assistir ao grandioso Congresso Eucarístico, no qual, acrescentou, teria oportunidade de apreciar, uma vez ainda, os sentimentos religiosos dos filhos da Terra de Santa Cruz".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pequeno Mundo

Notícias sôbre Cardeal Mindszenty

VIENA, 6 (AFP) — "Meu tio está muito bem" — declarou o sr. Gyula Tario, sobrinho do cardeal Mindszenty, que transpôs a fronteira austro-iugoslava, e se acha atualmente num campo de refugiados austriacos.

— "O cardeal sofreu no ano passado, uma intervenção cirúrgica na garganta, da qual se restabeleceu perfeitamente. No outono passado, vivia na "Hartapuszta", mas sob severa vigilância" — acrescentou Tarlo, o qual, segundo suas próprias declarações, também estêve prêso algumas semanas depois da prisão do cardeal, em 27 de dezembro de 1948, sendo levado perante um tribunal popular, por "espionagem em favor dos Estados Unidos".

Libertado em 1953, em consequência de uma medida de graça, Gyula Tahlo trabalhou como operário. Depois, sob ameaça de nova prisão, conseguiu fugir em agôsto de 1954 para a Iugoslávia, onde estêve prêso dez meses antes de passar a fronteira austriaca.

"Coexistência Pacífica"

MUNIQUE, Alemanha Ocidental, 6 (UP) Um destacado anticomunista tchecoslovaco foi identifcado, em princípio, como uma das vítimas da explosão de uma bomba em uma agência postal desta cidade. Duas pessoas morreram e 20 ficaram feridas em consequência da explosão.

A polícia declarou que o corpo destroçado de um dos mortos é, segundo parece, o de Matus Cernak ex-ministro da Cultura tchecoslovaco e posteriormente presidente do Conselho Nacional Escolovaco no exílio. Cernak contava 52 anos de idade.

A identificação foi anunciada pela polícia, tendo esta informado ser sumamente difícil identificar o cadáver porque o rosto ficou completamente mutilado pela violência da explosão. Cernak estava em uma fica em frente a pequena janela de encomendas postais registradas quando a bomba explodiu, matando o ex-funcionário tchecoslovaco e uma senhora que se encontrava perto dêle.

A polícia informou que a bomba se encontrava num embrulho que Cernak retirava no momento dos correios e que mui provàvelmente o dirigente anticolunista foi vítima de um atentado.

As 12 maiores obras do século

PARIS, 6 (UP) — Um júri de proeminentes figuras literárias francesas elegeu, ontem, a obra "Great Expectations", de Charles Dickens, como o maior romance escrito fora da França entre 1850 e 1950.

O segundo lugar correspondeu ao romance de Leon Tolstoy "A Guerra e a Paz".

Estas duas obras, segundo decidiu o júri, se seguem, por ordem de méritos, as seguintes: "Tess of the d'Urbervilles", de Thomas Hardy; "Os Irmãos Karamazov", de Feodor Dostoyevsky; "A Letra Escarlate", de Nathaniel Hawthorne; "Fome", de Knut Hamsun; "Metamorfoses", de Franz Kafka; "Niels Lynhe", de Jens Peter Jacobsen; "The Garden Party", de Kathleen Mansfield; "Adeus às Armas", de Ernest Hemingway; "Kim", de Rudyard Kipling; e, "Contos", de Anton Chekov.

Estas doze obras serão publicadas em edições especiais pela Imprensa Nacional da França.

O júri incluiu os novelistas François Mauriac e André Maurois, o administrador da Biblioteca Nacional, Julien Cain, e o diretor do jornal "Figaro", Pierre Brison.

Quinta coluna na Polícia

VIENA, 6 (AFP) — O inspetor policial Karl Milmer, de 32 anos, foi suspenso de suas funções em consequência de queixa apresentada contra êle por Otto Wessely, antigo secretário da União dos Perseguidos Políticos, recentemente repatriado da União Soviética.

Wessely acusa Karl Milmer e um outro funcionário da polícia, de o terem entregue às autoridades soviéticas em 1950. O outro funcionário, Victor Seiser, que era comissário de polícia nesta capital, suicidou-se há alguns meses.

As autoridades abriram inquérito disciplinar contra Milmer.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 30 — FONE: 2-1600

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rocinha

"RADIOGAFIA DO BRASIL"
Do general ANÁPIO GOMES
Um dos mais corajosos, fiéis e patrióticos documentos sôbre a situação do Brasil contemporâneo.
Volume de quase 400 páginas . . . Cr$ 100,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Tel.: 42-0435
Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Cr$ 1.000.000,00
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
de PRÊMIOS!
• Sorteio?... NÃO!
• Concurso?... NÃO!
• Rifa?... NÃO!
• Jôgo?... NÃO!
É, simplesmente, UMA HOMENAGEM que será prestada a todos os CORRETORES, amadores e profissionais, cujos melhores 10 serão eleitos e premiados com êsse plano inédito.
Para conhecer detalhes.
AGUARDE ATÉ 2ª feira neste jornal!

O ESCÂNDALO DOS AUTMÓMEIS

Documentos comprovam a omissão da Policia

Desacatando as autoridades e reagindo à prisão, Valdemar Ferreira da Silva, prêso por porte de arma, foi levado à presença do chefe de Policia e do comandante Ururai Magalhães, que supervisionaram a "batida"

200 PESSOAS DETIDAS NUMA "BATIDA" SENSACIONAL

COM a supervisão direta dos coronéis Meneses Côrtes, chefe de Policia, e Ururai Magalhães, comandante geral da Policia Militar, nova "blitz" policial teve como resultado a detenção de 200 pessoas na praça Mauá, Estação D. Pedro II e adjacências.

A "batida" durou várias horas e começou cêrca de 23 30 Cento e trinta homens, do Batalhão Motorizado da Policia Militar e 30 investigadores da Delegacia de Vigilância participaram da diligência. Onze tintureiros transportaram os presos, em viagens sucessivas, para o 5.º Batalhão da Policia Militar, na Saúde. Identificadores do DFSP, trabalhando horas seguidas, identificaram os presos.

No setor militar as diligências foram comandadas pelo major Cordeiro França; e no setor civil pelo comissário Antunes.

Cêrco ao "pier"

A nota mais importante da "batida" foi quando contrabandistas, delinquentes profissionais e maconheiros tentaram fugir em barcos, no "pier" da praça Mauá, mas não conseguiram Tudo estava bloqueado. Também foi varejado pela Policia Civil o Bar do Zica — "o rei da praça Mauá". Na diligência anterior alguns policiais haviam se recusado a entrar ali, chegando o fato ao conhecimento do chefe de Policia, que tomou as necessárias providências.

O bloqueio do "pier" da praça Mauá foi feito por uma lancha da Policia Marítima, comandada pelo capitão Simon. A guarnição estava reforçada por soldados da Policia Militar.

Os passageiros que desembarcavam e esperavam condução ou aguardavam embarque na Estação "Mariano Procópio" e mesmo nos "pontos" de ônibus ou bonde não foram molestados. Identificavam-se e eram prontamente liberados — o mesmo acontecendo com os passageiros dos coletivos e autos de praça, que trafegavam pela praça Mauá.

Apenas o ônibus de chapa 8-26-52, da linha "Praça Quinze-Freguesia", superlotado, foi detido por 15 minutos, na praça Mauá, o tempo suficiente para que a policia efetuasse rigorosa busca dentro do veículo. Nenhum passageiro foi detido.

71 pessoas (homens e três menores) foram detidos na praça Mauá, três flagrantes de porte de arma e o restante por falta de identidade. Nenhum contrabandista foi prêso durante a "batida" na zona portuária e nem nos bares ou botequins das imediações.

No porta-luva do carro de praça 4-92-34, dirigido pelo motorista Danilo da Silva Oliveira, foi apreendida uma pistola "Taurus", calibre 38. Danilo foi autuado em flagrante e teve seu carro rebocado para o depósito da Inspetoria de Trânsito.

Também foram autuados por porte de arma, ainda na praça Mauá José Barra de Oliveira e o operário Valdemar Pereira da Silva Valdemar, entre vários jornais, levava uma faca de cozinha com 20 centímetros de comprimento. Desacatou os policiais e tentou reagir à prisão — que se deu no botequim Glória, da rua Acre, 6.

Também o assaltante Vicente dos Santos, autor de mais de uma centena de assaltos e arrombamentos (condenado a 5 anos de reclusão), foi detido, ontem, na zona do Cais do Pôrto Vicente fugiu há seis meses da Penitenciária do Distrito Federal.

Após a "blitz" na zona portuária, os "comandos" rumaram para a Central, interditando o trecho entre o túnel João Ricardo, avenida Presidente Vargas e subida do morro da Favela; as prisões principalmente de vagabundos e alguns ladrões. Uma navalha e um estilete foram as únicas armas brancas apreendidas.

O conhecido punguista Mário Simião, vulgo "Capenga" que há muito vinha sendo procurado pelas autoridades, foi detido na estação.

Medidas preventivas

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o coronel Menezes Côrtes, chefe de Policia, declarou que as "batidas" são medidas preventivas destinadas a excluir os maus elementos do convívio da sociedade.

"Estas medidas preventivas — concluiu o Chefe de Policia — continuarão até que a sociedade fique livre dos maus elementos para que o carioca possa andar mais tranquilamente nas ruas.

Quase assassinado o ladrão de automóveis

Transformava os carros roubados em lotações, nas oficinas do subúrbio — Dono de garagem o autor do crime

"Zé Cachorro" (José Alves, 30 anos, casado, mecânico, rua Tavares Macedo 66), que está sendo procurado como ladrão de automóveis, foi baleado, ontem à noite, na garage da avenida Amaro Cavalcanti 195, pelo proprietário, Alvaro Magalhães (26 anos, solteiro).

"Zé Cachorro" é dono de um lotação, (automóvel roubado que o transformou em coletivo) e guardava o veículo na garage "Esso", de propriedade de Alvaro.

Não tendo, até ontem, recebido a conta do mês passado, Alvaro proibiu "Zé Cachorro" de continuar guardando o veículo na garage.

Houve ligeira altercação anteontem, sem consequências. Voltando ontem à garage, "Zé Cachorro" desentendeu-se novamente com o proprietário.

No mais acêso da discussão Alvaro atirou duas vêzes, ferindo o antagonista que foi internado no Pronto Socorro. A Rádio Patrulha prendeu Alvaro.

"Zé Cachorro" é dado pela Delegacia de Roubos e Defraudações, como chefe de uma "gang" de ladrões de automóveis, que transformavam os carros roubados em lotações.

A transformação era numa oficina do subúrbio, propriedade de "Zé Cachorro". O processo está em curso e a vítima se encontra em liberdade por ter sido impetrado "habeas-corpus", em seu favor.

Comissão da CACEX visita oficinas da Central

UMA Comissão da CACEX visitou na Estrada de Ferro Central do Brasil, as oficinas da Locomoção e a Trajano de Medeiros, com o objetivo de observar as deficiências da estrada, quanto ao reparo de composições, em face do interêsse do govêrno em abreviar tanto quanto possível as dificuldades de importação.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

SAID JABOUR

(VIÚVA DE ELIAS JABOUR)

A família Jabour cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó SAID JABOUR, ocorrido ontem, e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

EM nova diligência na delegacia de Petrópolis, nossa reportagem descobriu e identificou um importante documento relativo ao escândalo dos automóveis.

O documento (que fotografamos) é um papel oficial da Policia (Serviço de Trânsito), no qual Ramon Backx (superintendente do Automóvel Clube do Brasil) autoriza, assinando, Charles Gillet a transitar, por 22 dias, o litigioso carro "Crysler", exatamente um dos carros vendidos no Automóvel Clube, por intermédio de François Backx (a mesma pessoa que, segundo seu irmão Ramon, não frequenta o Automóvel Clube nem jamais tratou de carros).

É a prova, portanto, do contato de Charles com o A.C.B. e com Ramon Backx. É a prova da alta autoridade de Ramon, como superintendente do Automóvel Clube do Brasil, filiado à Associação Internacional dos Automóveis Clubes.

A Policia também não se interessou pelo jôgo de carimbos apreendido na delegacia de Petrópolis.

Trata-se de instrumento que, segundo os irmãos Gillet, eram utilizados por Ferdinand Leuker (sócio da perfumaria da avenida Suburbana) na falsificação de documentos em língua francesa.

O delegado Mário Lucena não tomou conhecimento dos carimbos, apesar do seu óbvio valor como corroboração indiscutível das atividades ilícitas da quadrilha. Lá estão, na delegacia de Petrópolis, à disposição do coronel Menezes Côrtes.

"Lixo"

Surprêsa total para a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA foi a declaração do delegado Mário Lucena, ontem, sôbre o material que recolhemos no "Q.G." da quadrilha, à avenida Suburbana, disfarçado em perfumaria, e da qual Djalma Teófilo disse apenas ser futuro agente vendedor de "perfumes". O delegado declarou que se trata de "lixo", mas que vai examinar o "lixo", isto é, recompô-lo e examiná-lo para ver se anexa ao processo.

No "lixo", há o seguinte material: lixa e pó de esmeril para a raspagem dos números dos motores de carros; papéis manuscritos (à tinta), por agentes da quadrilha, com nomes e anotações esclarecedores. Há, também, nomes e, ao lado quantias em dinheiro, indicando claramente o rateio de importâncias.

Vê-se, entre os nomes incluídos no evidente rateio: Wolfers, Teófilo, Oliveira, Joseph (Denlon). Eis, aí, o lixo, na opinião do delegado Mário Lucena, que, julgando "a priori" o inquérito, já se manifestou dizendo que, a seu ver, o depoimento dos Gillet, contém sòmente fantasia (leiam-se "O Globo" e "A Noite", primeiras edições de segunda-feira).

Além dêsses objetos, a reportagem entregou ao delegado Mário Lucena (por intermédio do chefe de Policia) um mapa (o mesmo dado por François Backx aos irmãos Gillet) e parte de um jornal de Bruxelas com o resultado das cotações da Bôlsa de Valores da capital belga, e do qual dá notícia, em seu depoimento, Albert Gillet, dizendo que dentro dêsses jornais é que chegavam selos falsos de consumo, fabricados em Liége, pela quadrilha.

Mais um

Mais uma informação à Policia: o soldado da Policia Militar que participou do sequestro de Charles Gillet, na Barra da Tijuca, é também, Backx Van Buggenhout.

Trata-se do praça Leonardo Cornélio Henrique Backx Van Buggenhout, nascido, segundo seus documentos, em 11 de janeiro de 1922 e residente à avenida Santa Cruz, 1067, filho de Amado Backx Van Buggenhout e Henriqueta Backx, dado como nascido em Pitangui, Minas Gerais, e praça na Policia Militar desde 4 de janeiro de 1954.

Motorista profissional e mecânico, serve atualmente no 4.º Batalhão da Policia Militar (rua Evaristo da Veiga), transferido do 1.º Batalhão, em virtude de estar envolvido num fato relativo a câmbio-negro de moeda estrangeira. Não foi punido graças à intervenção de um oficial graduado.

Pelos assentamentos de Cornélio, êle é irmão de François Backx, o detective, acusado fortemente no caso dos automóveis. François tem 33 anos e nasceu na Bélgica. Cornélio tem 33 e nasceu em Minas Gerais (Pitangui). Um gêmeo nasceu na Bélgica e o outro em Minas Gerais...

Reaparece o advogado

O advogado do Centro dos Detectives, Mário Figueiredo, contratado pelo grupo Backx (conforme revelação de Delorme da Silva Amaral, na Delegacia de Petrópolis) apresentou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, declarando-se advogado realmente de François Backx, por ser êste detective.

Durante quase duas horas examinou o processo, no gabinete do delegado Mário Lucena.

O sr. Mário Figueiredo, ao que apuramos, devolveu a quase totalidade do dinheiro (Cr$ 25 mil) entregue a êle para "defender" Albert Gillet pelo emissário dos Backx, Delorme da Silva Amaral, o mesmo individuo que tentou subornar o chefe da reportagem de Policia da TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme reportagem já publicada.

O fato de o advogado Mário Figueiredo estar citado no processo, como pessoa que presenciou a chantagem de Delorme da Silva Amaral contra Albert Gillet, certamente coloca o criminalista numa posição (moralmente pelo menos) incompatível com a intervenção no processo. É, todavia, assunto de fôro íntimo.

O guardador

A Policia (mesmo depois da informação divulgada ontem por nós) não se interessou em localizar o guardador de automóveis que, no largo da Candelária, se encarregava de guardar as chaves e os carros desembaraçados e entregues a Harry Blonstein o homem dos mil nomes e dos disfarces físicos.

É, como identificamos, João Batista Delfino, morador à rua Frei Gaspar, 293, casa 19, Vicente de Carvalho. João tem 26 anos. Está desaparecido desde 27 de março. No dia 26 agrediu e causou a morte de Jose Braulio dos Santos, mais conhecido por "Pombo Roxo", de 25 anos, e que morava à rua Afonso Cavalcante, no Mangue. Logo acorreu um advogado da organização e o guardador foi pôsto em liberdade por "habeas-corpus". João Batista saiu da "circulação".

O guardador de automóveis foi citado no último depoimento de Albert Gillet. Não é, portanto, fantasia como diz o delegado de Roubos e Falsificações.

Acusada a Polícia paulista

Em S. Paulo a Policia paulista não tomou conhecimento da "gang" associada à do Rio, e que lá é chefiada por Simon, ou seja Sagiel Saurek, com escritórios à avenida Ipiranga.

Em consequência dessa omissão, circulam notícias de que a quadrilha têm associados na própria Policia. Tôdas as atividades do grupo de Simon, (que estivera prêso em fevereiro), foram relatadas ao diretor da DOPS pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA antes da publicação da notícia a respeito do assunto.

O relatório

O detective Juvenal, apresentou, finalmente, seu relatório ao delegado Mário Lucena. A peça todavia, está incompleta, pois não contém todos os elementos relatados ao delegado em presença dos repórteres, na semana atrasada.

Relata, todavia, vários detalhes, alguns importantes. Confirma o sequestro de Charles Gillet pelo grupo de Jorge Neves dos Santos. Confirma a participação direta de um tenente da Policia Militar e de um soldado da mesma corporação. Diz que foi apresentado ao corretor Jorge Neves dos Santos, acusado de comprar e vender carros da quadrilha, pelo detective Espirito Santo.

Franch Louis

Franch Louis, elemento da "gang", diretamente ligado a Joseph Denblon e foragido da Justiça belga, está hospedado pertinho, num hotel de Paquetá. Ninguém foi buscá-lo, ainda. Talvez TRIBUNA DA IMPRENSA o faça hoje ainda.

Franch Louis, cuja ficha não consta do Serviço de Registro de Estrangeiros, mas dono de carteira (falsa ou verdadeira) modêlo 19, foi localizado no Hotel Imperial, rua do Catete, também por nossa reportagem. Ocupava o mesmo apartamento de Denblon. Seu registro no Serviço de Estrangeiros, segundo ficha do hotel, é 442.100.

Na Alfândega

Na Alfândega, sob a presidência do sr. Paulo Lamos, continua a apuração do caso dos "carnets" de Alfândega, que têm ligação direta com o Automóvel Clube do Brasil. Já foram ouvidas mais de 40 pessoas e pelo menos 40 outras serão interrogadas. O inquérito corre em sigilo. Esse inquérito não tem relação direta com o outro, referente à apreensão de um "carnet" falso, utilizado pelo Automóvel Clube do Brasil.

A Alfândega está trabalhando, agora, em ligação com a Policia.

Fugitivo

Ferdinand Leuker, um dos maiorais da quadrilha, sócio-chefe da "perfumaria" que funcionava como "Q.G." do grupo na avenida Suburbana, está foragido. E se o fêz é porque a Policia quis, pois estêve detido e foi amplamente denunciado, como os demais. "Simon", em São Paulo, também escapou porque a Policia paulista quis, de vez que foi avisada antes mesmo da publicação da reportagem sôbre a quadrilha que operava em São Paulo. Leuker é também o homem acusado de sócio da quadrilha de fabricantes de selos de consumo falsos e de traficante de entorpecentes.

Em Itu

Joseph Denblon tem cunhado em Itu, São Paulo. É advogado e tabelião. Consta que está escondido por lá.

O delegado não voltou

O delegado Mário Lucena não voltou a Petrópolis para completar o depoimento de Albert Gillet. Por isso não foi feito, também o reconhecimento, pela fotografia, de "Simon", o chefe da "gang" em S. Paulo, conforme fotografia publicada por TRIBUNA DA IMPRENSA e exibida, durante o interrogatório de Albert, pelo delegado, a êste e ao inquirido.

Foram mesmo emplacados em Três Rios

A Policia de Três Rios informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que mandara há dias, ao delegado de Roubos e Falsificações, completo relatório sôbre o que apurara em tôrno do emplacamento de carros roubados em outras regiões ou desviados do Automóvel Clube do Brasil (turistas e falsos turistas). Mas até ontem não havia chegado à Chefatura de Policia. Ninguém sabe onde está.

Enquanto isso, dois detectives realizaram diligência naquela cidade, fazendo diversas apurações sôbre o emplacamento dos carros dos irmãos Charles e Albert Gillet. Localizaram os expedientes sôbre o emplacamento dos automóveis "Pontiac" e "Chevrolet". De fato foram all emplacados pelos agentes da quadrilha, conforme documentação encontrada. Os dois carros, todavia, já eram roubados. O "Pontiac" retomado por Albert, que o vendera a François Backx, no Automóvel Clube do Brasil, e se sentira lesado e o "Chevrolet" furtado ao general Barros Falcão, por Ferdinand Leuquer.

Milhares de processos esperam despacho na Vara das Execuções

O juiz pede auxílio ao desembargador

O JUIZ Soares de Pinho da Vara das Execuções Criminais (20.ª Vara Criminal), pediu ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes, o concurso de outros magistrados para auxiliá-lo a despachar milhares de processos que estão paralisados naquela Vara Criminal.

Alvará de soltura

Em seu ofício, revelou o juiz Soares de Pinho:

"Foi levantado e concluído, durante o mês de junho, o fichário indicativo das datas do término das penas dos réus presos. Com essas providências espero que desapareçam as causas principais do retardamento ou a omissão na expedição de alvará de liberdade na data prevista, o que, apesar de minha constante vigilância, ainda sói acontecer, embora cada vez mais raramente.

"Dei começo, também à revisão de todos os processos aqui existentes, milhares dos quais se encontram irregularmente parados, tendo sido examinados, no mês findo, 230 dos quais 18 pelo juiz auxiliar designado por essa presidência e que só pôde permanecer em serviço, pràticamente por 48 horas.

"Por se tratar do exame de esmagadora massa de processos, o que demandaria alguns anos para ser feito por uma só pessoa, rogo a V. Exa. designar um ou mais juízes substitutos para auxiliar êste Juizo, no particular permitindo-me ponderar que, pela natureza do serviço que se tem em vista, se outros interêsses da Justiça assim o indicarem tais juízes poderiam ocupar-se apenas durante uma parte do dia, ficando livres para desempenhar outros encargos, na parte restante".

Será melhorada a segurança ao vôo

SEGUNDO o acôrdo firmado no Ministério da Aeronáutica, os Estados Unidos (Ponto IV) darão ao Brasil equipamento eletrônico e de radar no valor de 1.500 mil dólares, para o aperfeiçoamento do nosso sistema de proteção ao vôo. Os aeroportos do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre serão os primeiros beneficiados.

Essa aparelhagem permitirá pousos e decolagens mais seguros, em condições atmosféricas difíceis, contribuindo, também, com a diminuição do tempo de espera, para o aumento de subidas e descidas de aviões.

Foi construida de acôrdo com os padrões mundialmente adotados pela Organização de Aviação Civil Internacional (IATA).

Pelo acôrdo, o custeio da instalação, pagamento do pessoal, compra de terras e despesas locais.

A missão do Ponto IV contribuirá com técnicos americanos, um avião com equipamento para testes e treinamento, e treinamento de cinco técnicos brasileiros nos Estados Unidos.

Este é o soldado Backx Van Buggenhout. "Irmão gêmeo de François Backx, nasceu, entretanto, no interior de Minas (François nasceu na Bélgica). O praça é suspeito de participar do rapto de Charles Gillet. Foi descoberto pela TRIBUNA, também.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O PROMOTOR da 11.ª Vara Criminal requereu ao juiz Castro Calado que fôsse ouvir o réu Valdemar Ferreira de Lima, no Sanatório Curicica, em Bangu. Valdemar, juntamente com Valdeny Holanda Neri e Audiro Borges, fôra prêso por transportar maconha. Adoentado, não pôde comparecer ao interrogatório. O processo ficou paralisado, esgotou-se o prazo da instrução criminal e Valdeny pediu a concessão de liberdade provisória.

O juiz, então, despachou: "O Estado nega aos juízes o direito de adquirir automóveis, como teriam normalmente êsse direito e que necessitam dessa condução para os serviços profissionais — inexistente que é o serviço de transporte oficial.

O govêrno apenas considera a necessidade em se tratando de juízes da Fazenda Pública. Esta crítica é cabível e oportuna à face do requerido pelo Ministério Público às fls. 60. O interrogatório do réu no local (Bangu, Sanatório de Curicica) sòmente poderá ser levado a efeito quando:

1.º — For reconhecido aos juízes o direito de importação de automóveis de acôrdo com o que se dá aos juízes da Fazenda Pública, ou quando,

2.º — "Fornecer o Governo aos juízes transporte necessário para o bom desempenho de suas funções", dentro ou fora do perímetro da cidade, reconhecendo-se pelo menos aos juízes "entidades integrantes de um poder autônomo independente, tal qual está escrito na Constituição".

O juiz concedeu a liberdade provisória a Valdeny e Audiro e mandou oficiar ao Sanatório determinando que o réu Valdemar, assim que esteja restabelecido, seja apresentado ao Juízo.

Novo sistema

O PROJETO que cria o 2.º Tribunal do Júri já está quase sancionado pelo presidente da República. O juiz Joaquim Souza Neto no entanto a êle resolveu antecipar-se e realizar dois julgamentos por dia. O novo sistema começaria anteontem: o júri de Aldo de Freitas Ferraz pela manhã, e o de "Carne Sêca" e "Ciganinho", à tarde. Houve o primeiro mas não o segundo.

Corria no fôro que o promotor Araujo Jorge não aceitaria o Conselho de Sentença escolhido para julgar "Carne Sêca", e seu companheiro e, por isso, o juiz resolveu não instalar a sessão.

Somente ontem pôde o juiz Souza Neto inaugurar (e com sucesso) o sistema de dois julgamentos por dia. Sérgio Antunes Rosa ("Telinho") foi julgado pela manhã, e Carlos Vicente de Lira à tarde. Antes das 17 horas estavam acabados os trabalhos. O primeiro réu, acusado pelo promotor Paulo Sales Guerra e defendido pelos advogados Paulo Jaques e Ari Bandeira, foi condenado a 23 anos e mais um ano de internamento em Colônia Agrícola. O segundo, acusado pelo promotor Átila de Sá Peixoto e defendido por Maurilio Bruno, defensor público, foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão.

Até que enfim

O *CORREGEDOR Mem Reis, determinou a abertura de inquérito administrativo contra o 5.º Ofício do Registro de Imóveis.*

Fundamento: irregularidades descobertas durante a correição especial ali realizada.

O juiz Murta Ribeiro presidirá o inquerito.

Lotações

A *"ETAL", emprêsa de lotações, vendeu a particulares três carros da linha Lins-Praça Paris para serem empregados em outra linha: Lins-Praça Mauá. Mas o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura não permitiram a transferência dos lotações de uma linha para outra.*

Os novos proprietários, para não ficarem prejudicados, continuaram na Lins-Praça Paris, com o que não se conformou a "ETAL" que, considerando a concorrência ilegal, impetrou mandado de segurança (que foi concedido) na 2.ª Vara da Fazenda.

Duplicatas

UM casal, chegado dos Estados Unidos, trouxe, como bagagem, diversos aparelhos e objetos: 2 refrigeradores, 2 fogões, 2 máquinas de lavar, 2 de passar a ferro, 2 caixas com discos "long play", 2 aparelhos de ar condicionado, 2 de batebolo e 2 rádio-vitrolas.

Uma unidade para cada cônjuge.

O marido conseguiu desembaraçar as mercadorias na Alfândega, porém, a mulher, Ruthe Cinta de Camargo Medeiros, não. Por isso, impetrou mandado de segurança, que foi deferido pelo Tribunal Federal de Recursos. O subprocurador, Alceu Barbedo, interpôs recurso extraordinário para o Supremo.

Prof. Goulart

O prof. Raul D'Avila Goulart, de Paulo da Mota Bastos ("Paulo Roberto"), Hélio Cândido da Silva ("Tiú") e Antônio Vieira dos Santos ("Antônio Grande") serão julgados no dia 8, sexta-feira, às 9 horas, no Tribunal do Júri.

Em 9 de março de 1952, o primeiro, conhecido "grileiro" da Barra da Tijuca, promoveu, ganhou e dirigiu nesse lugar diversas atividades criminosas e demais, inclusive uma tentativa de morte contra João Monteiro e o assassínio de Antônio Tomás.

Os réus praticaram os crimes por motivo torpe e mediante promessa de recompensa do prof. Goulart. Fizeram diversas vítimas. Os crimes foram cuidadosamente planejados em casa do prof. Goular, que deu fuga e ocultou os delinquentes.

Assim, pelo menos diz a denúncia.

Espírito esportivo

NÃO gostando do despacho do juiz Osny Duarte Pereira, da 18.ª Vara Cível (ação executiva movida por Samuel Feigenbaum contra Lejba Adelstajn) uma das partes acusou o juiz de antisemita. E foi além. Estabeleceu, dentro da própria colônia israelita, uma distinção, ou melhor, dois setores: um "progressista" e outro "reacionário".

O despacho achado desagradável, foi o seguinte: "Os litigantes, que estavam às turras entre si, agora se unem para malhar o perito cristão. Terão, porém, de arranjar outro cajado que não o do juiz."

Agora, acrescenta o magistrado: "Que uma ala não aprecie a outra é direito inalienável de opinião. Porém, que se bula com nova vítima, alheia a essas contendas, para descarregar o pêso das divergências, como aconteceu com o ilustre dr. Perito dêste Juizo, é do que, outra vez, sou forçado a discordar.

Esse espírito esportivo deve presidir a todos nós que militamos no fôro e que somos obrigados a encher diàriamente colunas e colunas do "Diário da Justiça" com enfadonhos despachos. Tornar amena a vida dos outros é um dever de cada individuo que vive em sociedade. Empenho-me nisto com afinco. Daí, essas digressões para reduzir o bocejo dos amigos advogados que nos aturam."

TRIBUNA Econômica
AMARAL NETTO

Negociações brasileiras com a Alemanha Oriental

GUARDANDO absoluto sigílo, estão no Rio dois delegados do govêrno da Alemanha Oriental, que aqui vieram para estabelecer pontos iniciais para um tratado de comércio com a zona comunista germânica.

São êles os srs. Hartmann (chefe) e Schneider (assessor técnico). No dia 29, mantiveram longa conferência com o sr. Barbosa da Silva que chefiou as negociações com a Alemanha Ocidental.

O sr. Hartmann estava em Buenos Aires como adido comercial da Alemanha Oriental, tendo sido o chefe da missão comercial que levou a efeito recente acôrdo com a Índia.

Os principais artigos que os orientais da Alemanha poderão exportar para o Brasil são produtos químicos e máquinas de todos os tipos. Os srs. Hartmann e Schneider partem amanhã, provàvelmente, regressando ao Rio, para efetivar as negociações, dentro de três semanas.

O Itamarati mantém sôbre o assunto o mais completo sigilo.

RESENHA SEMANAL DO CÂMBIO

(De 27/6/55 a 2/7/55)

Taxa mínima de venda: Cr$ 76,70
Taxa máxima de venda: Cr$ 77,50

A SEMANA abriu a 27 com taxas de Cr$ 75,50 e 77,50, passando no decorrer do dia a melhorar até às taxas de Cr$ 75,30 e 77,30, que serviram como base de abertura a 28. Nesse dia, melhorou a posição do cruzeiro, passando o dólar a ser vendido por Cr$ 77 e comprado por Cr$ 75. A 29, sendo feriado em S. Paulo e não tendo, portanto, funcionado o mercado, aqui no Rio houve muito pouco movimento nas taxas de 75 e 77, que permaneceram durante o dia 30 e o dia 2.

Foi uma semana de muito pouco movimento, devido aos feriados bancários e, mesmo, à situação de expectativa do momento, relativamente às prováveis modificações cambiais.

Café

O SR. Salvio Pacheco de Almeida Prado está remetendo aos deputados federais uma carta que capeia pedido de esclarecimentos por êle apresentado na última assembléia de acionistas do Banco do Brasil.

Na carta, diz o sr. Almeida Prado:

— "Como é do conhecimento geral, estêve a política cafeeira, durante o exercício de 54, entregue ao mais desatinado dos dirigismos, levando a situação do café à grave realidade presente, dando ainda ao país enormes e evitáveis prejuízos. A fim de esclarecer essas danosas transações e acautelar os interêsses do café e do país, levantamos naquela assembléia a nossa voz. Não conseguimos, contudo, o nosso intento, porquanto alegou o representante do Tesouro Nacional — maior acionista do banco — que as ditas transações foram realizadas por conta e risco do mesmo, não dando para o Banco prejuízo algum. Nestas condições, julgava desnecessário prestar os esclarecimentos solicitados e como representa o Tesouro Nacional, maioria absoluta, foi a questão encerrada quanto à definição de responsabilidade, apenas, porquanto permanece flagrante a transgressão dos estatutos, fato que algum dia dêle se deverão exigir contas".

Insultos

EM tempo comprado à Rádio Globo, Milton Freitas de Sousa, ladrão dos dinheiros do SESC, insultou-nos em vez de defender-se.

Esse tempo deve ter sido pago com o dinheiro dos empréstimos do Banco do Brasil ou se sabe lá de onde.

Ameaçou-nos de processo, quando êle é o maior interessado em se afastar da Justiça. Não vai processar ninguém.

Vai, isto sim, ser escorraçado do SESC e do SENAC, com as provas de tudo quanto afirmamos e do que ainda vamos denunciar.

Acôrdo comercial

DE acôrdo com o que anunciamos em primeira mão, o acôrdo comercial teuto-brasileiro foi assinado para realização das transações na base da União Européia de Pagamentos. Desta forma, as transações entre os dois países poderão ser pagas nas moedas de tôdas as nações incluídas no tratado.

Protestos, falências e concordatas

SEGUNDO informa a "Conjuntura Econômica", as promissórias e duplicatas protestadas no Rio de Janeiro no primeiro trimestre dêste ano foram em número de 3.463 e no valor de Cr$ 54.900 mil. Registrou-se um aumento considerável em relação aos três primeiros meses de 1954, quando o número de protestos de duplicatas e promissórias não passou de 3.181 e o valor de Cr$ 32 milhões.

No primeiro trimestre dêste ano o aumento do número de protestos foi de 9% e do valor de 72%.

O número de falências decretadas de janeiro a março dêste ano foi de 48, contra 49 do mesmo período de 54, enquanto as concordatas deferidas caíam de 14 para 6.

É interessante transcrever o seguinte trecho da "Conjuntura" sôbre o assunto:

— "Não se concretizou no princípio do corrente ano o maciço aumento do valor dos títulos protestados e de insolvências, previsto por números críticos das medidas seletivas há meses postas em prática pelo govêrno. Ao contrário, o número de insucessos comerciais e a falta de pagamento de compromissos assumidos diminuiram consecutivamente nos últimos nove meses Todavia, os resultados apurados que se devem, em parte, ao recuo no volume geral de negócios foram menos satisfatórios do que há um ano. Chama particularmente a atenção, o fato de haver o número de promissórias e duplicatas superado apenas o do primeiro trimestre de 1954 pelas margens de 11% e 8%, respectivamente, ao passo que às quantias correspondem um excesso de 64 e 84 por cento, respectivamente. Uma aguda falta de liquidez de uma parte do comércio varejista constitui a principal causa dêsse fenômeno".

BRASIL-CHILE

O MINISTÉRIO das Relações Exteriores do Chile designou a comissão chilena que terá a seu cargo o estudo do novo convênio comercial com o Brasil. Ela é presidida pelo sr. Guillermo del Pedregal, vice-presidente da Corporação de Fomento da Produção, sendo seus componentes os srs. Guillermo Vildósola, subsecretário da Economia; Moisés Vargas, diretor do Departamento Econômico do Ministério do Exterior; Ernesto Pumarino, representante do Ministério da Fazenda; Rodolfo Curt, do Banco Central do Chile, e Mário Puelma Vargas, do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

São assessores os srs. Luís Montes, do Instituto Nacional do Comércio; Flavian Levine, da Cia. de Aço do Pacífico; Manuel Casanueva, da Associação de Exportadores; Abelardo Silva, da Associação de Importadores, e Felipe Merry del Val, da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira.

Como se verifica, a iniciativa privada está representada na comissão por cinco assessores.

No Brasil é diferente. Ainda agora a missão que estêve no Japão, sob a chefia do sr. Alencastro Guimarães, se compunha única e exclusivamente de funcionários públicos.

Conselho da ANMVPA

FOI eleito, o novo Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, que ficou constituído pelos seguintes membros: Ernesto Valdez, Aurélio de Carvalho, Audizio Pinheiro, Jecy Sarmento, Manoel Alves de Carvalho, Antônio Escalda, Guilherme Borghoff, José Costa Carvalho, Carlos Lopes dos Santos, Guilherme Nickel, Sidney Murray, Armando Miranda, Heitor Muniz, Francisco Garcia Bastos, Geraldo Rospfner, Ilia Joffe, Mario Neiva, Mirocem Navarro, Prudêncio Venâncio, M. Bradmeier, João Thermudo, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Braz Neri, Floriano Bataglia, Pedro Leão Velloso Wahmann, Hans Birks, James de Mendonça Clark, Euvaldo Luz, Lauro Ferreira, Valdemar Lopes, Hamilton Cabral, Hermes Macedo, Lars Janer, Antônio Alves Velho, Dante Pelegrino, Walter Krug, Peter Frankel, Kurt Schrader, José Vieira da Cunha, José Lobo Fernandes Braga, Mário Sarmanho Martin, José de Castro e Silva Alves, Max Pomorald, Roberto Amorim, Alexandre Mindin, J. P. Campbell, Alberto Carlos Niemeyer, Braz Neri, Raul Faria, Gustav Borghoff, Henrique Robba, João da Veiga Formiga, Eduardo Santos, Alvaro Cajado de Oliveira, Tácito Barcelos Correia, João Ravache, Luiz Antônio Borges e Richard Levy.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Carlos Brandão de Oliveira F. P. Assis Figueiredo e José Adler.

O Conselho Diretor escolheu para presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, os srs. José Lobo Fernandes Braga, Osvaldo Benjamin de Azevedo e Peter Frankel.

Loteado o Ibirapuera por quadrilha de espertalhões

SÃO PAULO, julho (Sucursal) — O parque do Ibirapuera, a grande atração do IV Centenário de São Paulo, com a I Feira Internacional e algumas importantes mostras de arte, hoje local recreativo da preferência de milhares de paulistas, está entregue a uma quadrilha de espertalhões, que o transformaram em negócio particular. Segundo denúncia de pessoa ludibriada, o chefe da quadrilha é o sr. Luiz Colucci, chefe da contabilidade do parque.

O negócio

Para vender sorvetes, refrescos e vitaminas, uma senhora chamada Rosa Darezzo (rua Augusta 100) alugou uma barraca no parque por Cr$ 8 mil, além de Cr$ 20 mil de "luvas" e instalações. Esse dinheiro jamais chegou aos cofres da Comissão do IV Centenário organismo ao qual o parque está subordinado, porque d. Rosa negociou diretamente com a quadrilha.

A transação, denunciada em documento assinado, dá apenas uma idéia da grande negociata, revelando que o parque foi loteado por Colucci e sua quadrilha.

Quadrilha em ação

Numa reunião em agôsto do ano passado, depois de discutir com Luiz Colucci, Adriano Campos Cardoso, um dr Delagacomo e "um fabricante de macarrão", d. Rosa concordou em alugar uma barraca que a Comissão já havia alugado a Waldemar Mengoni. Preço: Cr$ 8 mil mensais, além de Cr$ 20 mil pelo "ponto" e instalações.

Mais tarde, ela verificou que não havia nenhuma barraca, tampouco qualquer instalação. Recebeu, então, instruções de Colucci para pagar os Cr$ 20 mil com um recibo de construção do quiosque, importância depois cobrada à Comissão. O quiosque foi construído por ela.

Nenhum recibo recebeu d. Rosa pelos pagamentos mensais de Cr$ 8 mil, feitos a Colucci.

Declarações

Declarou-nos d Rosa que abandonou o negócio ("Vitaminas Ibirapuera" era o nome da sua barraca) em janeiro dêste ano, acentuando:

— "Colucci, Mengoni, Delagacomo, Campos e o fabricante de macarrão transformaram o Ibirapuera em negócio particular Os "pontos" que haviam sido dados aos pipoqueiros, êles os negociaram com os vendedores de quentão.

"A barraca onde eu trabalhava não estava em meu nome. Nunca consegui um contrato sério. Estava alí como "funcionária da firma Adriano Campos Cardoso", qualificação que constava do meu permanente, de n.º 2.881".

Adriano Campos Cardoso é um dos componentes da quadrilha.

Irregularidades

O Ibirapuera é hoje um ninho de irregularidades, exigindo intervenção enérgica das autoridades. Desde maio que os pequenos funcionários (Cr$ 3 mil mensais) não recebem seus salários enquanto empregados de Cr$ 10 mil, e mais, além de receber em dia no parque, são também altos funcionários públicos, acumulação proibida por lei.

Sôbre isto, fiscais colheram elementos e provas para um inquérito administrativo.

— "O inquérito sumiu", disse-nos o sr. Hermano Dreux, fiscal demissionário.

Entre os acusados, figura o sr. Aluizio Jorge Andrade da Cunha, autor da peça teatral "A Moratória".

Não recebem

Um guarda do parque, sem farda, explicou-nos por que era obrigado a trabalhar à paisana:

— "Não tenho dinheiro para tirar a farda do tintureiro".

Nome: Waldemar Amaral.

As empregadas nos sanitários ganham Cr$ 3 mil, isto é, menos do que o salário mínimo.

POR êste quiosque tôsco, D. Rosa Derezzo pagou Cr$ 8 mil de aluguel mensal no Ibirapuera Além de Cr$ 20 mil pelo "ponto" e instalações As instalações foram feitas por ela mesma, segundo sua denúncia à TRIBUNA.

Mais dois veteranos

Durante o mês de junho próximo findo, mais dois funcionários completaram o 1.º decênio de bons serviços prestados à Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon.

Foram êles: Zacharias d'Almeida Ramos, em 1/6/55, atualmente Vendedor — e Gustavo de Oliveira, em 26/6/55, chefe da Seção de Pinturas do Dep de Engenharia; ambos, funcionários estimados por todos os seus colegas e chefes, foram, nesta data muito cumprimentados.

Os bons serviços prestados foram mais uma vez premiados por aquela Organização, que comemorou condignamente as duas datas, oferecendo a cada um dos novos veteranos, um relógio de ouro, conforme nos mostram os flagrantes que colhemos na ocasião e que ilustram estas linhas.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Grandes filmes para o Congresso Eucarístico

Na próxima semana as "Jornadas de Filmes" — Críticos, produtores, distribuidores e exibidores colaboram — Programas à altura do Congresso

Os maiores centros produtores de filmes contribuirão para o Congresso Eucarístico com realizações premiadas nos últimos festivais internacionais. "Le Defroqué", "La Grande Speranza", "La Passion de Jeanne D'Arc" (clássico do cinema silencioso) e, provàvelmente, "Marcelino, Pan y Viño", "La Strada" e outros, constituirão as "Jornadas de Filmes" programadas para a semana anterior ao Congresso (a próxima) no auditório do Ministério da Educação.

As "Jornadas" não serão realizadas na semana do Congresso. "Nos sete dias "oficiais" do Congresso, os peregrinos não terão tempo de assistir a tantos filmes", disse-nos a srta. Hilda Soares, da Ação Católica.

Apoio dos críticos

No Palácio São Joaquim críticos cinematográficos de vários jornais ouviram o sr. Cândido Mendes de Almeida (professor do curso de cinema da Ação Social Arquidiocesana) e a srta. Hilda Soares, sôbre as "Jornadas de Filmes".

Os críticos Hugo Barcelos, Van Jafa, Décio Vieira Ottoni, Clovis de Castro e Ely Azeredo prometeram apoio à iniciativa. Vão entrar em contato com as emprêsas distribuidoras, e oferecerão às "Jornadas" mais dois filmes. Provàvelmente, um inglês e um americano.

As jornadas

— "A idéia partiu do Serviço de Informações Cinematográficas da Ação Católica" — disse a srta. Hilda Soares. "A intenção é proporcionar aos peregrinos, e ao público em geral, a oportunidade de assistir filmes dignos do clima especial que envolverá a cidade nas vésperas do Congresso".

"Não necessàriamente "filmes católicos", mas obras espiritualmente à altura do acontecimento. Quase todos receberam prêmios ou menções especiais do "Office Catholique International du Cinéma".

Programa

Graças à Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, será apresentado "La Passion de Jeanne d'Arc", um dos maiores filmes do cinema mudo, realizado na França pelo dinamarquês Dreyer. Foi o primeiro e único trabalho cinematográfico da Falconetti, ainda hoje considerada a melhor **Joana d'Arc** do cinema.

Da França virá "Le Défroqué"; da Itália, "La Grande Speranza". Ambos inéditos no Rio, e premiados pelo "Office Catholique". "Le Défroqué", dirigido por Leo Joannon, é interpretado por Pierre Fresnay.

"La Grande Speranza", dirigido por Duilio Coletti, foi exibido no Festival de Berlim de 1954. Recebeu o "Grande Prêmio" do Office Catholique para aquêle ano. Protagonistas: Lois Maxwell e Renato Baldini.

Da Espanha, deve vir "Marcelino, Pan y Viño", muito elogiado no recente Festival de Cannes Se não fôr possível, será substituído por "Terra de Dios", de Rafael Gil (também premiado pelo O. C. I. C.), "Judas" ou um quarto filme.

A Embaixada Italiana está tentando obter "La Strada" de Federico Fellini, outra obra premiada. É um dos filmes mais elogiados pela crítica européia nos últimos tempos. Seus principais atores são Anthony Quinn e Giulietta Masina.

A êsses títulos, deverão ser acrescentados mais dois, escolhidos pela crítica carioca.

Curta metragem

Como complementos, foram programados até agora três filmes curtos: o brasileiro "Santuário", de Lima Barreto, sôbre os Apóstolos do Aleijadinho, filme premiado na Europa; "Veille de Pâques" (Vigília de Páscoa) e outro documentário francês.

Convites

Os convites ficarão à disposição do público, gratuitamente. Os que quiserem, poderão contribuir com qualquer quantia para o Congresso.

As "Jornadas" serão na próxima semana, mas os dias ainda não foram marcados. Sabe-se que se prolongarão por quatro dias, com quatro sessões diárias, no auditório do Ministério da Educação.

O público presente escolherá o melhor filme das "Jornadas".

Nos cinemas

Os exibidores e distribuidores cariocas prometeram apresentar seus melhores cartazes durante o Congresso. A Paramount, por exemplo, vai lançar "Amar é Sofrer" (*The Country Girl*), baseado na peça de Clifford Odets, com Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden. Grace, neste filme, foi premiada com o "oscar" de "melhor atriz" de 1954.

Vendido por 6 milhões terreno da Prefeitura

COM uma proposta de Cr$ 6.226.500,00, a firma Monteiro Aranha Engenharia Comércio e Indústria ganhou a concorrência pública realizada pelo Banco do Brasil, para a compra do terreno da Prefeitura localizado na rua da Alfândega, com 260 metros quadrados.

A proposta ultrapassou o preço-teto estabelecido pela Prefeitura para a venda (Cr$ 4 milhões).

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

O complexo de inferioridade

Com frequência, muitas capacidades sólidas se perdem para sempre e um sentimento de inferioridade arruina a vida inteira. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e já foi mesmo chamado o "complexo de ouro" Como, entretanto transformar a inferioridade em vantagem? A resposta para esta e muitas outras perguntas V encontra no "Curso de Psicologia em 10 Lições", que estamos apresentando com o mais absoluto êxito Curso completo (10 lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a Alberto Montalvão — Caixa Postal, 17: - Agência da Lapa — Cinelândia — Rio, ou pessoalmente, à rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601 — RIO DE JANEIRO

Vinte e oito milhões para os plantadores de trigo

Para êste ano: campanha de um milhão de toneladas

O GOVÊRNO aplicou cêrca de Cr$ 28 milhões, para distribuição aos triticultores, de sementes, num total de 93 sacos de 60 quilos. Mais Cr$ 40 milhões foram empregados em fertilizantes, além de Cr$ 60 milhões em maquinária agrícola para revenda, por intermédio do Ministério de Agricultura.

Ao mesmo tempo em que são tomadas essas medidas, estuda-se a construção de uma rêde de silos e armazens, que se estenderá pelos principais centros produtores.

Aumento das safras

A partir de 1950, as safras de trigo vêm aumentando em todo o Sul do país, embora a produção da lavoura tritícola brasileira represente, atualmente, apenas um quinto do consumo. Essa percentagem vem, porém, crescendo de maneira auspiciosa, pois, se em 1950 a área cultivada era de 652 mil hectares, se elevou, em 1954, a 933 mil hectares.

A produção naquele ano atingiu a 523 mil toneladas para subir, no exercício passado, a 771 mil toneladas. Para isso muito concorreu a introdução da maquinaria agrícola na área de cultivo. Em Carazinho, no R. G do Sul, por exemplo, onde o ano passado se realizou o IV Congresso Nacional do Trigo, cêrca de mil máquinas estão sendo empregadas nas plantações e na colheita do cereal. Antes, êsse município produzia apenas mandioca, feijão e alguns outros cereais, transformando-se, depois, num dos maiores centros produtores de trigo do Rio Grande do Sul.

A safra de Carazinho, êste ano, está prevista em cêrca de 400 mil toneladas.

Os novos preços

No IV Congresso dos Triticultores foram fixados os preços em Cr$ 300 para o saco de 60 quilos, nos pontos de embarque, e de Cr$ 320, nos portos do litoral. Essa majoração, pleiteada pelos triticultores ao ministro da Agricultura foi atendida.

Êste ano, os triticultores lançaram a campanha de um milhão de toneladas para a próxima safra de trigo.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Série "A" — Decreto n.º 11.412, de 30 de Junho de 1934, modificado pelo de n.º 11.419, de 5 de Julho de 1934

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1955

Cr$ 500.000,00	279.632
Cr$ 50.000,00	367.840
Cr$ 50.000,00	708.207
Cr$ 10.000,00	175.835

PRÊMIOS DE MIL CRUZEIROS

Cr$ 1.000,00	153.946
Cr$ 1.000,00	174.704
Cr$ 1.000,00	343.772
Cr$ 1.000,00	375.666
Cr$ 1.000,00	449.230
Cr$ 1.000,00	706.714
Cr$ 1.000,00	812.123
Cr$ 1.000,00	857.571
Cr$ 1.000,00	876.040
Cr$ 1.000,00	939.310
Cr$ 1.000,00	952.036

Secretaria das Finanças, 30 de Junho de 1955 — **Getúlio Gonçalves de Oliveira**, Chefe da 1.ª Seção. Visto. — **E. Martins**, Chefe do Departamento da Despesa Variável.

NOTA: — A relação dos prêmios de Cr$ 300,00 será publicada na próxima semana.

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

da Poltrona 51

Legião de mendigos vai invadir o Rio

Brunini pede ao Chefe de Polícia que os detenha nas fronteiras do Distrito – Preço do tempo do "mil réis" no matadouro de Santa Cruz

"UMA verdadeira legião de mendigos dirige-se ao Rio, para explorar a caridade pública nos dias do Congresso Eucarístico Internacional" — disse ontem Raul Brunini.

"De tôdas as partes do país, e utilizando-se dos mais variados meios de transportes, os mendigos movimentam-se para invadir a cidade".

"E' necessário que as autoridades dos outros Estados colaborem, pondo em prática medidas capazes de evitar essa invasão".

Concluindo: "Espero que, com essa denúncia antecipada, possa o chefe de Polícia conter, nas fronteiras da capital federal, a enorme massa de pedintes que se aproxima".

Tempo do mil réis

O Matadouro de Santa Cruz, que dá a Prefeitura um prejuízo anual superior a Cr$ 10 milhões, ainda cobra, pelo abate de um boi, preços do tempo do "mil reis", disse Manuel Novela, analisando a situação (precária) dêsse estabelecimento.

A tabela, regulada por leis sancionadas em 1907 e 1928, prevê, pelo abate de um boi, Cr$ 5,50, enquanto no Matadouro da Penha (particular), afora as taxas de administração e refrigeração, cobra-se, pelo mesmo serviço, Cr$ 200 — acrescentou.

Ruthênio

O chefe de Polícia entregou pessoalmente ao ministro da Justiça na quarta-feira, o processo administrativo instaurado contra o médico Joel Ruthênio de Paiva, secretário de Administração, em face da denúncia apresentada por Dulce Magalhães.

Conclusão: desde 1952 Ruthênio está à disposição do Palácio Guanabara, continuando a receber seus vencimentos como médico legista do DFSP.

Apólices

Por falta de "quorum", deixou de ser votado (2.ª discussão) o projeto que autoriza o prefeito a emitir Cr$ 3 biliões em apólices da dívida pública.

Levi Neves prometeu para hoje, um pronunciamento que modificará sensivelmente o pensamento da maioria do plenário (aprovação urgente).

5 de julho

Enaltecendo os movimentos revolucionários de 5 de julho de 1922 e 1924, discursaram em nome de suas bancadas, Wilson Leite Passos, Frederico Trota e Manuel Blasquez.

Ensino

FREDERICO Trota apresentou projeto criando o Fundo Municipal de Ensino Primário.

Alergia

PARA garantir a vinda das maiores sumidades em alergia para o Congresso Internacional de Alergia (setembro), Domingo D'Angelo pediu para ser incluído na ordem do dia o projeto que autoriza o prefeito a dar Cr$ 1 milhão à Sociedade Brasileira de Alergia.

Morro de S. Carlos

EM memorial (90 assinaturas), os moradores do morro de São Carlos pediram a Cipriano Lima a desapropriação pela Prefeitura, para a construção de uma rua de acesso, de uma faixa do terreno situado nos fundos da Penitenciária (Frei Caneca).

Transporte

DENTRO de dias a emprêsa de ônibus "Gato Branco" iniciará linha "Largo da Segunda-feira-Praça 15 de Novembro", passando pelo Rio Comprido, informou Frederico Trota.

NAS COMISSÕES

ECONOMIA — Depois de um ano e dois meses de espera, o projeto que concede pensão (Cr$ 36 mil), até a maioridade, aos filhos de Nestor Moreira, recebeu parecer favorável.

Apenas Haylton será beneficiado (20 anos), pois sua irmã, Altair, já completou a maioridade.

ADMINISTRAÇAO — Manifestou-se pela constitucionalidade do projeto de Lígia Lessa Bastos que garante estabilidade aos pracinhas.

EDUCAÇAO — Sexta-feira, D'as Lopes comparecerá para dar explicações sôbre o seu projeto que cria o Conselho Municipal de Urbanismo.

O presidente, Celso Lisboa, continua a primar pela ausência.

M.F.

"Querem ouro dos Martírios e não proteger os índios"

Declarações do Governador de Mato Grosso, Fernando Correia da Costa — A questão do Parque Indígena do Xingu e o brigadeiro Aboim

O SENHOR Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso, declarou-nos que pediu providências ao brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, e ao sr. Prado Kelly, ministro da Justiça, em defesa da autonomia do seu Estado que êle considera ameaçada por atos do brigadeiro Raimundo Aboim de Vasconcelos.

O brigadeiro Aboim é presidente da comissão especial do Conselho Nacional de Proteção aos índios que estuda a criação do Parque Indígena do Xingu.

Declarações

O governador de Mato Grosso disse-nos que:

1 — É favorável à criação do Parque do Xingu, mas acha que a área proposta é grande demais;

2 — O marechal Cândido Mariano Rondon desautorizou pronunciamentos do brigadeiro Aboim;

3 — Há um grupo interessado em desmoralizar o atual govêrno de Mato Grosso, dizendo que o governador quer tomar as terras dos índios para fazer negociatas;

4 — Esse grupo, que é liderado pelo brigadeiro Aboim, e do qual fazem parte os famosos irmãos Vilas Boas, está convencido de que encontrará, numa das suas expedições, o local das legendárias minas dos Martírios;

5 — O grupo procura uma fórmula para a exploração do ouro que conta encontrar ao norte de Mato Grasso.

A área do parque

— "Há, na Câmara dos Deputados, um anteprojeto de lei, mensagem do Executivo, propondo a criação do Parque Xingu" — disse-nos o governador.

— "O deputado Ponce de Arruda, que é meu adversário político, diante da proposta de que Cr$ 5 milhões sejam empregados nas intalações do Parque pediu que o Ministério da Agricultura informasse, com precisão, qual a área em que se planeja fazer o Parque. O Ministério não respondeu.

— "Na verdade, a comissão presidida pelo brigadeiro Aboim quer que seja destinada ao Parque do Xingu uma área de 200 mil quilômetros quadrados.

"Eu sempre fui favorável à criação dessa reserva de fauna e flora onde se abrigarão as tribos indígenas. No entanto, acho que a área proposta é excessiva, pois equivale a um quinto da superfície de Mato Grosso.

O Parque do Xingu seria, assim, igual ao Estado do Paraná, maior do que o Ceará, o dôbro de Pernambuco e o quadruplo do Estado do Rio de Janeiro.

A área proposta é maior do que a de cinco Estados brasileiros reunidos: Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Alagoas e Sergipe. É maior, também, do que a reunião dos seguintes países da Europa: Albânia, Bélgica Irlanda do Norte, Suíça e Dinamarca.

É maior do que a Inglaterra e o País de Gales reunidos, quase o dôbro da Bulgária e mais do que o dôbro da Hungria.

Na região, no entanto, vivem menos de quatro mil índios, segundo os cálculos do cientista padre Colbacchini.

As restrições

— "O atual projeto do Parque Indígena foi elaborado sem que fôssem consultados os interêsses do Estado de Mato Grosso" — afirmou-nos o governador Corrêa da Costa — "Em abril de 1954, compareci à primeira reunião sôbre o assunto, presidida pelo então vice-presidente da República, sr. João Café Filho.

— "Desde essa época que faço restrições à área proposta pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios. O Estado de Mato Grosso, de 1894 a 1950, criou 20 reservas para índios. Uma delas, por exemplo, a da Bodoquena, tem 386 mil hectares para apenas 20 famílias indígenas.

— "Mato Grosso é o terceiro Estado em população indígena. Há mais índios no Pará e no Maranhão do que em nosso Estado. Acho estranho que a comissão presidida pelo brigadeiro Aboim, em vez de entrar em acôrdo com o govêrno do Estado, comece por atacar a política de colonização de Mato Grosso, e acabe querendo tomar *manu militari* a área do Parque".

O incidente

O governador informou-nos que levou ao conhecimento dos ministros da Justiça e da Aeronáutica os seguintes fatos:

No dia 17 de fevereiro de 1955, José Damásio dos Reis, encarregado da subsistência de uma turma de agrimensores que mede as terras à margem do rio Hiuá-Miçu, desceu o rio e subiu o Xingu, até o pôsto Javaris, onde tomou um avião para Cuiabá.

O avião, que era pilotado por Bento Pires, e levava como passageiro, além de Damásio, Francisco de Oliveira, teve de baixar no pôsto Jacaré para tomar gasolina.

Edmundo Vanderlei Chaves, funcionário civil da Fôrça Aérea, servindo em pôsto Jacaré, apreendeu o avião, dizendo que é proibido sobrevoar a zona norte de Mato Grosso, na região do Xingu pois ela está reservada para o Parque Indígena.

Como êles relutassem Vanderlei Chaves disse-lhes que a ordem havia sido dada pelo brigadeiro Aboim. Se quisessem, poderiam voltar a pé, através da selva.

Não podendo fazer isso, os três ficaram até o dia 29, no pôsto Jacaré. Nesse dia, apareceu um aviãc da FAB que já procurava Bento Pires, pois o julgavam perdido.

O comandante do avião tentou fazer com que Vanderlei deixasse decolar o avião de Bento Pires. Não conseguiu. Foi a Cuiabá, providenciar um avião para êles. Quatro dias depois veio uma outro avião maior, pilotado por um major da FAB e levou-os para Aragarças.

Vanderlei durante todo o tempo dizia que cumpria ordens do brigadeiro Aboim, pois o governador de Mato Grosso queria roubar as terras dos índios. Afirmou que tinha ordem para apreender batelões e canoas que viessem pelo rio, tirar a mercadoria e os motores de pôpa, soltando depois os barcos rio abaixo.

Opiniões de Rondon

O governador Corrêa da Costa acha curioso o procedimento do brigadeiro Aboim, especialmente depois que o marechal Rondon manifestou o desejo de encontrar um acôrdo com o Estado de Mato Grosso.

Mostrou-nos um ofício que o marechal, que é presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, enviou ao brigadeiro Aboim, em 14 de maio dêste ano após a publicação de uma carta dêste num matutino carioca. Diz o marechal, a certa altura:

"Esclareço a minha situação diante do assunto, em face da inoportuna publicação, num matutino desta capital, de longa representação enviada pelo Serviço de Proteção aos índios ao presidente da República, o que comprometeu o amistoso entendimento que a respeito tive verbalmente com o dr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso".

A 25 de março dêste ano, o marechal Rondon já havia declarado, em carta ao governador de Mato Grosso:

"Cumpre-me declarar que sob pretexto algum tenho concedido qualquer entrevista sôbre questões ligadas ao nosso Estado natal, não passando de explorações as publicações que têm sido feitas nesse sentido".

No dia 12 de junho dêste ano, após a publicação, na revista "O Cruzeiro" de uma reportagem em que eram feitas acusações ao governador de Mato Grosso, ilustradas com o retrato do marechal, Rondon declarou:

"Na falta de elementos conclusivos sôbre o assunto, desejo tornar bem claro que nenhuma interferência tenho no desenvolvimento da campanha publicitária a que me referi e que parece indicar propósitos políticos".

Finalmente, ontem, o marechal, após um encontro com Corrêa da Costa, deu integral apoio à proposta do governador de Mato Grosso de revisão dos estudos iniciais, por meio de uma comissão especial criada pelo Ministério da Agricultura.

A COLONIZAÇÃO

O governador de Mato Grosso declarou-nos que o Estado não vende, nem faz concessão de terras, em áreas superiores a 10 mil hectares. Os contratos de colonização, com companhias particulares, são feitos de acôrdo com a lei estadual 461, observadas as leis federais.

Disse que os contratantes se obrigam a efetuar, por conta própria, a medição, demarcação e loteamento da área, e a localizar, anualmente, determinado número de famílias, construir estradas, pontes, aeroportos, escolas, postos médicos, olarias e serrarias.

O Estado não dá às companhias documento que lhes transfira o domínio da terra. Não se formam latifúndios. Os títulos de propriedade são expedidos, diretamente, aos colonos que compram lotes que não são superiores a mil hectares, nas zonas de matas, e dois mil, nas zonas de campo. Os títulos são dados depois de preenchidas as condições de aproveitamento econômico da terra.

Diz o governador que, pelo sistema antigo, o Estado cedia, sem nenhum compromisso de aproveitamento econômico, áreas até 10 mil hectares a uma só pessoa, ou várias glebas a pessoas da mesma família.

Os colonos pagarão aos cofres estaduais seus lotes, nas bases fixadas pelo Código de Terras, indenizando às companhias o valor das benfeitorias realizadas na área e mais "o justo lucro sôbre o capital empregado".

As companhias operam a mais de 400 quilômetros da capital, em zonas sem estradas, que elas próprias se encarregam de abrir.

Os Vilas Boas

Faz o governador sérias acusações aos irmãos Vilas Boas — Claudio, Orlando e Leonardo — que chama de corruptores de índias. Tem em seu poder depoimentos a respeito e mostrou-nos um depoimento prestado por um funcionário da Fundação Brasil Central, Ascendino Gouvêa dos Santos, e por outras quatro testemunhas. Refere-se êsse depoimento ao fato de Leonardo se haver apossado da índia Mavirá, que ia ser mulher de Tamapu, um chefe Kamaiurá. Quando a índia ia ser punida pela tribo, por haver assistido a uma dança proibida, Leonardo sacou revólver e ameaçou Nilo, o filho do chefe Kamaiurá. Como os índios não se intimidassem, recolheu-se à casa, com a índia. Fugiram à noite, por meio de um ardil. Desceram o rio, indo para o posto do Kuluene, que era chefiado por Aires da Câmara Cunha (que foi marido da índia Diacui).

Daí a tempos, Leonardo, com a índia, reapareceu na aldeia, em avião da FAB. Uma expedição do brigadeiro Aboim surgiu dias depois. Diz o depoimento que constou haver o brigadeiro Aboim dito que não daria presentes aos índios se êles não obedecessem a Leonardo.

Depois de uma série de incidentes, em que os outros Vilas Boas procuraram proteger Leonardo, Mavirá teve uma filha, que foi levada em avião da FAB para São Paulo, apesar dos protestos da mãe.

Leonardo, segundo o depoimento, teve relações com as índias Marialu, Korumatá Koolaiú, Anoam. Foi, mais tarde, retirado do serviço.

Seu irmão Cláudio, no entanto, chegou a expu'sar índios do pôsto, de revólver na mão. Dizia que esperava a "saída" do Parque Indígena para deixar a Fundação e praticava uma série de abusos.

As minas legendárias

O governador de Mato Grosso diz que se convenceu, com o tempo e com in itáveis informações, de que grupo do brigadeiro Aboim acredita que encontrará as minas dos Martírios.

Essas minas, que Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera", afirmou haver descoberto, ficariam, segundo o padre José Manuel de Siqueira, citado na "Viagem ao Araguaia", do general Couto de Magalhães, entre os rios Araguaia e Tapajós.

Tem o governador em seu poder um relatório feito por um funcionário da Fundação Brasil Central sôbre a expedição Roncador-Xingu, da qual fizeram parte os irmãos Vilas Boas.

Nêsse relatório se diz que foram feitas buscas em arquivos de São Paulo, Lisboa, Sevilha, sôbre mapas e roteiros das "bandeiras" no Brasil-Colônia.

— "No avanço da expedição Roncador-Xingú" — afirma o relatório — "cada tribo de índios encontrada era submetida a uma verdadeira sabatina, à relatório — 'cada tribo de índicios da fabulosa mina".

Isso aconteceu com os Kalapalos, Kuikurus, Kamaiurás, Menacos, Aurás, Nafuquaes, Matipus, Jurunas Ulapitis e outros.

O governador Corrêa da Costa diz que a fórmula que o grupo dos Martírios encontrou para se intrometer na exploração das jazidas auríferas que contam encontrar na área do Parque Indígena do Xingú é o artigo sexto da mensagem que está na Câmara e que diz:

— "O aproveitamento dos recursos naturais do Parque Indígena do Xingu só poderá efetuar-se pelos índios, para o provimento da sua subsistência e se regerá pelo regimento de que trata a presente lei. *Parágrafo único:* o regimento de que trata esta lei designará áreas que poderão ser exploradas para a manutenção do pessoal da administração do Parque Indígena do Xingu".

— "O caminho" — diz o governador — "está no parágrafo único".

Matsubara

Concluindo o governador Corrêa da Costa, que é da UDN, diz que o seu "caso" com Matsubara, o japonês que estava ligado à quadrilha de Gregório Fortunato, Arquimedes Manhães e Roberto Alves, foi o seguinte:

Matsubara pouco tempo depois de o pres. Getúlio Vargas haver sido eleito, apareceu em Cuiaba com uma carta de apresentação de Roberto Alves, secretário do presidente Quiria terras.

O governador lhe disse que faria um contrato com qualquer companhia mas não doaria terras. O contrato seria de acôrdo com a lei.

— "Não sei se Roberto Alves recebeu dinheiro de Matsubara para a apresentação O contrato com Matsubara foi feito legalmente. Até hoje êle o tem cumprido. Finalmente, eu não tinha razões para suspeitar de qualquer ligação de Matsubara com algum grupo de criminosos. Era de presumir que uma pessoa que vem com recomendação do Catete, no avião particular do presidente da República, fôsse idônea. Desafio que apontem irregularidades no contrato que o Estado de Mato Grosso fêz com Matsubara" — concluiu o governador Corrêa da Costa.

ATÉ o dia 10, deverão estar demolidos todos os prédios já desapropriados das ruas Misericórdia, S. José e Assembléia, que continuam de pé por teimosia dos moradores. A demolição dêsses prédios, já começada, é imprescindível à construção da avenida Perimetral e conclusão das obras na Erasmo Braga, onde está sendo levantada uma estação de ônibus. O prazo para o término das demolições foi estabelecido pelo prefeito, depois de visita ao local. Na foto, alguns dos prédios que resistem

Viaduto em Madureira

O PREFEITO autorizou a abertura de concorrência pública para a construção de um viaduto sôbre os trilhos da Central do Brasil, em Madureira.

Falta dágua em Marechal Hermes

MORADORES da avenida 1.º de Maio e ruas adjacentes, em Marechal Hermes, reclamam contra a falta dágua em tôdas as residências. Acrescentam ter sido na última sexta-feira, dia 1, paralisado o fornecimento de água àquela zona.

Remodelação de escolas

TRINTA e uma escolas da Prefeitura, que estão em péssimo estado, vão ser remodeladas por ordem do Prefeito.

A autorização para a abertura de concorrências administrativas, para execução das obras, foi autorizada, ontem no despacho do sr. Alim Pedro com o secretário de Educação.

No Rio a maior exposição de arte sacra do mundo

DURANTE o Congresso Eucarístico, em local que ainda não foi escolhido, será realizada no Rio a maior Exposição de Arte Sacra do mundo.

Para ela, vieram da Espanha cêrca de 200 objetos sacros, entre sacrários, urnas, báculos, rosários, estátuas, anéis, cálices, cibórios, candelabros e custódias, num total de 1.400 quilos de ouro, prata, madeira, bronze e pedras preciosas. Chegaram no dia 30 pelo "Cabo de Hornos", e ainda estão na Alfândega.

Os artesãos

Cêrca de 200 artesãos espanhóis trabalharam essas peças, encomendadas por "Talleres de Arte S. A." firma madrilenha de fabricantes de objetos sacros.

Essa firma exporá no Brasil a convite do embaixador da Espanha. Para montar a exposição, já chegaram o diretor-técnico, sr. Lopez Perez, acompanhado de dois auxiliares.

Peregrinos espanhóis antes de embarcarem para o Brasil, estiveram em Madrid visitando a exposição permanente da organização.

Ornamentação

Serão colocadas flâmulas ornamentais em todos os edifícios do Rio, durante o Congresso. E' o que prevê a Comissão de Organização.

As flâmulas, de côres variadas, terão dimensões oficiais: 90 cms por 1,50.

O plano visa, especialmente, os prédios vizinhos às igrejas que receberão iluminação indireta.

Menores

Hoje, o Juizado de Menores baixará portaria regulamentando o funcionamento dos postos do Juizado de Menores durante o Congresso.

Para as crianças da Zona Sul, os postos funcionarão no Silogeu. Para as da Zona Norte, na Faculdade Nacional de Filosofia.

Um outro pôsto deverá funcionar, em local que ainda não foi escolhido.

Comunhão de escolares

Os colégios estão empenhados em levar o maior número possível de escolares à páscoa do dia 23. Para isto, fazem apêlos por escrito.

Os 35 Congressos Eucarísticos Internacionais já realizados, estão representados nas telas de Helena Maranhão que hoje estarão na sede da União Nacional Feminina, rua Debret 23, com explicações em português, inglês e francês.

5.500 belo-horizontino

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Cinco mil e quinhentos belo-horizontinos comparecerão ao Congresso Eucarístico Internacional.

Dêsse número, 528 se inscreveram para compor a peregrinação oficial da Arquidiocese, que partirá em trem especial no dia 15, chefiada pelo vigário geral, monsenhor José Augusto Bicalho.

Treze carros

A peregrinação mineira partirá em 13 composições da Central do Brasil, 11 das quais se destinam aos peregrinos classificados de A a K. Os dois outros carros serão transformados em Capela, que levará o Santíssimo Sacramento.

A viagem está marcada para as 20,30 do dia 15, devendo os peregrinos assistir à missa em Juiz de Fora, por volta das 5 horas da manhã, rumando, em seguida, para o Rio. Em Juiz de Fora, a missa será campal, e celebrada pelo bispo diocesano, D. Justino José de Sant'Ana.

As demais arquidioceses e dioceses de Minas enviarão, também, peregrinações numerosas ao Congresso Eucarístico. Minas é o Estado que mais dioceses possui.

Não serão aumentadas as tarifas postais

Esclarecimento do Diretor dos Correios e Telégrafos

O DIRETOR dos Correios e Telégrafos desmentiu a notícia de que estaria sendo preparado um aumento nas tarifas postais e telegráficas.

Embora ache que tais tarifas são diminutas, muito inferiores às da maioria dos países, afirmou que nenhum estudo de aumento está em preparo.

Revela que a notícia de aumento surgiu em consequência dos estudos que são feitos pela Comissão do Plano Postal e Telegráfico, que funciona desde 1949.

Esses estudos, no entanto, já são rotina.

O CAMPO DAS BATALHAS DE GUARARAPES NÃO VAI SER LOTEADO

O LOCAL onde se travaram as duas batalhas de Guararapes (em 1648 e em 1649), e onde os brasileiros venceram os invasores holandeses, garantindo a unidade do Brasil, não vai ser loteado.

O Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional resolveu, por unanimidade, determinar a inscrição, no Livro do Tombo Histórico, da área integral do campo de batalha. Resolveu ainda confiar a uma comissão do Instituto Arqueológico e Histórico Pernambucano o estudo da demarcação dêsse campo.

O processo foi relatado pelo conselheiro Pedro Calmon, que chamou a atenção para a ameaça de loteamento do campo dos Guararapes. Esse processo teve origem num pedido do Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco.

"Que amanhã não se diga — diz o professor Calmon — que o govêrno deixou ao desamparo um sítio histórico de tanta importância para a emoção, a cultura e o patriotismo brasileiro".

"Ninguém nega o direito dos donos à terra do seu domínio, nem se cogita de contrariá-lo por medida impertinente ou excessiva. Nós estamos apenas fazendo cumprir a Constituição, que coloca sob a proteção do poder público os bens dessa natureza".

O Conselho do Patrimônio Artístico e Histórico resolveu ainda recomendar que se torne extensiva a medida (após os necessários estudos) a outros sítios históricos e monumentos de importância igual para a tradição nacional.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Discussão em novas bases do aumento dos marítimos

OS representantes dos marítimos voltaram a reunir-se ontem, com os representantes das emprêsas de navegação, sob a presidência do sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor geral do DNT, para, mais uma vez, debater a questão do aumento de salários. Os patrões apresentarão nova contra-proposta, sábado.

O diretor do DNT, no início, expôs que havia duas propostas: uma dos marítimos, pedindo 50%, e outra das emprêsas, propondo 15% — ambas recusadas pelas partes. Seria necessário encontrar uma fórmula alta, para um possível acôrdo.

O sr. Macede Caetano, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, protestou contra publicações feitas pelo Sindicato das Emprêsas, estabelecendo comparação de salários dos marítimos com o pessoal da Marinha de Guerra que, na sua opinião, despertou a repulsa geral da classe que representa.

Chamou a atenção dos patrões para a proximidade do Congresso Eucarístico, afirmando que, "se os marítimos forem novamente hostilizados, provocados, estarão dispostos a reagir, indo até à greve". Entretanto, é seu pensamento, e da classe que representa, prosseguir discutindo o problema dentro da ordem e da tranquilidade.

O sr. Chrockatt de Sá fêz, então, explanação sôbre a função mediadora do Estado e os esforços do Ministério do Trabalho por uma solução conciliatória.

Sugeriu que, afastando-se a intransigência dos dois lados, as discussões se realizassem com base no índice do custo da vida, fornecido pelo SEPT que, de janeiro de 1952 a janeiro de 1955, registrara elevação de 62,27%, e de janeiro de 1953 a janeiro de 1955, 37,8%. Tirando-se a média dos 24 meses, apurar-se-ia, até junho dêste ano, a elevação de 41,8%.

O presidente do Sindicato das Emprêsas, sr. Paulo Ferraz, acentuou que tanto as autoridades como os próprios trabalhadores "conhecem muito bem a situação das emprêsas de navegação e dos estaleiros — que não é promissora como se diz".

"No caso particular do aumento dos salários" — frisou — "reconheço que tanto vocês, empregados, como nós, patrões, temos agido sempre com espírito de intransigência".

E admitiu que só agindo com espírito de lealdade e bom senso, seria possível um acôrdo. Retirou a contra-proposta dos 15%, apelando para que também os marítimos fizessem o mesmo, com a sua de 50%, para, no sábado, apresentar nova contra-proposta com base na elevação oficial do custo da vida para o exame dos empregados. Aceito.

Estiveram presentes à reunião os srs. Paulo Ferraz, Oton A. Ewach, Luís Portugal e Simão Mansur — pelo Sindicato das Emprêsas de Navegação; Oriel da Cunha Matos, do Sindicato da Indústria de Construção Naval. Da parte dos marítimos, compareceram os presidentes das duas Federações e de quase todos os sindicatos. Compareceram, também, um representante da COFAP, outro do Lóide Brasileiro (e Costeira) e outro da Frota de Petroleiros.

Insalubridade

O DIRETOR da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho sugeriu ao ministro a revisão da portaria 51, de 13 de abril de 1939, relativa à fixação dos graus de insalubridade.

O ministro encaminhou a sugestão à Comissão Permanente de Legislação Social.

Padeiros

ESTA marcado para o dia 11, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo em que os padeiros pleiteiam 80% em seus salários.

Rodoviários

O SINDICATO dos Rodoviários está convocando seus associados do setor de transportes para uma reunião, amanhã, às 18 horas.

Assunto: exame da resposta (negativa) patronal ao pedido de aumento de salários.

Asseio em ordem

ENTROU também na ordem das reivindicações o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação: dia 11, os trabalhadores nesse setor vão iniciar a campanha por melhores salários.

Foi aprovada, ontem, a previsão orçamentária dêsse Sindicato para o exercício de 1956.

Marceneiros

OS marceneiros e carpinteiros estão se preparando para movimentos sucessivos nos próximos dias, já deliberados pela diretoria:

1. Amanhã, 7 — reunião de "ativistas e delegados do Conselho de Representantes" para estudo da forma de encaminhamento aos patrões da tabela de aumento, aprovada pela classe;

2. Dia 8 — Eleições gerais no Sindicato. José Jaime Gomes é candidato à reeleição para o segundo biênio.

Operadores cinematográficos

APÓS 25 horas consecutivas de greve, os operadores cinematográficos de São Paulo conseguiram aumento de 23 por cento — conforme decisão do Tribunal Regional do Trabalho. Durante a greve, ocorrida sábado, apenas dois cinemas funcionaram na capital paulista.

Onda altista em Minas

BELO HORIZONTE (Correspondente) — Juntam-se aos comerciários, securitários, sapateiros, motoristas e trabalhadores de construção civil, os empregados em hotéis e similares, pedindo melhores salários. Quase tôdas as classes assalariadas mineiras estão se movimentando por aumento de salários. A onda altista começou logo após o aumento da gasolina. Os comerciários, a mais numerosa das classes, esperam poder fazer um acôrdo com os empregadores, evitando o dissídio coletivo.

É NATURAL QUE OS HOMENS FIQUEM BRAVOS

"O homem não pode ser inimigo da mulher em setor algum. Ambos têm as mesmas qualidades e a única condição exigida é a capacidade. Tenho nos colegas amigos dedicados que me recebem e compreendem muito bem".

Quando se evidencia a concorrência feminina

DRA. AMÉLIA DUARTE, CURADOR DE ÓRFÃOS, FOI A PRIMEIRA MULHER A VENCER NO MINISTÉRIO PÚBLICO

"O AMBIENTE do Ministério Público, atualmente é excelente para a mulher. Mas não era assim quando comecei. E' um lugar dominado pelo elemento masculino e não foi fácil convencer os colegas das possibilidades femininas", disse a dra. Amélia Duarte.

O Brasil possui há poucos anos uma mulher ocupando o cargo de curador de Órfãos. Depois de lutas, estudos e concursos, ela chegou ao pináculo da carreira. Ocupou todos os graus da carreira no Distrito Federal, desde o de promotor substituto, promotor público e curador de Órfãos.

Não foi sem sacrifícios que Amélia conseguiu alcançar esta posição. Natural de Minas Gerais, fêz seus estudos de humanidades e de Direito em S. Paulo. Formada, exerceu a advocacia em S. Paulo, mas a incompatibilidade com o clima, fêz transferir-se para o Rio.

Nomeada, com surprêsa, adjunto de promotor interino, em 1936, estava nesta época pleiteando ingresso na Justiça do Trabalho. Foi por concurso, aliás muito demorado, que ela passou a ocupar o cargo de procurador. Foi a pioneira, e até hoje a única mulher brasileira desempenhando tais funções. Foi a desbravadora do terreno árido que se oferecia à mulher no Ministério Público. Conquistou-o dia a dia, não sem sacrifícios, sem ajuda ou proteção de ninguém, contando com o próprio esfôrço que "é o único meio real e efetivo de se vencer", como ela mesma o diz.

"De tôdas as funções que tenho exercido na Justiça, as que mais me atraíram foram as de curador de Acidentes do Trabalho e as de curador de Órfãos. Em ambas defende-se o fraco, o que, por suas condições físicas e mentais não podem diretamente fazer valer seus direitos.

"Dos casos que defendi, nenhum me comoveu tanto como o de um doente acometido de esquizofrenia internado num hospital sob a curatela da esposa e que, depois de vários meses de tratamento, conseguiu ficar livre para dirigir seus próprios interêsses, até então prejudicados pela mulher.

"A missão do curador é admirável e me emociona; a pessoa que se dedica a missão tão dignificante, tem que dar o máximo de amor e esfôrço ao trabalho. Não advogo porque não saberia como me dividir entre a profissão e o Ministério Público. E' preciso que haja imparcialidade e o desempenho de uma prejudicaria os bons resultados da outra", terminou a dra. Amélia.

Ela dedica tôdas suas horas ao trabalho da justiça.

Adora crianças e os sobrinhos lhe enchem a vida no lar. Tem um gôsto especial por decoração e fêz dois cursos sôbre o assunto; não se dedica a isso como profissão, mas em sua casa é quem dá os palpites sôbre decoração.

Tem nos colegas masculinos, amigos dedicados, aos quais conseguiu provar a capacidade feminina.

"Não acho que o homem atrapalhe a mulher em qualquer função. E' natural que esperneiem quando a concorrência se evidencia; é um revide natural. Não sinto má vontade por parte dos colegas: sou bem recebida e compreendida".

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.879 — QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955

A aparência da mulher que trabalha

HELEN FOLLETT
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

A NENHUMA jovem que trabalhe é preciso dizer o quanto é importante a sua aparência e elegância. Não é preciso ser apenas eficiente, mas aparentar algo mais que isso.

Todos os pequenos segredos de beleza e "make-up" devem ser aplicados antes de sair de casa. Ao chegar ao trabalho, você deve estar pronta para começar seus afazeres. Não corra para o "toilette" no primeiro período de trabalho a fim de arranjar os cabelos ou a pintura. Isso não é a melhor tática para uma boa funcionária. Deixe isso para a hora do lanche ou horas menos atarefadas.

Se você guarda em sua mesa uma quantidade regular de cosméticos, seu chefe pensará que você está mais interessada na aparência do que no trabalho. Os chefes notam todos os detalhes.

Não use salto alto durante o expediente. Até o barulho provocado pelo caminhar em salto alto atrapalha os companheiros. Também os saltos baixos fará com que você se canse menos.

A mesma regra deve ser aplicada ao perfume. Talvez êste, de que você tanto gosta, poderá não agradar suas companheiras de sala. Um vaporizador com colônia leve é o suficiente. São mais seguros.

Se você é datilógrafa, tenha as unhas de tamanho normal.

Se você, depois do expediente, vai encontrar com o namorado, noivo ou marido, não fique por trás da máquina fazendo a "toilette" — deixe para depois das cinco, quando poderá se dedicar melhor à sua aparência.

Entre as coisas essenciais que você deve ter à mão inclua: creme de limpeza, baton, pó, base, lixa de unhas, creme para as mãos e adstrigente. Não se esqueça do pente e do lenço de papel.

NESTE CADERNO

GARÔTAS NA SOCIEDADE
MÚSICA
CINEMA
TEATRO
PASSATEMPO
RÁDIO
PICK-UP
TURFE
ESPORTES
UM GIRO EM SOCIEDADE

Dia de festa para a familia cearense

O COQUETEL oferecido ontem à tarde a Emília Correia Lima constituiu-se numa grande festa para a família cearense radicada no Rio.

Foram, aliás, os cearenses que tiveram a iniciativa da homenagem à "Miss Brasil", mas embora a reunião mantivesse os limites que os seus promotores programaram, houve instantes em que ela assumiu um caráter de "homenagem nacional"... Sim, porque, além dos representantes da colônia cearense, muitas outras figuras de outras terras não contiveram nos limites regionais o afã de homenagear a representante brasileira no próximo torneio internacional de beleza.

Emília foi muito brindada. Estava muito elegante e soube encantar a reunião.

Entre as muitas famílias presentes, a reportagem registrou as dos srs. Lauro de Souza Carvalho, Adauto Faria de Miranda, Hugo de Castro, Luiz Severiano Ribeiro, Crisanto Moreira da Rocha, Correia Lima, Adolfo de Aragão, Julia Maria de Carvalho Sá.

Damos, em cima, um aspecto da homenagem dos cearenses à bela conterrânea, e em baixo a "Miss Brasil 1955".

A Rainha e as Princesas

A RAINHA Elizabeth II da Inglaterra (ao centro) com suas primas norueguesas. à direita, a princesa Astrid, primeira dama da Noruega, e à esquerda, a irmã mais velha desta, ainda conhecida como princesa Ragnhild, mas hoje sra. Lorentzen. Ela renunciou, há três anos, aos direitos de sucessão para casar-se com um homem de emprêsas, o sr. Lorentzen, residindo agora no Rio de Janeiro. O casal, que atualmente se acha na Europa, vive no Rio uma vida muito distante da rotina social, apesar da celebridade da princesa e dos contatos que seu marido mantém com os altos círculos de finanças e dos negócios. (Foto U. P. especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Faltam brinquedos nos jardins de Copacabana

QUANTAS crianças existirão em Copacabana? O último censo revelou que havia 35 mil, até 5 anos.

A totalidade da infância dêsse bairro vive nos apartamentos. Poucos, bem poucos, conhecem as delícias de um quintal ou de uma pequena área de chão para seus brinquedos. Sem a praia, Copacabana seria uma imensa favela de cimento armado" como dizem os arquitetos e urbanistas. Copacabana, do túnel o Leme ao Pôsto 6, conta com praças. Destas, sòmente duas dispõem de alguns brinquedos para as crianças. E' a Serzelo Correia e a do Barro do Peixoto. Na primeira, existiam quatro balanços; dois se acham quebrados e os dois outros tortos e sem segurança. Sob o escorrega, abriu-se um buraco. No bairro do Peixoto, dos 4 balanços, 1 se quebrou. As gangorras só se prestam para crianças de 8 anos ou mais, porque são muito altas. Outro balanço coletivo também precisa de cabos de sustentação novos. Os outros parques de Copacabana não oferecem atrativos para as crianças, afora o espaço para correr e pular. Onde, pois, a infância compensar-se do confinamento em que vive?

A Prefeitura não conserva os poucos brinquedos que restam. Não repara os estragos e muito menos constrói mais, como é preciso. Não tem verbas, justifica-se. Mas tem um corpo de técnicos em recreação infantil.

Na primeira foto, um ângulo do jardim do Bairro do Peixoto: as crianças brincam no chão, na falta de brinquedos.

Algumas crianças divertem-se num parque de Copacabana

Automóveis particulares conduzirão arcebispos à praça do Congresso

TRINTA E CINCO CARROS JÁ FORAM CONSEGUIDOS — COOPERE COM MARISE GRAÇA COUTO, EMPRESTANDO SEU CARRO

A SRA. Marise Graça Couto está organizando uma caravana de automóveis particulares para conduzir bispos e arcebispos à praça do Congresso Eucarístico durante as solenidades que ali serão realizadas.

D. Marise, que já conta com 35 carros, necessita de, no mínimo, 48, para que o serviço seja feito a contento. Justifica ela sua iniciativa:

"Os bispos e arcebispos terão que comparecer a tôdas as solenidades do Congresso. Êles não poderão ficar sujeitos aos ônibus e lotações — arriscando-se a um atraso qualquer. Além disso, sairão de casa completamente paramentados e ficarão apertados nas conduções cheias".

O trabalho de d. Marise tem sido grande, mas ela acredita conseguir todos os automóveis de que necessita, até o Congresso.

D. Marise está programando um carro para cada bairro. Esse carro passará o dia à disposição dos bispos. Foi por isso que ela programou 48 carros. Cada carro servirá apenas um dia. O carro sairá às 8 da manhã e só voltará às 21 horas. Durante todo êsse período, estará à disposição dos bispos.

A organizadora da Caravana dos Automóveis apela para as pessoas que possam emprestar o seu carro ao menos para a parte da tarde. Se isso for conseguido, o problema será resolvido. Ela não pede muita coisa. Apenas o empréstimo de um carro por um dia.

Os bispos estarão hospedados em Copacabana, Tijuca, Laranjeiras, Botafogo e Lins e Vasconcelos. As pessoas que quiserem cooperar com a iniciativa da sra. Graça Couto, podem telefonar para 37-0017.

Garotas na Sociedade

VI, ràpidamente, no Country, domingo, a glamourosa Maria Lúcia Maurity, conversando com Dedé Nabuco; Mauricio Bebiano Barbosa, muito interessado em politica; Maria da Glória Capanema, sorrindo, satisfeita; Célia Rêgo, que parecia procurar alguém; Marita Dória, com um bonito vestido de veludo vermelho; Regina Goulart de Andrade, dançando com Oswaldo Graça Couto; Cesário Goulart de Andrade, entusiasmado com sua casa em Cabo Frio; Ronaldo Altílio, atencioso com Irene von Delinghausen; Suzana Lage, com uma espressão suave e meio triste; Leila Bergallo, de prêto; Angela e Mônica Coimbra de Castro, que convidavam para o dia dez, aniversário de Mônica.

Vamos ter um dia (daqueles que vocês conhecem) estupendo, em Bangu. Vi ainda Baby de Medicis, Mabel Pinheiro Guimarães, Homero Lopes, Eugênio de Almeida e Silva, Jorge Dória Filho, Maria Helena Delamare e muitos outros.

SEXTA-FEIRA, as jovens "patronesses" da "avant-première" do filme "Amar é Sofrer" devem estar no Astória às 21 horas, impreterivelmente.

São elas: Telma Souza Melo, Maria Lúcia Luz, Solange Wolf, Cely Wolf, Hilda Souza Melo, Vilma Rangel, Amanda Quixadá Aragão, Maria Lúcia Mazilli, Ana Maria Saraiva, Eileen Penido Serrado, Maria Paula Chaves, Nonô Seve, Sônia Gadelha, Beatriz Amaral, Maria Celina Carvalho, Regina Goulart de Andrade, Baby Medicis, Ivone Castro, Maria Lúcia Maurity, Ruth Castro, Lúcia Cantalice e Marlene França Lopes.

ILDE *Garavaglia telefonou-me, despedindo-se. Nossa "glamour-girl" que fará uma viagem interessantíssima pela Europa, estará de volta dentro de dois meses.*

DIA 13, Marcelo Petribu reune amigos, para comemorar seu aniversário.

SÔNIA *Velho Tito reuniu amigos, para uma festa. Lando Barros, Nelson Luis Ramos, Arnaldo de Morais Filho, Vera Bergstain, Ana Maria Castanhedo, Marluce Guedes, Ana Maria Basilio Mário Fernandes Pinheiro lá estiveram.*

MARUSA Burlamaqui ofereceu um almôço, para comemorar o aniversário de Luis Ernesto Sabóia, dia 3 do corrente.

ESTÊVE muito animada a festa junina, no Itaipava Country Club.

AINDA na festa de Beatriz Monteiro de Carvalho estiveram: Jeny Gilson Vieira da Silva, Marly de Freitas, Guilherme Moura Filho, Artur Santos Filho, Marcos Ribeiro Dantas, Rita Dantas de Macedo, Roberto Baere, Sérgio Dourado Lopes, Norma Jardim, Ana Maria Andrade, Leda d'Ávila, Cláudio Humberto Ramos, Ivone de Castro e Edith Mello.

HENRIQUE Brando, que aniversariou no dia 4, ofereceu uma ceia a um grupo de amigos, no dia 3. Compareceram: Precilda Pinotti, Maria Teresa Goulart, Rui Bandeira Filho, Miriam Backeuser, Mário Sérgio d'Almeida, Lígia Jatai, Pedro Carlos Cruz Lima, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Expedito Vale e outros.

DIA 2, realizou-se, no Outeiro da Glória, o casamento de Verly Ágila de Paula Guimarães com Maria do Carmo de Castro Lima Spagno. Lá estiveram Sérgio Morais, Edmar Coelho, Dulce César dos Santos, Adriza Mota, Mário Fernandes Pinheiro e Liliam Carvalho de Queiroz.

IDÉIA simpática e espontânea tiveram as alunas do Centro Social Feminino, oferecendo um enxoval completo a uma menina pobre do morro Santa Marta.

Entre outras, Nanou e Nená Tavares concorreram com lindas travessas e tigelinhas. Maria Lúcia Mazilli, Marta Hue, Ana Maria Magalhães, Vera Sabóia e Heloísa Studart se reuniram para oferecer um bom cobertor

Êsse enxoval estará exposto, nos dias 7 e 8, no próprio Centro.

MARIA Helena Loureiro, Deusa Conde Nogueira, Diva Magalhães foram as Ban-Miranda Cleides Penha e Redeirantes que serviram! com muita eficiência, no "Churrasco Junino".

MARINA

RÁDIO

NORBERTO LOBO

NOVIDADES

NOSSO bom amigo Fernando Lobo, titular desta seção, chegará ao Rio, procedente de Paris, na próxima quarta-feira, as 15 horas, no Galeão.

TEMOS ouvido os programas de Max Nunes, na Tupi, especialmente "Uma Pulga na Camisola" Tudo cada vez pior Não compreendemos como um homem com o espirito e a fôrça de criação que Max Nunes sempre evidenciou na Nacional, e no seu início, no "Carique do Ar", consegue fazer programas de nivel humoristico tão baixo.

Temos a impressão de que todos aquêles que se transferem para as Associadas são absorvidos por aquela organização e vão-se tornando medíocres como a maioria. Exemplo: Oduvaldo Cozzi e Brandão Filho.

A magnífica orquestra Tabajaras, de Severino Araújo, apresentando as últimas novidades de música popular, jazz, etc., às quintas-feiras, às 22 horas, na PRA-9

O ECLÉTICO Antônio Maria, produtor, compositor e cronista, compôs em Paris um maracatu, que, quando lançado, vai fazer muito sucesso. Está na fôrma, e esperamos breve ouví-lo cantar na rua.

* * *

— Uma produção de primeira qualidade, que está custando muito a ser gravada, é um samba de Haroldo Barbosa que fala de vitaminas, bomba H e crônica mundana. Tudo da melhor qualidade. Parece que os "Cariocas" terão o privilégio de gravá-lo.

* * *

— Temos tido o prazer de bater papo diàriamente com o grande Ari Barroso, bom amigo que teve a feliz idéia de regressar antes que todos nós morrêssemos de saudades. Felizmente, parece que tão cedo Ari não irá viajar.

* * *

— Outra figura interessante é o amigo inseparável, secretário e sombra de Ari Barroso. Chama-se Issac Zuckemann e é um dos muitos anônimos do rádio que têm valor. Além de pajear o Ari, êle escreve excelentes programas esportivos na Tamoio.

O rapaz é uma beleza de dedicação e amizade, palavras que se vão tornando cada vez mais raras, sobretudo no meio radiofônico.

NOTA TRISTE

Morreu Pedro de Sá Pereira, autor de "Chuá-Chuá", "A Polícia já foi lá em casa", "Meu Brasil" e outros sucessos. Foi sepultado terça-feira, com pequeno acompanhamento. Não compareceram nem os intérpretes das suas músicas. A única figura conhecida presente ao sepultamento, foi Ari Barroso.

Infelizmente, o incrivel Ronaldo Lupo voltou aos seus programas de sexta-feira, na Mayrink. O rapaz é doloroso

Casamentos

DIA 9, às 18,30 casam-se, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Celina Maria, filha do sr. e sra. Aloisio de Campos, e o sr. Andréa Mondolfo, filho do sr. e sra. Mário Mondolfo.

Noivado

FICARAM noivos, dia 4, a srta. Eunice Paulicéia, filha do sr. Renato do Vale e sra. Stelina do Vale, e o sr. Nelson de Brito Cordeiro, filho do cmte. Oswaldo Brito Cordeiro e sra. Maria Batista Cordeiro.

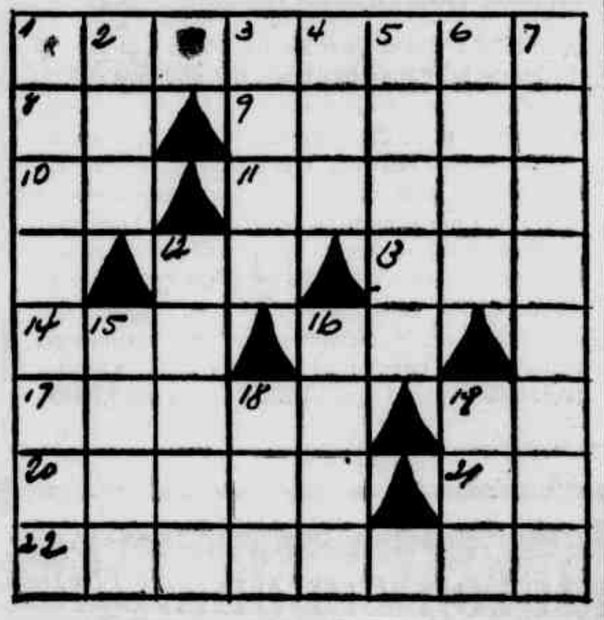
A noite, foi oferecida uma recepção aos parentes e amigos dos noivos, na rua Cachambi, 59.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3.200,00. Entrada de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.
"Cumprimo o que anunciamos"

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.340 — Em 6-7-55 (quarta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — experientes.
8 — nota musical.
9 — cidade paulista.
10 — artigo.
11 — amofinem.
12 — instrumento agrícola.
13 — ave pernalta.
14 — espécie de formiga.
16 — letra grega.
17 — dispara.
19 — ruim.
20 — nome de homem.
21 — interjeição.
22 — tira de tábua de maior seção que a rifa (pl).

VERTICAIS:
1 — exercícios.
2 — raso.
3 — falha.
4 — nome de homem.
5 — silenciei.
6 — rezem.
7 — de 7 em 7 dias.
12 — estacionar.
15 — gruda.
16 — constelação austral.
18 — grande quantidade.
19 — parte do corpo humano.

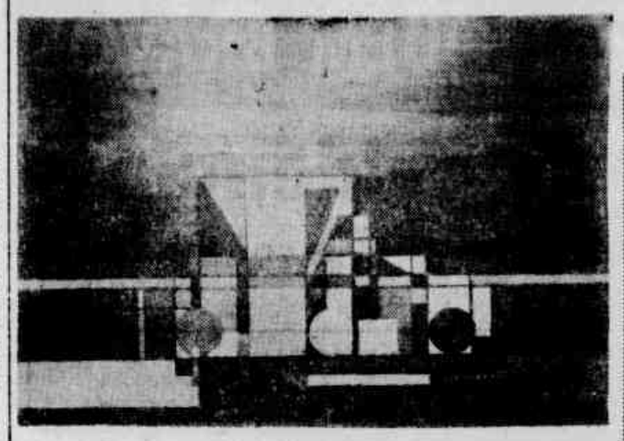
CHARADAS SINCOPADAS

Neste momento a constelação austral é invisível — 3-2.
O **fumo** faz um **pedaço de mal** — 3-2.

SOLUÇÕES
PROBLEMA 1339 — H: capuletos — asa — ame — vital — avelá — não — ser — ar — dar — lá — sacolejar. **V:** cabinas — as — ara — pavão — iv — áó — literal — al — ré — talas — om — ela — separar.

CHARADAS

ADORA. ARA
TABACO. TACO



NA III Bienal de Arte Moderna de S. Paulo, recentemente inaugurada, tiveram prêmios de pintura o brasileiro Milton Dacosta e o italiano Magnelli.

Nos dois clichês acima, vemos: no primeiro, uma tela de Milton Dacosta; no segundo, uma de Magnelli, tendo ao lado o crítico de arte italiano Umbro Appolonio, do júri internacional de premiação

ARTES PLASTICAS

CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

O CONSERVATÓRIO de Copacabana lançará dentro de breves dias um curso de Arte e Cultura (O Ocidente e suas origens) compreendendo duas partes:

A PRIMEIRA parte — Introdução — abrangendo o estudo da Obra de Arte, As Artes, A Obra de Arte e a Realidade.

A segunda parte — As culturas e sua manifestação no campo da arte — estudará: O Egito e as antigas culturas do Oriente próximo, a Helade, Alexandria e Roma, Arte Bizantina, O Islã, A Índia, o Extremo Oriente, Arte Medieval, O Renascimento, O Barroco, O Complexo Século XVIII, Arte Romântica, o Realismo e a Época Burguesa, Os precursores da arte moderna, Arte Brasileira, Arte do Século XX e A Arte Moderna e Antiga.

Encerrará o curso uma série de três mesas-redondas focalizando os seguintes aspectos: A função da arte no mundo de hoje, A Cultura Brasileira, Arte Moderna e Tradição.

Os interessados poderão obter melhores informes e o programa detalhado na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Inauguração

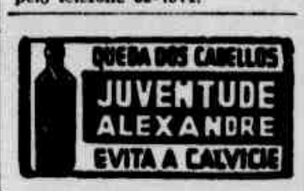
Inaugura-se hoje, às 19,30 no Edifício Patriarca, 11, 11.º andar, S/ 1121, no Largo de São Francisco, o Curso José Oiticica. Nesta ocasião será prestada justa homenagem àquele professôr do Colégio Pedro II, pelos admiradores.

Cursos

A CARGO do professor Vicente Marotta Rangel, a Escola de Sociologia e Política de S. Paulo está organizando um curso especial sôbre Instituições Políticas Internacionais, com início em agôsto.

O professor Marotta Rangel analisará a Organização das Nações Unidas, instituição de vocação universal, e as instituições políticas de vocação regional nos continentes europeu e americano, no sudoeste da Ásia, no Pacífico Sul, no Atlântico Norte e no bloco oriental.

Informações, programa e inscrições, na secretaria da Escola: rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.



O general Mark Clark, logo após seu desembarque no Aeroporto do Galeão, recebe as boas-vindas do mal. Mascarenhas de Morais

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA Ficará como nova e passa a valer o dôbro Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visconete inglesa Cr$ 950, Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e bolero 270, a 440, reforma a se estolas e Casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Um Giro em Sociedade

HOJE à tarde, o embaixador do Brasil na Espanha e sra. Rubens de Melo, oferecem um coquetel, em homenagem ao príncipe real da Geórgia, Irakly de Bagration de Mukhrani, no salão superior do Hotel Vogue.

O PRÍNCIPE FICOU FÃ DE ELISETE CARDOSO

NO domingo, o príncipe Irakly de Bagration de Mukhrani, em companhia dos casais Arnaldo Brenha, Fritz Alencastro Guimarães e srta. Cléia Guala de Casalvoloni, conheceu o Hipódromo da Gávea. Apreciou, elogiou o prado e fêz algumas apostas, tendo acertado numa delas, em Heleno.

O príncipe é um homem simpático, elegante e fala diversas línguas. Com a srta Clélia Guala de Casalvoloni (prima da sra. Luciana Alencastro Guimarães) conversou longamente, pois têm amigos comuns no Cairo, Roma e Paris.

Mais tarde, foram jantar na "Casa Grande", onde o grupo foi aumentado com o sr. e sra. Waldemar Schiller e, depois, já no "Vogue", com o casal Aloisio Muniz Freire. Ai, o príncipe de Mukhrani teve a mesma restrição que o príncipe Ali Khan: estranhou que as "boites" fôssem tão fechadas e tão escuras.

Mais se mostrou realmente entusiasmado com Elisete Cardoso. Fêz os maiores elogios à grande cantora do nosso samba. Dizem, que ao chegar ao Copa, ainda sorria de satisfação.

DIA 8, o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá um coquetel, em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos e sra. Jammes Dunn.

FLÁVIO Cavalcanti continua fazendo discos "impossíveis" na Rádio Nacional. Ainda domingo, ouvi a srta. Suzana Lage cantando em inglês, acompanhada pela orquestra de Paul Weston.

Muito bem, Flávio. Seu programa está cada vez melhor. Como diz o seu ex-sócio: bola para a frente!

Peter

S. PAULO — Poucos casamentos movimentaram tantas pessoas da sociedade como o da srta. Vera Matarazzo Suplicy com o sr. Aguinaldo Góis Filho.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, os casais Roberto Suplicy e Eduardo Matarazzo e, do noivo, Aguinaldo Góis e Coriolano Góis. Mais de mil pessoas compareceram à recepção, na residência do casal Paulo Suplicy, pais de Vera.

Na recepção, todos comentaram a elegância do vestido da sra. Cristiane Caldeira.

O CANTOR e pianista Dick Farney assinou contrato para atuar em "boite" e rádio, em Buenos Aires, durante os mêzes de agôsto e setembro. Dick receberá perto de Cr$ 300 mil por mês.

O cantor foi também convidado para trabalhar por duas semanas, em Montevidéu, ganhando seis mil pêsos uruguaios, ou sejam quase Cr$ 140 mil Há ainda uma oferta para um agôsto em Portugal Enfim, o simpático Dick está "assim" de propostas...

Durante o jantar oferecido à srta. Emilia Correia Lima, vemos o senhor Jacinto de Thormes, anfitrião, conversando com a senhora Dolores Guinle

A SRTA. Emilia Correia Lima, Miss Brasil, depois de tocar a bola no Maracanã e sair-se muito bem das perguntas de "Nós, os gatos", brilhou, sim, o têrmo é "brilhou", no Country, comparecendo elegantissima e acompanhada do casal Carlos Eduardo de Souza Campos. Não havia mais mesa.

Dizem que Emilia está-se vestindo na "Canadá".

APÓS *breve estada no Rio, voltaram para S. Paulo o sr. e sra. Roberto Suplicy. Trata-se de um dos casais mais simpáticos, que está sendo sempre muito convidados. Como de tôdas as vêzes, estiveram hospedados no Copa.*

O *CASAL Sylvio Schiller esteve em S. Paulo, para a inauguração da III Bienal de Arte Moderna. Foi acompanhado de pessoas da Embaixada da Itália, compondo um grupo, no qual figuraram a srta. Lilian Angeli e os srs. Belli e Luigi Bolla.*

AS previsões garantem que teremos (nós, os cronistas) grandes "ondas", em agôsto, com uma porção de artistas circulando pelo Copa, vindos no vôo inaugural da Varig. Para tanto, já embarcaram para Hollywood o sr e sra Jorge Guinle.

Nossos votos são de que tenhamos uma "reprise" daquela invasão do Primeiro Festival Internacional de São Paulo, com dezenas de artistas norte-americanos.

EM benefício da Associação Brasileira de Teatro, Nicete Bruno (apresentando-se no Rio pela primeira vez) estará em cena, com "Ingenuidade", sexta-feira, às 21 horas, esperando-se a presença do sr. Café Filho.

O acontecimento é patrocinado pelos cronistas Roberto Vasconcelos, José Mauro e o autor desta coluna.

Baile

Realizou-se sábado, dia 2, nos salões do Clube Monte Líbano (Av. Pasteur, 184), o Baile da "Coroação" da Rainha do Grêmio Cássio Muniz.

A festa, que foi muito concorrida, serviu para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os colaboradores da grande firma comercial — agora sob o cetro de uma nova (e bela) Rainha.

Conferências

UM grupo de senhoras de médicos, que faz parte da Comissão ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, programou, para hoje uma conferência do padre Vasconcelos S.J., às 20,30, na Associação Brasileira de Imprensa.

Entre outras, compõem a Comisão as sras. Augusto Paulino Filho, Aluízio de Castro, Alberto Borgerth, Arminio Fraga, Benjamim Vinelli Batista, Cássio Annes Dias, Ernani Cunha, Fernando Paulino, Francisco Teixoto Fortuna, Aarão Burlamaqui Benchimol, Geraldo Siffert, Genival Londres, Inácio Veríssimo de Melo e Israel de Oliveira.

"A ARTE moderna será um monstro?" — é o tema da conferência que Jean Cassou vai pronunciar, dia 8, às 18 hs., no Museu de Arte Moderna: rua da Imprensa 16-A.

FOI transferida para o dia 8 a conferência que o coronel Menezes Côrtes realizaria hoje, às 17 horas, no Instituto de Resseguros.

Será no mesmo local e no mesmo horário.

Aniversários

FAZEM anos hoje os srs. Arquimedes Azevedo, Augusto de Gregório, Gui Arditi Lauro Rosado, Oswaldo Melo Braga de Oliveira, Lauro Pragana e Ruténio de Oliveira Guimarães

— Faz anos amanhã a srta Benedita da Costa e Silva, filha da viúva Elvira da Costa e Silva.

— Fêz anos, dia 29 de junho, a srta. Jacyra Batista, noiva do nosso colega Isaías P. de Freitas.

Antigos Alunos

PROMOVIDA pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Barnabitas, realiza-se dia 10, no Colégio Maria Zacarias a comemoração do "Dia do Antigo Aluno" que visa reunir em ambiente de fraternal amizade, os ex-alunos do referido educandário.

Às 9,30, haverá missa solene em honra de Santo Antônio Maria, às 11,30: reunião da assembléia geral, para eleição do novo Conselho Deliberativo; às 12,30, almôço de confraternização.

Congresso Nacional de Hospitais

MAIS de 700 médicos estão reunidos nesta Capital esta semana participando dos trabalhos de dois importantes conclaves hospitalares: o Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e a Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar

As sessões se realizam nos salões do High-Life e da Escola Nacional de Música e as discussões subordinam-se aos seguintes temas: 1) Política Hospitalar Brasileira; 2) Organização e Administração Hospitalares e Prática Profissional; 3) Hospitais Militares e 4) Temas Livres.

Durante a discussão do primeiro tema, (foto) o conhecido sanitarista dr Antônio Peryassú faz uso da palavra. Compõem a mesa os doutores José Amélio, chefe do Serviço de Tuberculose do Estado do Rio; e Poppe Gyrão, presidente da Comissão de Instalação do Hospital do IAPC.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

CABELOS BRANCOS?

HELOSAN
ÓLEO VEGETAL

Devolve a côr natural aos cabelos brancos ou queimados. Combate os parasitas do couro cabeludo. Não sendo tintura, não mancha

DISTRIBUIDORES:
M. Cabral Perf. Ltda. Perfumaria Lopes S.A.

A. G. Martins — Rua Pedro Alves, 29 — Pelo Reembôlso Postal
Preços: Pequeno Cr$ 50,00 — Gigante Cr$ 100,00

"... a Seara de Caim", esgotada em Paris em duas semanas

duas semanas, apenas, esgotou-se na França a primeira edição do romance "... a Seara de Caim" de Rosalina Coelho Lisboa. O livro, lançado pela Editora PLON saiu na coleção "Grandes Cruzados", ao lado de obras de Tennessee Williams, Albert von Salomon, Const-Virgil Gheorghiu e Rosamond Lehman. Os mais destacados críticos franceses teceram elogios ao romance, que agora, vem sendo recebido com grande interêsse pelo público.

André Maurois da Academia Francesa escreveu o prefácio.

OBRAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A PREFEITURA vai gastar perto de Cr$ 6 milhões, nas obras de remodelação do Instituto de Educação que estavam sendo reclamadas há mais de 20 anos. Isso é o total dos quatro contratos já firmados pela Secretaria de Educação, para recuperar a escola, revestir duas salas de aula, construir um bar e restaurante para as normalistas e reparar os defeitos do prédio do Instituto.

Estão ainda planejadas as construções de mais um jardim de infância e de uma escola primária.

As obras que agora vão ter início, não haverá aumento da capacidade do Instituto de Educação.

Sepultamento dos despojos do M M D C no Ibirapuera dia 9 de julho

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Os restos mortais de Martins Fontes, Dráusio e Camargo (MDC) e do caboclo Paulo Reinio serão transportados para o mausoléu do Ibirapuera no dia 9 de julho.

Os despojos desses soldados estão dispersos, em diferentes campos de batalha do país.

Promovem as festividades as diversas entidades ligadas à Revolução Constitucionalista, e que formaram, agora, a Comissão Central Pró Comemorações do 9 de Julho.

O programa das comemorações será dado brevemente.

Vem ao Rio o Chanceler uruguaio

O MINISTRO das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago Rompani visitará em caráter oficial, o nosso país. Chegará ao Rio no próximo dia 8, sexta-feira às 9,25, no Galeão.

Santiago Rompani, advogado e professor, com várias obras publicadas sôbre direito constitucional, sua especialidade, iniciou sua carreira política em 1949, quando ocupou a pasta do Trabalho.

Posteriormente desempenhou missões no exterior, notadamente como embaixador extraordinário e plenipotenciário, por ocasião da transmissão de poderes no Paraguai. Em 1.º de março dêste ano foi nomeado para a pasta do Exterior de seu país.

SUFICIENTES AS VERBAS

Declarações do secretário de Saúde e Assistência sôbre a situação dos hospitais da Prefeitura

DESMENTINDO notícias publicadas num matutino, segundo as quais as verbas municipais destinadas à assistência hospitalar seriam deficientes ao atendimento normal dos serviços médicos e cirúrgicos nos hospitais da Prefeitura, o dr. Eitel de Oliveira Lima, titular da Secretaria de Saúde e Assistência, disse:

— "As verbas consignadas no orçamento municipal para a assistência médica e hospitalar, em 1955, são suficientes e atendem perfeitamente as necessidades de nossos hospitais.

É claro que o encarecimento geral das utilidades afetou, de certo modo, os nossos serviços. Entretanto, não haverá qualquer solução de continuidade em nossos trabalhos assistenciais. Todos os hospitais estão suficientemente providos de tudo quanto é necessário aos serviços de rotina".

A propósito de algumas sugestões feitas no sentido de serem auxiliados financeiramente os hospitais da Prefeitura, declarou-nos o dr. Eitel:

— "Os serviços médicos e hospitalares só são gratuitos para os casos de acidentes em via pública e para as pessoas realmente necessitadas. Para os demais casos está prevista, por lei, a cobrança de uma taxa que precisa, isto sim, ser atualizada de acôrdo com o atual custo de vida. O Prefeito já nomeou uma comissão que estuda, presentemente, a realização dessa taxa".

— "A Prefeitura dispõe de uma boa arrecadação, não precisando, portanto, de donativos particulares" — concluiu o nosso entrevistado, refutando mais uma sugestão feita no matutino de ontem.

Água fluorizada para a Tijuca

DENTRO de dois meses a Tijuca estará recebendo água fluorizada da Caixa Velha da Tijuca, onde o Departamento de Águas está instalando, no momento, o material necessário à execução dêsse serviço.

— Acredito, disse-nos o sr. Edgard Braga, que daqui a dois meses se possa oferecer ao bairro, a título de experiência, uma água com as melhores condições de salubridade. A fluorização tem sido muito divulgada, e acredito que estamos fornecer a êste bairro, depois do Congresso Eucarístico, água nessas condições.

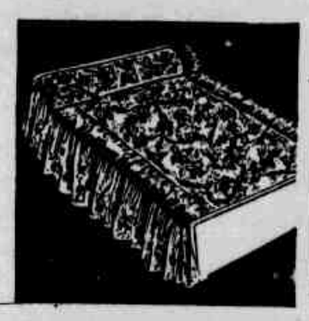
Continuando, disse o sr Edgard Braga que somente amanhã será dado à população o refôrço de 80 milhões proveniente do "booster" do Ribeirão das Lajes.

A ligação que começamos a efetuar hoje pela manhã, só estará concluída à tardinha, quando serão feitas as primeiras experiências. Mesmo assim, amanhã teremos água — concluiu

57º aniversário
DA CAMISARIA PROGRESSO
venda especial
1898 1955

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

UMA GRANDE OPORTUNIDADE DEVE SER APROVEITADA. VEJA AS OFERTAS DA VENDA DE ANIVERSÁRIO D. CAMISARIA PROGRESSO. TODO O SEU ESTOQUE FOI REMARCADO. COM GRANDES DESCONTOS!

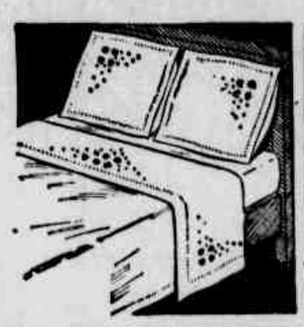


Colcha em cretone de côres firmes. Com babados e franzidos. Para solteiro. De Cr$ 249,00 por
Cr$ 219,00

Cobertor tipo "Camelo". Desenhos escoceses. Côres vivas. Para solteiro. De Cr$ 330,00 por
Cr$ 295,00

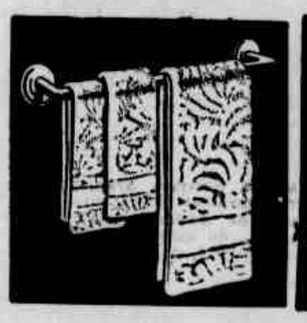
Colcha em fustão, para casal. Diversas côres. Desenho em alto relêvo. De Cr$ 310,00, por
Cr$ 279,00

Edredon Super-Luxo. Dupla-face. Feito à mão. Lindas côres. Para casal. De Cr$ 750,00, por
Cr$ 684,00

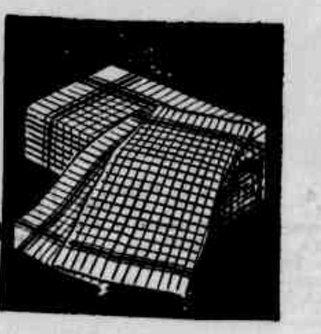


Guarnição para cama de casal Em cretone branco com bordados e aplicados em côres. De Cr$ 335,00, por
Cr$ 287,00

Guarnição para mesa. Adamascado em diversas côres. Com 6 guardanapos. De Cr$ 230,00, por
Cr$ 197,00



Jôgo para banheiro. 1 toalha de banho com 2 de rosto. Côres firmes. De Cr$ 255,00, por
Cr$ 239,00



Pano para copa. Em granité nas côres: azul ou vermelho. Bem absorvente. De Cr$ 11,50 por
Cr$ 10,00

SORTIMENTO COMPLETO DE MALAS PROGRESSO

Camisa em cambraia de côres lisas. Mangas compridas e colarinho com barbatana. De Cr$ 140,00, por
Cr$ 127,00

Calça americana em brim "Coringa", 3 costuras, nas côres: marinho, marron, cinza, azul-mescla e bege. De Cr$ 147,00, por
Cr$ 143,00

Pijama de tricoline. Várias côres e padrões. De Cr$ 365,00 por
Cr$ 329,00

Camiseta em malha de algodão. Bem aderente ao corpo. De Cr$ 21,00, por
Cr$ 18,00

Pull-over "Vencedor". Lã e antilope Côres modernas. De Cr$ 498,00, por
Cr$ 428,00

Pull-over "Olímpico". Malha Neptuno. Pura lã. Côres clássicas. De Cr$ 395,00, por
Cr$ 349,00

Camisa esporte "Guri". Tecido lavável, forte. Diversas côres. Tamanho: 10 a 16 anos. De Cr$ 138,00 por
Cr$ 123,00

Calça em Tropical. Modêlo esporte. Côres: cinza, marinho, bege e marron. De Cr$ 210,00 por
Cr$ 188,00

Calça esporte, em finíssima cambraia. Fino acabamento. Côres clássicas. 24 tamanhos. De Cr$ 380,00 por
Cr$ 349,00

Short Shantung. Modêlo "Bangu". Com suporte. Modêlo clássico com vivos nos cós. De Cr$ 98,00 por
Cr$ 86,00

Meia soquete para homem. Cano remontado. Padrões e côres modernas. De Cr$ 21,00, por
Cr$ 19,50

Camisa esporte em Albene, mescla. Muito resistente. Mangas compridas. Côres clássicas. De Cr$ 225,00, por
Cr$ 198,00

Cueca de Tricoline. Fundo chato, abotoando em 3 tamanhos. De Cr$ 75,00, por
Cr$ 69,00

Vendas a prazo pelo CRÉDITO PROGRESSO e A COMPENSADORA

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 • TEL. 42-4124

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442
HOJE, AS 21 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA

ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BEGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818 — R. TEATRO

Os Artistas Unidos apresentam

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de EURIMINIO BOLLINI CERRI

HOJE, ÀS 21,30 HORAS
4.º MÊS DE SUCESSO — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-7581

UMA REVISTA DIFERENTE

UMA NOITE FELIZ

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO AT. 18 ANOS

Vicente CELESTINO

COM GILDA ABREU

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ebrio"

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090

Hoje, às 21 horas

SÒMENTE ATÉ DOMINGO

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
Direção de ADOLFO CELI

Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL. 42-4090

Santa Marta Fabril S. A.

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!

Adolfo CELI

Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O Restaurante funciona até de madrugada

BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TODAS AS NOITES
ROLS, diretor social, convida seus amigos para um "drink"
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel.: 57-7788 — Fechado aos domingos

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

CINEMA
ELY AZEREDO

"O ESPADACHIM NEGRO"

NA série de filmes medievais desencadeada com o sucesso comercial "Ivanhoé" e do "cinemascope", "O Espadachim Negro" (The black Knight) ocupa um lugar obscuro. A seu lado, até o "Principe Valente" parece fita incomum.

Com Alan Ladd um pouco mais gordo e apático que de costume, "O Espadachim" reune probabilidades de desagradar até os menos exigentes frequentadores dos filmes de aventura.

Patricia Medina repete seu decote, mas também sua incontornável insignificância. Só no vilão Peter Cushing há sinais de competência.

(Nota: — No Rex, como complemento, há uma comédia curta, da Colúmbia, pior que o filme principal).

Elenco: Alan Ladd, Patricia Medina, André Morell, Harry Andrews, Peter Cushing, Anthony Bushell, Laurence Naismith. Argumento original de Alec Coppel. Direção de Tay Garnett. Produção Warwick-Colúmbia, em tecnicolor.

Cinemas S. Luis, Rex, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Sta. Alice, Abolição, Leopoldina, Capitólio-Petrópolis. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 10 anos.

"O Assírio"

O DIRETOR italiano G. W. Chili, vai filmar "O Assírio", para a Cinecolorscope Ltd. e o produtor americano Frank Rocket. O elenco será internacional; e o som, "estereofônico", de quatro faixas. Chili terminou, há pouco, a nova versão "Lírio Partido", o "clássico" de Griffith. (U.I.F.)

NOTA — G. W. Chili é o diretor de "A Prisioneira da Tôrre de Fôgo", em exibição.

O "Abacaxi" em mesa-redonda

HOJE, às 22 horas, o "Abacaxi" ocupará o banco dos réus na mesa-redonda promovida pelos srs. João Paulo e Miécio Araújo Jorge Honkis, na Rádio Roquette Pinto. Será discutida a "Campanha Contra o Abacaxi".

Foram convidados os críticos Alberto Shatowsky (Rádios Ministério da Educação e Roquette Pinto), Clovis de Castro (Jornal do Brasil, Rádio Mauá), Alberto Dines ("Visão") e Ely Azeredo (TRIBUNA DA IMPRENSA). A lista ainda pode sofrer acréscimos.

ROSWITHA Schmidt e Attilio Dottesio em "O Homem da Cruz", distribuido pela Art Films. E' uma realização de Rosselini, anterior a "Roma, Cidade Aberta". Alberto Tavazzi faz o principal papel: o capelão militar.

"Nitheroyscope"

EM Niterói, o "cinemascope" começa a ofensiva. Já está anunciado no Cassino, que, parece-nos, levará a producão da Metro. O Central, econômico, anuncia apenas "instalação de Scôpe". O "cinema" fica subentendido. O circunflexo é aperfeiçoamento do letrista.

UM TÍTULO ORIGINAL: "PHFFT!"

JUDY Holliday e Jack Lemmon, em "Phfft!" (título brasileiro: "Abaixo o Divórcio"), que, no mínimo pela originalidade do título, ficará na história do cinema. Judy ganhou um grande público com "Nascida Ontem" e seus filmes ainda inéditos merecem lançamento cuidadoso.

Kim Novak ("A Morte espera no 322") e Jack Carson, estão no elenco. "Phfft!" tem argumento de George Axelrod e direção de Mark Robson. Gargalhada principal: o mambo que Judy e Jack dançam depois de divorciados. Lançamento da Columbia, para segunda-feira.

NÃO VEJA "ABACAXI"

O ESPECTADOR é a figura mais importante da indústria cinematográfica. Só são filmados gêneros e fórmulas que produzem bilheteria. Vote contra o "abacaxi", assistindo hoje:

"A última vez que vi Paris", bom espetáculo, baseado numa história de F. Scott Fitzgerald; com Van Johnson & Elizabeth Taylor (Metros). "Pinocchio", para alguns um dos melhores filmes de Disney; em "réprise", com o curta metragem "O Esquimó do Alaska", também disneyano (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

"Guardas e Ladrões", comédia sentimental, "réprise", com Aldo Fabrizzi & Totó (Art Palacio); "Mar Cruel", pungente filme de guerra inglês, com Jack Hawkins (Penha); "Cavalgada de Paixões" ("Wait'ill the sun shines, Nellie"), de Henry King, com Jean Peters & David Wayne (Santa Cecilia); "O Mar que nos cerca", documentário (Ramos); "Desejos Proibidos" ("Madame de..."), de Ophuls, com Danielle Darrieux, Charles Boyer & Vittorio de Sica (Central - Niterói); "O Sol Brilha na Imensidade", de Ford, com Charles Winninger & Arleen Whelan (Rex - Três Rios).

TELEFONEMA AO CRONISTA: de segunda a sexta-feira, entre 19 e 19,30. Informações e reclamações.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Última vez que vi Paris".

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nero e Messalina"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Presidente e Pax).

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Rei do Movimento"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Mauá e Para Todos).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Caminhos sem Volta", "O Espadachim Negro", "A Bêsta Deve Morrer", "Turbilhão de Estrelas".

"Ricardo, Coração de Leão": 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 — 11 (Caruso); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Azteca e Imperator); 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 (Colliseu); 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 (São Pedro).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * A última vez que vi Paris.
ODEON (22-1508) — A Bêsta Deve Morrer.
PATHÉ (22-8795) — Nero e Messalina.
PALÁCIO (22-0638) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
REX — O Espadachim Negro.
RIVOLI — O... Magnífico.
VITÓRIA (42-9020) — O Rei do Movimento.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
FLORIANO (43-9074) — O Rei do Movimento.
IDEAL — O Grande Fotógrafo.
IRIS (42-0763) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
MEM DE SA (42-2232) — O Rei do Movimento.
PRESIDENTE (42-7128) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PRIMOR (43-6681) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
S. JOSÉ (42-0592) — Sangue e Prata.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Bêsta Deve Morrer.
AMÉRICA (48-4519) — O Rei do Movimento.
CARIOCA (28-6178) — O Espadachim Negro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MADRID (48-1184) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Bêsta Deve Morrer.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * A Última vez que vi Paris.
OLINDA (48-1032) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
TIJUCA (48-4518) — Turbilhão de Estrelas.

ZONA SUL

ALASKA — A Bêsta Deve Morrer.
ALVORADA (27-2936) — Sangue e Prata.
ART PALACIO (57-2795) — * Guardas e Ladrões.
ASTÓRIA (47-0466) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
AZTECA (45-6813) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
BOTAFOGO — A Bêsta Deve Morrer.
COPACABANA (47-2863) — O Rei do Movimento.
GUANABARA (26-9339) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
IPANEMA (47-3806) — O Espadachim Negro.
LEBLON (27-7805) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-COPACABANA (37-0797) — * A última vez que vi Paris.
MIRAMAR — O Espadachim Negro.
NACIONAL (26-6072) — Sangue e Prata.
PAX (27-6621) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PIRAJÁ (47-2668) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
POLITEAMA (25-1143) — A Idade do Amor.
RIAN (47-1144) — O Espadachim Negro.
RITZ (37-7224) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Espadachim Negro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Espadachim Negro.
BANDEIRA (28-7575) — Changai, Cidade Maldita.
BONSUCESSO — O Rei do Movimento.
COLISEU (29-8753) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
IMPERATOR — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
LEOPOLDINA — O Espadachim Negro.
MADUREIRA (29-8733) — Barnabé, tu és meu.
MASCOTE (29-0411) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MAUÁ — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
MÉIER — Duelo de Morte.
MOÇA BONITA — Nas Asas da Fama.
MODERNO (Bangu 842) — Fúria de Amor.
MONTE CASTELO (29-6256) — O Rei do Movimento.
NATAL (48-1480) — Nas Asas da Fama.
PARA TODOS (29-5191) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
REALENGO (Bangu 472) — Caprichos de uma mulher (e) A Idade do Amor.
ROSÁRIO (30-1889) — Brigada Gloriosa.
RYDAN (49-1633) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
STA. ALICE (38-9993) — O Espadachim Negro.
S. JERONIMO — A Volta à Ilha do Tesouro (e) Amor de Filhaço.
S. PEDRO (30-4181) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Assassinato a Sangue-Frio (e) Billy, o Matador e Jerônimo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * Destemidos.
ICARAÍ (3346) — A Bêsta Deve Morrer.
ODEON (2-2707) — Turbilhão de Estrelas.
PALACE (6285) — Ódio que não perdoa.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Espadachim Negro.
D. PEDRO (3400) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
PETRÓPOLIS — Sangue e Prata.

LOLLOBRIGIDA, "A ROMANA"

GINA Lollobrigida como Adriana, "La Romana", de Alberto Moravia, que a Art Films lançará no Brasil. Gina já fisera uma personagem de Moravia: "La Provinciale" (Insatisfeita). "A Romana" foi dirigida por Luigi Zampa, com Daniel Gélin (no papel do jovem revolucionário) e Raymond Pellegrin (o funcionário fascista).

"A Ilha das Cabras"

"DELITTO all'isola delle ca... pre", peça de Ugo Betti [...] Brasil. "A Ilha das Cabras" será filmada por Charles Brabant, com Madeleine Robinson, Raff Vallone e Magali Noel. Co-produção franco-italiana.

O filme se chamará "Les Pyrénées". Brabant colaborou com Marcelo Pagliero em "A Rebelde".

MÚSICA
MARIO CABRAL

I Festival Folclórico Brasileiro

TAL foi o sucesso do I Festival de Jazz, que os mesmos organizadores cogitam agora de promover um festival semelhante, mas desta vez de caráter nacionalista, com música artística brasileira. Motivos folclóricos, bailados, ritmos, material de percussão seriam apresentados nesse I Festival.

Um conjunto sinfônico executaria peças de ambiente brasileiro. Solistas seriam escolhidos entre nossos cantores e executantes mais capacitados. Cremos que teriamos um espetáculo (ainda em maiores proporções) semelhante ao Festival que Radamés Gnatalli e Paulo Tapajós há pouco realizaram em São Paulo, com sucesso imenso.

Se estamos usando o condicional, neste comentario, é porque a idéia magnifica de Alberto Pitigliani e seus companheiros ainda depende, para sua efetivação, de entendimentos com a C.A.D. do Municipal, onde se pretende realizar o espetáculo.

Mas não temos dúvida de que, no Municipal ou fora dêle, o Festival será um sucesso, dado o ineditismo da iniciativa e o entusiasmo que a idéia vem despertando.

"PORGY and Bess", de George Gershwin, será pela primeira vez levada (amanhã à noite), no Brasil, com um elenco que há anos percorre o mundo, apresentando êsse único espetáculo. A regência da orquestra do Municipal está a cargo do maestro Smallens, o mesmo da estréia da ópera de Gershwin, em 1935.

Na foto, o intérprete de Porgy, Levern Hutcherson, famoso tenor americano, que fêz a dublagem do papel que, no filme "Carmen Jones", coube Harry Bellafonte (Joe), filme aqui exibido, há dias, em sessão privada, para a imprensa.

"Porgy and Bess ficará no cartaz, em récitas sucessivas, até o dia 13.

Paul Szillard no Municipal

EM setembro, outro célebre conjunto coreográfico estará no Municipal: a companhia de Paul Szillard, que acaba de excursionar pelo Oriente, tendo em seu elenco a brasileira Maria Angélica e outro bailarino nosso conhecido, Nat Stoudemire, que aqui atuou, durante muito tempo, com Igor Shwezoff.

O conjunto trará como artistas convidados os bailarinos Nora Kovach e Istvam Rabowsky, artistas húngaros que, depois de uma temporada com o Festival Ballet, de Anton Dolin, foram contratados por Paul Szillard para esta excursão pela América do Sul.

Massine no Rio, em outubro

DE passagem pelo Rio, domingo, Leonide Massine, de volta de Buenos Aires e a caminho da Itália, assentou com Murilo Miranda, como representante da Comissão Artística do Municipal, as bases e condições para uma temporada de três semanas, com o nosso corpo de baile.

Segundo ficou combinado, Massine deverá chegar ao Rio a 21 de outubro, para encenar três de suas maiores criações: "S. Francisco", "Le Tricorne" e "Gaité Parisiense". Possível, ainda, a montagem de um bailado brasileiro, com música de Mignone e cenários de Lasar Segall, que brevemente vai expor no Museu de Arte Moderna, em Paris.

Sòmente até 31 de Julho!
DULCINA e ODILON AZEVEDO
com Conchita Moraes
em
"LEONORA"
de PEDRO BLOCH
Hoje, às 21 horas, no TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Dia 5 de agôsto — Estréia da Cia. RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Aos sábados às 20 e 22 horas. No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

3 RIVAL
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
O MAIOR SUCESSO DE 1955
Hoje, às 21 horas — Fone: 22-2721

3 meses o Golpe
Escarito
VIOLETA FERRAZ
Com MIRYAN THEREZA
no Teatro GLORIA
HOJE, AS 21 HORAS

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
Inicette BRUNO
INGENUIDADE
PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Amanhã, estréia para a crítica às 21 horas — Dia 8, récita de gala em benefício da A. B. T., às 21 horas

Waller Pinto
UMA "BOBERIE" DE LUXO E BELEZA
HOJE às 20 e 22 hs
EU QUERO É MEBADALAR
no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS PAULISTAS

O Santana, o Teatro Nacional Belga tem tido um belo sucesso, com "La chasse aux sorcières", peça de estréia, e com "Volpone" (duas vêzes no domingo).

— "Volpone", na versão de Stefan Zweig, teve casa lotada, com predominância de público masculino, no primeiro domingo de temporada. Trata-se de uma grande "mise-en-scène" de Ziemanski, talvez o melhor, no que diz respeito ao estilo geral de um conto que trabalhou 17 semanas antes de estrear no TBC. Não se percebe, no teatro, nenhum sinal do incêndio. Todos os móveis Renascença foram construídos nos "ateliers", que funcionam novamente com tôda precisão. Franco Zampari conseguiu, em apenas três semanas, reparar os danos do incêndio.

— A última récita de "Moratória", de Jorge de Andrade, compareceram, entre outros, a crítica de arte Maria Eugênia Franco, o ator Sérgio Cardoso e sua mulher, Nídia Licia (que foram ver o Teatro Nacional Belga, na sessão das 21 horas) e Raquel Moacir, a excelente atriz que nos anunciou, infelizmente, a despedida do teatro: não mais será vista com o Teatro de Arena, por motivos de saúde.

— Durante a vesperal de "Moratória", Maria Della Costa, que não representa papel nesta peça, estava ensaiando "Mirandolina", de Goldoni, com Ruggero Jacobbi. Nos "ateliers" do Teatro Maria Della Costa, já terminados, vimos o guarda-roupa masculino, desenhado por Luciana Petruccelli, executado em belos tecidos e lãs, com grande técnica. Noutra sala, estavam sendo terminados os costumes de Maria Della Costa, Fernanda Montenegro e Wanda Kosmos.

— Cacilda Becker, que não tem papel em "Volpone", foi, ao fim do espetáculo, ver a sua irmã Cleyde, a "Canina" da peça, e convidá-la para sair com ela e com o sr. Nelson Seabra. Dona Cleyde, trazia maquilagem e cílios violetas, dizia que não estava nada dela, para poder ir a uma "boite". No dia seguinte, Cacilda ensaiava, o dia inteiro, "Peau d'Ane", para seu programa da TV Record, com Sérgio Cardoso. E têrça-feira, começava os ensaios de "Maria Stuart", de Schiller, no TBC. Depois de "Maria Stuart", interpretará "Casa de Bonecas", de Ibsen, mas o TBC contratou Sylvia Orthoff para o segundo papel feminino desta peça, a fim de poder dar a Cleyde Jaconis alguns dias de descanso, já que há três anos ela trabalha sem parar.

"60 anos de Teatro Belga"

ONTES de se despedir do Rio, o sr. René Hainaux, diretor-adjunto do TNB e redator-chefe de "Théâtre dans le Monde", presente à cronista de um grande livro, muito útil, sôbre o teatro bilíngue na Bélgica, escrito pela dramaturga, e senhora de alta sociedade, Suzanne Lilar: "Soixante Ans de Théâtre Belge", com prefácio de Julien Gracqu. prêmio Goncourt de 1951.

Vai dos predecessores de Maeterlinck a Crommelynck, de Gheldérode, Soumagne, Tierry-Bck e Jean Mogin. Contém várias ilustrações e considerações importantes sôbre o que fêz a Bélgica, o expressionismo e as várias tentativas de teatro coletivo, diante das igrejas das catedrais iluminadas.

DINORAH Marzullo, atualmente no elenco de Vicente Celestino, no Carlos Gomes, em "Uma Noite Feliz", peça musical que bate recordes, no teatro da Emprêsa Pascoal Segreto.

"O Preço da Paz"

A PEÇA de Adelina Bonapace Portella, "O Preço da Paz", já foi editada pela "Revista Branca" — a primeira peça a sair nessa edição. Pascoal Carlos Magno, tinha planejado a estréia para 1954, mas não foi possível.

Será a próxima apresentação do Duse, dia 13 ou 15, com direção de Léo Jusi. Telefones: 22-1239 ou 52-4716.

Até domingo

FICARÁ mais uns dias em cartaz, a revista "Eu quero é me badalar". Walter Pinto, que já está em preparativos para levar, ainda êste mês, sua companhia a Buenos Aires, continuará apresentando, até o dia 10, no Recreio, essa revista.

A sua "tournée" ao Prata demorará de dois a três meses.

Pequeno Teatro de Comédia

NO Follies, dia 11, e nas segundas-feiras subsequentes, o Pequeno Teatro de Comédia dará "Frankel", de Antônio Callado. No elenco: Luciana Peotta, Luis d'Avila Maurício Lozinsky, Mauro Mendonça e Rildo Gonçalves. Direção de cena: Nina Ranewskaia. Cenários de Jayme Zettel e Jose Carlos Iglésias.

A companhia é dirigida por Heldon Barroso, tendo sido iniciado a 21 de dezembro de 1954, no Dulcina. Em seu repertório também está "O Homem e as Armas", de Bernard Shaw, estreada em Quitandinha, e inédita no Rio

A escola de Alfredo Mesquita no Paraná

A ESCOLA de Arte Dramática de S. Paulo vai viajar, durante as suas férias, para o Paraná. Está ensaiando, tôdas as noites, "En Attendant Godot", de Samuel Beckett, e "L'annonce faite à Marie", de Claudel, para essa viagem.

EM CARTAZ

NO Serrador, "Sabrina". Eva Madame Morineau, Jardel e o elenco de Eva. Grande sucesso.

No Rival, Alda Garrido tem igual sucesso, em "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, cujas peças estão correndo a Europa — a Itália, a França, a Alemanha, a Espanha e Portugal.

No Dulcina, também há Pedro Bloch. Sua "Leonora" está em curta temporada, com Dulcina e Odilon.

Em Copacabana, "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, fica em cartaz durante o Congresso, e depois cederá seu lugar a "É preciso viver", de William Inge, com direção de Graça Melo.

"Companhia do Teatro Italiano"

GENOVA, 6 — A "Companhia do Teatro Italiano" dirigida pelo sr. Lúcio Ardenzi, deixou anteontem esta cidade, a bordo do "Augustus", com destino ao Rio.

A companhia, da qual fazem parte Evelina Magni, Anna Preslemer, Renzo Ricci, Gianfranco Enriquez, Giorgio Albertazzi, Tino Buazzelli, Ferrucio Ceresa e 18 outros artistas, deve efetuar uma "tournée" pela América do Sul. Estreará, a 18 do corrente, em Santos e, em seguida, dará espetáculos em S. Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Rio. (AFP).

"Mitsou" para a Broadway

"MITSOU" ou como o espírito vem às mocinhas" vai ser adaptada em comédia musicada para a Broadway, onde, sem dúvida, terá o mesmo sucesso que "Gigi".

CARAVANA CULTURAL DA ESCOLA ANA NÉRI — Com o objetivo de visitar estabelecimentos hospitalares, escolas de enfermagem e outras instituições ligadas à assistência e ao ensino médico, viajou às 8 horas da manhã de anteontem para S. Paulo, em avião da FAB, cedido pelo ministro da Aeronáutica, uma caravana de 11 enfermeiras da Escola de Enfermagem Ana Néri. O grupo dirigido pela professora Maria de Lourdes Correia, avistar-se-á com o governador Jânio Quadros e o prefeito da capital, e visitará o centro de Saúde Pública em Araraquara, considerado modêlo no gênero, e outras instituições do interior do Estado. Na foto, a professora Maria de Lourdes, e duas integrantes da caravana.

RES menores japoneses, que se encontram no Núcleo Colonial de S. Bento, na Baixada Fluminense, foram batizados, após se verterem à religião católica. Receberam os nomes de Maria, uro e José.

A cerimônia foi realizada quando o sr. João Gonçalves de ça, presidente do Instituto de Imigração e Colonização, visitou êle núcleo, para examinar os lotes que se destinam à hortiura e localizados naquela região.

Na foto, o momento em que os menores recebiam o batismo.

Cr$ 50 MILHÕES PARA O MONUMENTO AOS PRACINHAS

Justifica-se o crédito, apesar da situação do país — A Câmara daria mais, se o Marechal pedisse — Parecer de Odilon Braga na Comissão de Finanças, onde o projeto foi aprovado unânimemente

A COMISSÃO de Finanças da Câmara já se pronunciou favoràvelmente, a 7 de junho último, sôbre o projeto do Executivo que manda abrir, no Ministério da Guerra, um crédito especial de Cr$ 50 milhões para a construção do Monumento aos Pracinhas.

Esse projeto nasceu de sugestão feita ao govêrno pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, presidida pelo marechal Mascarenhas de Morais.

O parecer de Odilon Braga

É o seguinte o texto do parecer do deputado Odilon Braga, relator da matéria, aprovada por unanimidade naquela Comissão, presidida pelo sr. Nelson Omegna e de que fazem parte, além do relator, os deputados Monteiro de Barros, Lopo Coelho, Mário Gomes, Nelson Monteiro, Walter Franco, Milton Brandão, Pereira Diniz, José Fragelli e Edgar Schneider:

"Somos inteiramente favoráveis à aprovação do projeto, não obstante reconhecendo a gravidade da situação financeira em que, mais do que nunca, se debate a República. Para glorificar a recordação dos que fizeram em defesa dos ideais de que se nutre a Pátria, o mais generoso dos sacrifícios — o da própria vida — justificar-se-iam, se fossem necessários, os maiores sacrifícios de ordem material. Mas não serão.

"Para cobertura da despesa que o projeto autoriza, basta não mais do que um pequeno esfôrço de arrecadação dos tributos sonegados. A rigor, nem tal esfôrço será exigido, uma vez que os retardatários do cumprimento do dever fiscal se apercebam de que, se o satisfizerem prontamente, estarão indiretamente concorrendo para a ereção do grande Monumento. Mas há um outro campo, no qual, sem maior dificuldade, poderá ser obtida a receita concernente ao crédito solicitado pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia.

"Se cada Chefe de Serviço recordando os heróis da F.E.B., empenhar-se em poupar — na medida do possível — as verbas que lhe forem consignadas, a totalização dos resultados excederá, em muito, o crédito pedido."

Impacto cívico

"E que dizer do excepcional impacto cívico que resultará do repatriamento dos que dormem no Cemitério de Pistoia, depois de haverem pago, pela Nação, o tributo da glória, na grande batalha, de que ressurgiriam com um fulgor e um ímpeto renovados, os princípios e os ideais democráticos? Ninguém, com mais autoridade do que o insigne Chefe do seu Alto Comando, poderia atestar, como fêz, que êles

> "no ar, mar e terra, souberam honrar as virtudes de patriotismo, destemor e de civismo do povo brasileiro".

Por isso não nos demoraremos na fundamentação dêste parecer, favorável à abertura do crédito pedido. Consideramos que ela foi magistralmente feita nos tópicos da Exposição firmada pelo Marechal João Baptista Mascarenhas de Morais, transcritos no documento ministerial que acompanha a Mensagem e que são os seguintes:

> "É óbvio, acentuar que todos os povos procuram dar ao culto cívico e às suas tradições puras, o maior respeito e a devida consagração, transmitindo, assim, para o futuro o exemplo a seguir pelas novas gerações. Trata-se de saldar uma dívida de gratidão aos que se sacrificaram pela Pátria, na defesa da sua soberania e das suas aspirações políticas e sociais.
>
> Os feitos valorosos dos nossos soldados integrantes da F.E.B. durante as operações em terras italianas; as ações destemidas dos aviadores do 1.º Grupo de Caça da F.A.B. e a atuação corajosa e eficiente das nossas Marinhas de Guerra e Mercante, falam por si reclamando de seus irmãos um marco que, no futuro, simbolize a ação dos que souberam manter um Brasil livre e íntegro".

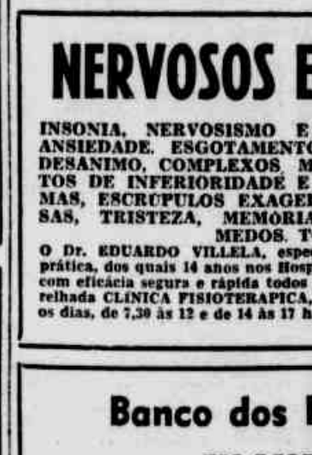
Nas Capitais das Repúblicas irmãs da América, imponentes monumentos evocam para contemplação e estímulo das gerações vivas, os vultos e os exemplos nos quais se sublimaram o patriotismo e as virtudes cívicas das gerações passadas. As Capitais brasileiras não ostentam, pelo comum, com a beleza e as proporções devidas, os "memoriais" dos grandes homens e dos máximos acontecimentos de nossa História. Engrandeçamos, pois, a Capital da República com um Monumento que na sua majestade e na sua inspiração estética, dê, para o futuro, a medida do valor das gerações de que emergiram para o sacrifício extremo e para a glória, os Heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira".

Enxovais para bebês brasileiros

COLABORANDO no décimo aniversário da ONU, as bandeirantes de Nova York entregaram ao Fundo Internacional de Socorro à Infância 10 mil enxovais completos de bebês, para distribuição no Brasil, El Salvador e Panamá.

Na maioria, os enxovais foram destinados às regiões rurais do Brasil.

Em cerimônia realizada no edifício das Nações Unidas, o sr. Silveira da Mota, da delegação do Brasil na ONU, recebeu o presente.



CHUVEIRO ELÉTRICO

De todos os tipos
Pelos melhores preços
Das melhores marcas

CASA TITUS
Especializada ha 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Às suas ordens...

para zelar por suas Máquinas Facit!

Nossos técnicos treinados pela fábrica, cuidarão de suas máquinas, limpando-as e reajustando-as em seu escritório e levando-as, periòdicamente, ao Centro de Serviço Facit mais próximo, para uma completa revisão. Informe-se, hoje mesmo, sôbre o Serviço Facit, de baixo custo e alta perfeição, que lhe oferece ainda um completo sortimento de peças originais, fornecidas pela fábrica, para qualquer substituição.

FACIT S.A.
Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro:
Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas filiais de:
S. Paulo - Juiz de Fora - Barra Mansa - S. Lourenço - Pouso Alegre - Bauru

Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16 sobrado todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. Sábados 7,30 às 12 hs. Tel.: 32-8272.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

GEORGIA Gibson — "Kiss of Fire — A House Lovin' Man" — No suplemento Mocambo, foi lançado um disco de Georgia Gibson E uma cantora da Mercury, muito conhecida no cenário musical norte-americano e tida como uma das maiorais Com voz suave e encorpada, sendo esta sua principal particularidade, Gibson foi votada como a melhor cantora de 1954 do programa de rádio e TV "Chesterfield Follies" Sua segunda apresentação em cêra no Brasil é êste disco, que passamos a comentar.

Na face A, "Kiss of Fire", tango bastante conhecido, de Allen-Hill. Apesar desta primeira face ser muito boa, gostamos mais da segunda, intitulada "A House Lovin' Man", de Cochran-Newman, cantada em estilo do Mississipi, em ritmo negro.

De início, solo de piston, em surdina estancado pela bateria, entrando tôda a orquestra, sendo aí o início do "show". Segue-se a voz de Georgia, sempre contornada pelo piano de James Flingeton. Após a parte cantada, todo o conjunto, e, para finalizar, a vocalista, sempre em acompanhamento à base de piano, e a orquestra ao fundo. Glenn Osser é o maestro e o arranjador desta chapa.

Cotação para a face A — Boa
Cotação para a face B — Ótima

OUTRO disco que nos chamou a atenção, na interpretação de Vanja Orico: "Dora", de Dorival Caymmi, acoplado com "Aruanda", marcha de Oswaldo de Souza.

Como sempre, Vanja, dentro do seu estilo, é inimitável, podendo-se considerá-la a maior intérprete folclórica brasileira do momento. Acompanhamentos, a cargo de Gustavo Carvalho, com grande orquestra.

Cotação para as duas faces — Boa.

Sugestão para sua discoteca

DISCO — 33 RPM — RCA Victor
Intérpretes — Luis Alcaraz e sua orquestra.

A letra de hoje

LAGO AZUL

Bolero de Waldyr Rubelsperger e Walter Gonçalves — Gravação de Ellen de Lima — Disco Colúmbia.

"Lago azul
Que em noites de luar
Vivia a deslumbrar,
Indiferente assim,
Você não vê,
Por não saber amar,
A lua a namorar
Suas águas sem fim
Quantas vêzes me ponho a cismar,
Vendo a lua e você.
Seus fascínios me fazem lembrar
Meu amor, meu querer.
Lago azul,
Indiferente assim,
O meu amor não vê,
Minha paixão sem fim."

A POLYDOR continua lançando discos de Caterina Valente Cada chapa que sai da famosa cantora é um sucesso. Êste disco, apesar de recentemente lançado, tem grandes possibilidades de êxito.

Na face A, "Andalucia", fantasia espanhola adaptada por Camerata e de autoria de Lecuana e Stillman, e, no verso, o já conhecido "Jalousie", tango-fantasia de God e Bloom.

Ambas as faces são interpretadas em inglês, com acompanhamentos a cargo de Werner Muller e sua orquestra, que vêm dar mais vida à gravação, com seus 60 violinos e seu notável jôgo de cordas. Esta gravação, pode-se dizer, é uma das melhores do último suplemento Polydor.

Cotação face A — Boa
Cotação face B. — Ótima

O *Cantor Al Martino gravou, para a Capitol, os sucessos de Cole Porter, em LP.*

NOTAS

— Transferiram-se da Mercury, para RCA Victor, Clide Mc' Coy e sua orquestra.

— A Sinter gravou, na semana passada, mais um disco com Ataulfo Alves e suas pastoras. "Amélia" será uma das faces.

Banco Central Brasileiro S/A.

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 do corrente, entre 12 e 16 horas (exceto sábados), ao Banco Central Brasileiro S/A. — Em Liquidação (Avenida Rio Branco, 14), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

LAELIO CUNHA MALHEIROS
Liquidante

Banco Brasileiro de Crédito S/A

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12,30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — Em Liquidação (Rua da ALFÂNDEGA, 49), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
FÁBIO PACHECO FERNANDES
Liquidante

Casa Bancária Pinheiro Ltda.

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central a relação dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia, 7 de julho corrente, entre 9 e 11 horas, exceto aos sábados, à Casa Bancária Pinheiro Ltda., em liquidação, — Rua do Carmo n.º 38-Sobreloja B-2, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

ANTÔNIO CÂNDIDO CARNEIRO DE AZUMBUJA
Liquidante

Banco União Comercial S. A.

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12 às 15,30 horas (exceto aos sábados) ao Banco União Comercial S/A. — Em liquidação — (Rua da Assembléia, 91), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
HELIO MAGALHÃES RODRIGUES PEIXOTO
Liquidante

POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
CONSULTE TABELA DE PREÇOS
FONE, 392 — CAIXA, 25

Banco dos Estados S/A

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 do corrente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ao BANCO DOS ESTADOS S/A. — Em Liquidação (Travessa do Ouvidor, 28), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
CASSIANO ROSAS ARAUJO FILHO
Liquidante

Banco Financial do Comércio Ltda.

— EM LIQUIDAÇÃO —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão procurar aquela dependência do Banco do Brasil S/A., situada na rua 1.º de Março, n.º 66, onde, no 2.º andar, diàriamente, a partir de 7-7-55, lhes serão ministradas informações a respeito.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.
STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

CONHEÇA O
"Plano Vermelho para as Américas"
de DANIEL JAMES
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Editôra Ipanema Ltda.
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro

QUADRILHA VOLTOU AOS EXERCÍCIOS PARA A "RENTRÉE" — Em consequência de ter levado "pontas de fogo" nos joelhos, estêve afastada das pistas, por algum tempo, a égua Quadrilha. A pensionista de Ernani de Freitas, por êste motivo, não pôde tomar parte nas provas da Tríplice-Coroa, tendo, inclusive, perdido ótimas oportunidades de conseguir alguns triunfos. Na manhã de ontem, a defensora da jaqueta do "stud" Paula Machado, voltou aos exercícios normais para a sua "rentrée", que deverá dar-se dentro de breves dias, no aprazível Hipódromo da Gávea.

JOHN JANIO MANTEVE-SE INVICTO — Além de veloz, John Jânio revelou ser valente, pois reagiu bem, quando teve de escorar a violenta atropelada de Impatiens e Bias, no meio da reta. Ainda ganhou fácil o defensor do "stud" Sylma. Continua invicto.

OXFORD APTO A CONQUISTAR O TERCEIRO TRIUNFO CONSECUTIVO

Ramon Novarro, principal inimigo do pupilo de Carlos Cabral — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa complicado e sem "barbadas" será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 13,45.

INTERÊSSE

O páreo de maior interêsse é o 7.º, que reune, entre outros, Oxford, Ramon Novarro, Mercury, Tio Amaral, Mengo, Dingo, e a parelha Mont Royal-Magestic.

Nosso favorito para a ponta é Oxford. Este pupilo de Carlos Cabral atravessa ótima fase de sua campanha. Vem de dois triunfos consecutivos e tem condições para o terceiro, embora vá defrontar-se agora com adversários mais categorizados e com bons trabalhos.

PIOR INIMIGO

O pior inimigo de Oxford é Ramon Novarro, que reaparece com ótimo trabalho. O pupilo de Manoel de Souza é um animal muito fiel e sempre confirma, quando se encontra em turma e distância convinháveis.

DIFICULDADE

Como acentuado acima, o programa está difícil, não aparecendo nenhuma barbada. Há páreos que são autênticas loterias, como o último e o quarto, por exemplo.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Oito potros entre os estreantes

EIS os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, anotados nas reuniões desta semana:

Ladin, masculino, castanho 3 anos. São Paulo, por Hidalgo em Cayena, de propriedade do sr. José Albano da Nova Monteiro. Treinador: A. Morales.

Rúbia, ex-Rancorosa, feminino, alazã 3 anos, S Paulo, por High Sheriff em Eclusa, de propriedade do stud Rio de Janeiro. Treinador: Moysés Araújo.

Rupia, feminino, alazã, 3 anos, S. Paulo, por Formastérus em Sahy de criação do sr. C. G de Paula Machado e propriedade do stud L. P Machado. Treinador: Ernani Freitas.

Teia, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Legend of France em Isolda, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da senhora Zélia G Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Morales.

Country Club, masculino, castanho 4 anos. Paraná, por Cumelém em Maringá, de propriedade do stud Montecatini. Treinador: João Atianesi.

Notelia, feminino, castanho, 6 anos. Rio Grande do Sul, por Ardent em Churrasca, de propriedade do sr Mário Difini. Treinador: Gonçalino Feijó.

Desafio, masculino castanho, 6 anos. S Paulo, por Fanático em Flôr de Lys, de propriedade do sr. João dos Santos. Treinador: Alvaro Rosa.

Pilgrin, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Eboo em Kuriosa, de propriedade do stud Banguele. Treinador: Alcides Morales.

Seu Macedo, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Kaida, de criação e propriedade do sr Artur H. Lundgren. Treinador: Levy Ferreira.

Sinete, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bois Roussel em Britânia, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da sra d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

Sinestra, feminino, castanho, 5 anos. S. Paulo, por Esquimalt em Ninon, de propriedade do stud Alda. Treinador: Álvaro Rosa.

Guillermo Silva está na Gávea para substituir o Irigoyen, esta semana

O "Cabeça de Cuia" pretende permanecer no Rio até o G. P. "Brasil" – Montará todos os defensores do "stud" Seabra — Na reunião de amanhã, pilotará dois parelheiros

TENDO sido suspenso pela Comissão de Corridas, por três corridas, o jóquei Francisco Irigoyen, os titulares do "stud" Seabra convidaram Guillermo Silva para vir substituir o "Pancho" nas reuniões desta semana.

PRETENDE FICAR

O popular "Cabeça de cuia", falando à nossa reportagem, afirmou que pretende fazer uma pequena temporada na Gávea.

— Até quando?

— Penso demorar-me até a semana do Grande Prêmio "Brasil". Entretanto, nada de seguro está resolvido, pois tudo depende dos irmãos Seabra, com os quais tenho compromissos em Cidade Jardim para montar os defensores de suas jaquetas, preferencialmente.

MONTARA' TODOS

Esta semana, na Gávea, você será o jóquei oficial da cavalhada do "stud" Seabra?

— Sim. Montarei todos os inscritos.

Na reunião de amanhã Guillermo atuará em dois páreos, dirigindo Augura e Naida.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks	Ct.	
1—1	Matungo, P. Fernandes	53	30	Muita chance.
	" D. Francisco, O Macedo	53	30	Ótimo reforço.
2—2	Gladio, M. Coutinho	53	40	Como azar, serve.
	3 Osculo, W. Lima	53	50	Nada sentindo, pode ganhar.
3—4	Gulfstream, R Martins	53	20	Nosso indicado.
	5 Stymie, H Rebello	53	50	Difícil
4—5	Senta a Pua, B. Ribeiro	53	30	Grande rival
	" Coralíaco, R Urbina	53	30	Reforça o número.
	" Terrível, M. Martins	53	30	Vai correr bem.
	" Macabú, Não corre	53	—	Não correrá.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Boa Nova, M. Silva	56	30	Perigosa.
2—2	Jonflexa, P. Labre	54	40	Vai correr bem.
	3 Borralheira, N. Pereira	50	50	Não gostamos.
3—4	Tucumana, A. Castro	54	40	Difícil
	5 Franja, J. Baffica	54	50	Vai correr bem.
4—6	Augura, G. Silva	54	30	Nossa indicada.
	" Niente, J. Ramos	50	30	Bom reforço.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks	Ct.	
1—1	Arataú, R. Martins	54	20	Rival certo.
2—2	Tio Pepito, W. Andrade	60	30	Esperam melhor atuação.
	3 Spitfireson, A G Silva	52	50	Nada.
3—4	Querelante, M Silva	56	30	Na linha de frente.
	5 Palheta, J. Lopes	52	50	Difícil
4—6	Otomano, L. Leighton	54	40	Bom azar.
	7 Bálsamo, J. Ramos	52	50	Vai correr bem.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks	Ct.	
1—1	Ilustrado, H. Lima	56	30	Inimigo certo.
	2 Scot, A. Cardoso	56	40	Não gostamos.
2—3	G. Sanders, A G. Silva	58	35	Perigoso.
	4 Lightining, M. Silva	52	50	Difícil.
	5 Chemur, N Pereira	52	60	Nada.
3—6	F. Constelation, J Ramos	58	40	Pode ganhar.
	7 Tabaréu, I. Amaral	52	50	Não gostamos.
	8 C. Mozart, G. Almeida	52	60	Volta regular
4—9	Athos, A Rosa	58	30	Rival credenciado.
	10 Energy, A. Neri	52	50	Nada
	11 Baurú, J. Tinoco	52	40	Serve como azar.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks	Ct.	
1—1	Ogiva, A. Marçal	56	20	Nossa indicada.
	2 La Chula, G. Almeida	58	40	Nada.
2—3	Ilvada, M. Silva	52	20	Adversária perigosa.
	4 Brilhantina, P Fernandes	52	50	Não gostamos.
3—5	Funny, J. Ramos	58	35	Vai correr muito.
	6 Lunera, A. Cardoso	52	40	Pode assustar.
4—7	Zingara, D. Silva	52	50	Na linha de frente.
	8 Baracéa, O. Ulhôa	52	30	Bem montada.
	" Evening Star, A G Silva	54	30	Anda muito bem.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Pampeirinho, G. Almeida	60	20	Retrospecto.
	2 Socorro, P. Coelho	58	40	Nada.
2—3	Naida, G. Silva	52	30	Vai leve. Perigosa.
	4 Ouronegro, M Silva	52	50	Bom azar.
	5 A. da Onça, S Barbosa	54	60	Nada.
3—6	Hyca, A. Cardoso	60	40	Muito difícil.
	7 Aliviada, A. G Silva	54	35	Anda bem.
	8 Holinger, J. Lopes	52	60	Nada.
4—9	Dugongo, N. Pereira	58	40	Perigoso.
	10 Patato, P. Labre	58	35	Não gostamos.
	" Mono Solo, F. Madalena	52	35	Difícil

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ramon Novarro, H. Lima	56	30	Um dos prováveis.
	2 Newmarket, M. Coutinho	52	50	Nada.
2—3	Oxford, J. Ramos	52	20	Deve ganhar outra.
	4 Mercury, A. Rosa	52	30	Volta ótimo.
3—5	Tio Amaral, M Silva	54	40	Difícil.
	6 Mengo, D. Silva	52	40	Na leve, é perigoso.
	7 Corrégio, Não corre	52	—	Não correrá.
4—8	Dingo, J. Baffica	52	35	Levam fé.
	9 Mont Royal, O Ulhôa	54	35	Tem bons trabalhos.
	" Majestic, P. Labre	52	35	Vai leve e anda bem.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Capiberibe, Não corre	58	—	Não correrá.
	2 Cafute, J. Baffica	54	40	Bom azar.
2—3	Refém, Não corre	58	—	Não correrá.
	4 Bomardo, A. G. Silva	58	40	Difícil.
	5 Gunga Din, M Silva	54	50	Baleado. Não gostamos.
3—6	Simbolo, Não corre	58	—	Não correrá.
	7 Gomo, M. Alves	58	40	Anda bem.
	8 Capitólio, N Pereira	58	50	Nada.
4—9	G. Sombra, W. Andrade	58	30	Perigoso.
	" Benitol, Não corre	54	—	Não correrá.
	" Capivari, H. Rebello	54	40	Não é impossível.

NOSSAS INDICAÇÕES

GULFSTREAM	SENTA A PUA	MATUNGO
AUGURA	BOA NOVA	FRANJA
ARATAÚ	QUERELANTE	TIO PEPITO
ATHOS	ILUSTRADO	F. CONSTELATION
OGIVA	ILVADA	ZINGARA
PAMPEIRINHO	NAIDA	DUGONGO
OXFORD	RAMON NOVARRO	MERCURY
CAFUTE	GAÚCHO SOMBRA	GOMO

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Gable	55
	" Camboriú	55
2—2	Ladim	55
	3 Rei do Nordeste	55
3—4	Juratú	55
	5 Dom Carlos	55
4—6	Azeviche	EE
	7 Argumento	55

2.º PAREO — As 14,10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Olia	55
2—2	Brisque	55
	3 Gaiúta	55
3—4	Teia	55
	5 Raiz	55
4—6	Rupia	55
	7 Rúbia	55

3.º PAREO — As 14,35 — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00

1—1	Inhandunhy	56
2—2	Orloff	52
	3 Kenmore	56
3—4	Silki	52
	5 Minarso	52
4—6	Graal	56
	" Hogjam	56

4.º PAREO — "Handicap Especial Misto" — As 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Uranium	54
	" Marco	55
2—2	Mister Rio	52
	3 Reveur	50
3—4	Baltimore	54
	5 Gatillo	53
4—6	Huxley	57
	7 Fastener	50
	8 Quilha	50

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de São Paulo — As 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Kisber	54
	" Kenmore	57
	3 Minarso	56
2—3	Oarbolito	55
	4 Tio Gabriel	60
	5 Hércules	61
3—6	Vencimento	59
	7 Barbe Bleu	52
	8 Graal	58
4—9	Quixu	60
	10 Radak	55
	" Evergreen	56

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1	Paulin	55
	2 Austero	55
2—3	Everglade	55
	4 Pilgrim	55
3—5	L'Amiral	55
	6 Arauac	55
	7 Locatário	55
4—8	Seu Macedo	55
	9 Tolete	55
	10 Conde	55

7.º PAREO — As 16,30 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1	Dourando	56
	2 Lapacho	56
	3 Fabian	56
2—4	Quimper	56
	5 Maron	56
	6 Jerry	56
	7 Maestrini	56
3—8	Sagu	56
	9 Bambinal	56
	10 Country Club	56
	11 Filante	56
4-12	Paladino	56
	13 Descalçado	56
	14 Guerreiro	56
	" Solimões	56

8.º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1	Danger	56
	2 Fojo	60
	3 Serigote	52
	4 Quiron	52
2—5	Jonsion	56
	6 Solúvel	56
	7 El Guapo	52
	8 Onyx	58
3—9	Boca Calada	56
	10 Grey Boy	54
	11 Frade	60
	12 Silvestre	56
4-13	Alvitrador	60
	14 Rodent	56
	15 Desafio	56
	" Paramount	56

EVERGLADE PASSOU 1.300 METROS EM 82"

Silvestre chegou junto com o potro, agradando também — Alguns trabalhos de domingo

TRABALHANDO para seu futuro compromisso, Everglade passou 1.300 metros em 82" cravados, deixando lisonjeira impressão. Silvestre, seu companheiro de cocheira, chegou junto com o futuroso potro do "stud" Seabra, agradando também.

Abaixo, alguns trabalhos anotados na manhã de domingo:

Everglade, Moreno e Silvestre, A. Vieira, 1.300 em 82" juntos.
Don Juan, R. Maia, 1.600 em 112".
Parma, E. Ramos, 1.300 em 83" 2/5.
Elvante, L. Domingues, 1.400 em 91" 1/5.
La Ballerina, R. Maia, 1.400 metros em 89".
Ravel, J. E. Ulhôa, 1.400 em 90".
Téo, G. Almeida, 1.600 em 104".
Gatillo, D. P. Silva, 1.400 em 90".
Ogre, A. Cardoso e Pinga Fôgo, O. Castro, 1.300 em 83" 2/5, vencendo Ogre.
Bororó, A. Neri, 1.600 em 105".
Jongrá, D. P. Silva, 1.500 em 96" 4/5.
Gaúcho Sombra, H. Rebello, 1.400 em 94" 2/5.
Seridó, H. Rebello, 1.300 em 86" 2/5.
Nordestino, A. Castro, 1.600 em 105".

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 57.716,00.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Procurações, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 3... Sob. — Tels.: 42-2992 e 52-...

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEITE
Av Erasmo Braga 277 s/... — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 15 ... andar — Tels 32-5757 e 52-...

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 4.º andar Tels 22-7291 — Resid 26-3473

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electro cardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 106-b s/1001 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ex-Fac Nac Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Clínica 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
— Avenida Copacabana, 542 — 10.º andar — apto 1009 — Às 15 horas — Res.: 37-2535.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-9054 e 25-4261 — Av Rio Branco, 25 s/1 016 — Tels 42-2993 e 52-302

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México 31 - 7.º andar grupo 702
Tels Cons 42-4313 e 27-1719
Res 47-7034

Dentistas

Dr. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Protese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel 57-2428

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Arq. Pôrto Alegre 10 s/814-5 Tel 22-5971 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Telefones: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

Dr. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 s/707-708 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 199 2.º sala 202 Tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana Tel 37-3260

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das às 18 horas Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças Sexuais

Dr. SILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel 42-3771 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SOARES
Tratamento das doenças anorretais das senhoras e crianças — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Uruguaiana 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 37 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 sala 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvidos, Naris e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1085 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1659 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6634 — 26-9231 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Franklin Roosevelt 64 5.º andar — Tel 42-9097 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar grupo 901 904 — Tel 42-1405 — Das 14 às 19 horas

Programa infantil, na Gávea, amanhã. Em cena, a história da "Borralheira"

A FÔRCA

NOSSA fôrca, hoje, será ocupada pela C. C., que resolveu botar panos quentes no caso Walter Cunha x Artur Araújo, dando como cumprida a punição imposta ao jóquei de Cadi.

Um jóquei indisciplinado, seja êle um Artur Araújo, que fere em cheio o Código de Corridas, procurando amigos da imprensa para desancar publicamente o pau num juiz de Partidas — bem ou mal, um representante da C. C. — devia, isto sim, ter a pena agravada e nunca diminuída.

Por muito menos, Eddio Coutinho, que certo dia caiu na asneira de responder de modo um pouco atravessado a um funcionário da C. C., entrou numa fria tremenda. Enfim, como o Araújo é um jóquei que anda ganhando corridas e está sempre — pelo menos enquanto sua estrêla estiver brilhando — rodeado de "amigos do peito", sua sorte foi bem melhor do que a do pobre e indefeso Eddio.

TROCADILHO INFAME

— JÁ ouviste falar numa potranquinha (do Peixoto de Castro) que anda brilhando em S. Paulo?

— Já, sim. Dizem os que já a conhecem, que a bichinha é de corrida.

— Pelo visto, então, a nova defensora da farda estrelada de d. Zélia deve ser craque e não uma eguinha a... Toa.

O TRONO

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo rechonchudinho bridão chileno Juan Marchant, único jóquei, no momento, na Gávea, que anda correndo com a cabeça.

Ainda domingo, montando Quinto, deu uma aula de como se ganha corrida com o uso do cérebro. Tomou a ponta, deixou que seu pilotado braceasse à vontade e, ao entrar na reta, quando seus adversários julgavam fôsse parar, disparou de novo na frente, ganhando a puro galope uma prova de 2.400 metros, distância um pouco longa demais para seu pilotado.

Anda correndo à fina flor, o pequenino.

GRANDE AJUDA

A RESPEITO do aumento que acaba de ser concedido aos empregados do Jockey Club Brasileiro, comentavam dois deles, domingo último, logo após receberem o pagamento:

— Que tal achaste o aumento?

— Um grande abacaxi.

— Abacaxi? Como?

— Depois do aumento, ninguém mais poderá chegar atrasado ao prado.

— Como assim?

— Então o Jockey não aumentou Cr$ 10 na nossa diária?

— Aumentou. E daí?

— Daí é que essas 10 pratas são exatamente para que a turma viaje sòmente de lotação. Tá?

DIÁLOGO ENTRE TREINADORES

— JÁ reparaste em que sempre que a COFAP tabela um artigo, êle some totalmente da praça?

— Já. E o meu ressentimento maior contra êsse órgão é não ter êle, agora, resolvido tabelar os artigos existentes na Cooperativa dos Proprietários Treinadores. Só assim, ela ... baria de vez, por lhe faltar ... que vender.

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

ANDARAM fazendo "veneno" que o Gonçalino Feijó havia convidado Artur Araujo para montar El Aragonês, no G.P. "Brasil". Fato dos mais estranhos, pois há muito que êles não se dão.

CERTO vespertino anda fazendo uma "onda" tremenda com o incidente havido entre Cabral e G. Marinho. Fatos idênticos já ocorreram, no mesmo local, e nada se comentou a respeito. Desconfio muito dêsses elogios rasgados de última hora.

HÁ tempos, comentaram que o treinador Tancredo Coelho só voltaria para sua fazenda, depois do treinamento dos cavalos para corridas, depois que obtivesse outra vitória clássica com o ... Quinto. Isto aconteceu domingo. Será que foi verdadeira a declaração do irmão de Adão Ribas?

ALCIDES Morales voltou às atividades, nos matinais ganhos, depois de cumprir 15 dias de suspensão. Estava eufórico e ... pular "Parrudo" e com "cara" de ganhar corrida, chegando mesmo a querer apostar algumas "cabeçudinhas" em como Inhanduhy ... perderá para a parelha do Cabral.

AQUELE JÓQUEI, MUITO HONESTO E RESPEITADOR DA LEI DO SILÊNCIO, AFIRMAVA: SE EU "PUXASSE" O "GUTILLO", ÊLE IA FAZER "PAN"...

Perguntas

ÊSTE "Cadeado" serve para fechar a raia?

— Com bom "Argumento", ganha-se nas corridas?

— Não está na cara a "Pintura"?

— Será esta lâmpada do a... "Ladim"?

— Até o "Frade" se meteu nesse páreo?

Espetáculos

— "O GRANDE Fotógrafo" — Com Ronald Theobald.

— "Está com tudo" — Com o cavalo Quinto.

— "Ricardo Coração de Leão" — Com o dr. Paulo Burlamaqui.

Pé e mão

DOIS jóqueis discutiam, afirmando cada um dêles que o seu regime era superior ao ... outro para dirigir determinado parelheiro. Lídio Lins defendia o bridão, e, Alberto Nahid o freio. Nisto, Waldemar Attias, ... si, com aquela sua habitual maneira de apaziguar as questões, encerrou o assunto da seguinte maneira:

— Vocês estão aí discutindo um negócio que não resolve questão.

Fêz uma parada e concluiu:

— Cavalo não corre com ... boca, mas com os pés e ... mãos...

GANHAR UM TÍTULO NO PACAEMBU

SIGNIFICADO DO JÔGO DE HOJE COM O CORINTIANS — COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM — JOGARÁ BALTAZAR

DEPOIS de quase cinco anos de "jejum", o América tentará arrancar, hoje, à noite, um título dos paulistas, para o futebol carioca. O último sucesso carioca, frente a quadros (seleções e clubes) paulistas, foi a conquista do tetracampeonato brasileiro, em 1950, no Pacaembu.

De lá para cá, nunca mais os paulistas perderam um jôgo decisivo para os cariocas. Têm levado e ganho todos os títulos, inclusive os que se disputaram no Maracanã. Assim tem acontecido com os torneios Rio-São Paulo e os campeonatos brasileiros.

A vitória do América, hoje, sôbre o Corintians poderá ter essa pressão e êsse valor. Pois o jôgo de hoje, à noite, no Pacaembu, terá, praticamente, o da decisão do Torneio Internacional "Charles Miller", pois ficará absoluto na liderança, a três pontos do vice-líder, o Corintians, e com um jôgo a disputar: sábado, com o Palmeiras.

Enquanto isso acontece com o América, o Corintians precisa de vitória hoje, à noite, para aguardar os resultados do seu jôgo com o Benfica e o do América x Palmeiras.

MUITO INTERESSE. GRANDE RENDA

Essa circunstância e ainda as últimas atuações do América, vêm despertando o grande interêsse do torcedor paulista para o encontro, e tranquilizando a C. B. D. com relação ao êxito financeiro de mais esta partida do Torneio.

TIMES COMPLETOS

Tanto o América como o Corintians, entrarão em campo com os seus times completos. Seus técnicos não têm problemas.

Baltazar, que andou machucado, estará presente, tem a sua escalação assegurada na chefia do ataque do campeão do IV Centenário.

A equipe do América será aquela mesma que venceu brilhantemente a do Benfica.

ARBITRAGEM

O Conselho Técnico da CBD indicou para a arbitragem desta noite, o carioca Alberto da Gama Malcher. O Corintians, entretanto, não está disposto a aceitá-lo. Prefere o uruguaio Washington Rodriguez, que não serve ao América. Deverá prevalecer a indicação do Conselho Técnico de Futebol.

HORARIO

O início do jôgo Corintians x América está previsto para as 21 horas. Sem atraso.

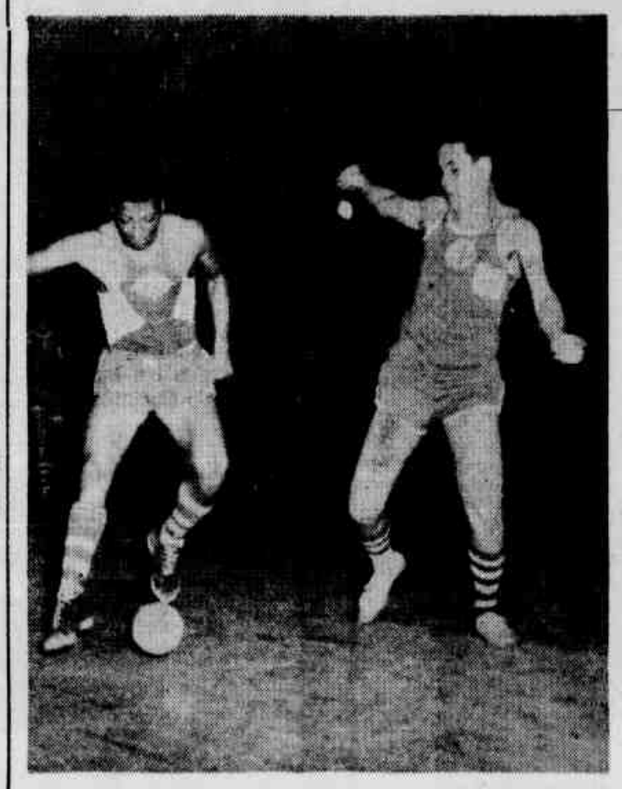
TV — PROIBIDA

Para não prejudicar a arrecadação, a CBD resolveu proibir que as emissoras de televisão transmitam, em circuito aberto, o jôgo desta noite. Quando muito, poderão filmá-lo, para projetá-lo amanhã.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.



Sebastião (GREIP) numa de suas investidas, tendo pela frente Geraldo (América)

O arqueiro Luís e Arí (América) correm com Wilson (GREIP), mas a bola perde-se na linha de fundo.

HÉLIO VENCEU NA C. B. D. TAMBÉM: TEM PASSE LIVRE

HÉLIO, o goleiro, tem passe livre e o São Cristóvão deverá ainda ser multado em Cr$ 500,00, por não cumprir o contrato, deixando de pagar durante três meses o seu profissional.

Decidiu, por 5 x 2, o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., mantendo a decisão do T. J. D. da Federação Metropolitana de Futebol, em sessão realizada ontem à noite.

OS VOTOS

A sessão foi longa. Cada um dos seis juízes demoraram-se bastante tempo no arrazoado e explicação de seus votos.

Contra Hélio, a favor do S. Cristóvão, votaram o relator Max Gomes de Paiva (presidente do Tribunal) e o juiz Lúcio Marques de Souza. Ambos reconheciam que o São Cristóvão deveria ser multado em Cr$ 500,00, mas que não haveria motivos para se dar ao craque o passe livre.

A favor de Hélio, pela multa ao São Cristóvão e pelo passe, votaram os juízes: João Menezes, Silvano de Brito, Darcy Roquete Vaz, Moacir Ferreira e Zoláquio Diniz.

MAIS RECURSOS

Mas, apesar de mais esta derrota, o São Cristóvão não se mostra conformado. Vai recorrer. Primeiro ao C. N. D. e depois até à Justiça do Trabalho.

Seu propósito é o de conservar Hélio inativo, sem condições para jogar futebol, para ver se assim consegue um acôrdo, pelo qual ganhará o direito de ganhar algum dinheiro na venda de seu passe.

O G.R.E.I.P. quebrou a invencibilidade do América (ontem) no futebol de salão

Vitória justa (3 x 1) num jôgo feio e truncado — Arbitragem fraca — Os pormenores da etapa do Ginásio da Penha

NUM jôgo feio e truncado, onde faltou padrão técnico e sobrou deslealdade, o G. R. E. I. P. quebrou a invencibilidade do América (3 x 1) no Torneio Pentagonal de Futebol de Salão, ontem, no ginásio da Penha.

Foi uma partida descolorida, com uma arbitragem fraca e um desenrolar acidentado Desde os momentos iniciais notou-se descontrôle geral nos jogadores, buscando uma vitória a qualquer preço com o Futebol de Salão relegado a segundo plano. Na verdade, culpa maior coube ao juiz, um jovem cheio de boa vontade mas decididamente sem pulso para conter um encontro de tanto nervosismo.

VITÓRIA MERECIDA

Pensando, porém, o pouco de esporte que foi praticado, ressalta justa e merecida a vitória do G. R. E. I. P., que melhor aproveitou as oportunidades de marcar e que teve em Sebastião e Aloísio duas figuras destacadas que procuraram a bola, apenas. Wilson (aliás o "capitão") e Moacir, bastante desleais, sendo que o primeiro usou e abusou de agarrar o adversário por trás e pelo calção. No América (cuja equipe se descontrolou com os erros de arbitragem), Antônio e Arí os mais serenos.

ARBITRO

Fraco o trabalho de Etavaldo Silva, do York, invertendo faltas, usando critério diferente nos três passos para cobrança de penalidades e sem energia para colbir a deslealdade e as reclamações. Acertou, porém, na falta técnica (1.º tento do GREIP) pois foi ofendido verbalmente. Muito melhor, muito mais equilibrado, o juiz da preliminar, Darci Ribeiro Matos.

PORMENORES

1.º Tempo — Empate 1 x 1, tentos de Wilson, de penalti, e Mário. Final — GREIP 3 x 1, tentos de Sebastião e Wilson.

G.R.E.I.P. — Hélio, Wilson, Moacir, Sebastião e Aloísio; e Antônio. AMÉRICA — Luís, Geraldo, Mário, Maurício e Antônio; Zeca, Arí e Aby.

PRELIMINAR — G.R.E.I.P. 3 x 0, tentos de Valdir, Ivanil e Jorge. GREIP — Arlindo, Valdir, Roberto, Ivanil e Jorge. AMÉRICA — Normando, Pavão, Fidelis, Rogério e Valdir; e Nilo, Eliezer e Adiano. ANOTADOR — Aníbal Aguiar.

DEFERÊNCIA

Os representantes da TRIBUNA DA IMPRENSA foram alvo de homenagens, que agradecem, por parte dos srs. Adinamérico Almeida, Kleber Figueiredo e Djalma Santos, presidente, diretor de Futebol de Salão e Diretor de Propaganda, respectivamente, do GREIP.

Penarol: tem 4 homens contundidos e treinará amanhã contra o Bangu

DESDE ontem, no Rio tendo realizado um treino individual no Botafogo, é possível que o Peñarol venha amanhã a fazer um treino de conjunto no campo do Bangu. Romay, Rodriguez Andrade, Hobberg e Davoine, estão contundidos e talvez não possam jogar com o Flamengo.

CONVITE PARA IR A BANGU

Há um convite para a delegação do Peñarol amanhã visitar o Bangu. Nessa ocasião, espera Obdulio Varela poder empenhar os seus pupilos em um treino de conjunto, contra uma equipe mista em que formariam também jogadores do Bangu.

HOBBERG E ROMAY TALVEZ NAO JOGUEM

Atingidos seriàmente durante o jôgo com o Corintians, Hobberg e Romay talves não venham a poder jogar contra o Flamengo. Estão sob cuidados médicos, em tratamento especial, e não acredita Máspoli, responsável pelo preparo físico da equipe, que possam recuperar-se a tempo.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prof. M. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anо Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 185 to 5,1006 — Hora marcada 23-4531 · 52-6251

BRASILEIROS, ARGENTINOS, HÚNGAROS E URUGUAIOS EM UM TORNEIO DE BASQUETE

HÚNGAROS, uruguaios, argentinos e brasileiros deverão participar de um grande torneio quadrangular de basquetebol masculino, no Ginásio do Maracanã, em 1956.

Aproveitando os entendimentos para a vinda do selecionado de futebol, os dirigentes da Hungria pretendem enviar outras representações esportivas, podendo-se antecipar que a Confederação Brasileira de Basquetebol, consultada pela C. B. D., vai interessar-se pelo patrocínio.

A Hungria é a campeã da Europa (abateu a Rússia e a Tchecoslováquia) e tida como uma das fortes seleções do mundo. O Uruguai é tricampeão sci-americano. O Brasil vice-campeão do mundo e da América do Sul. A Argentina, embora ausente dos certames mundial e continental, é uma das fôrças do basquete.

NATAÇAO E POLO

Duas outras atividades em que a Hungria está em nível excepcional, são o polo aquático e a natação. Pois também nessas duas modalidades esportivas, pretendem os húngaros trazer equipes ao Brasil, na mesma ocasião.

DE VOLTA À ATIVIDADE O TIME DO FLUMINENSE

REFEITOS do susto da complicada viagem Lisboa-Rio (com duas tentativas de levantamento de vôo em Dakar, frustradas por defeitos no motor do avião), os jogadores do Fluminense hoje voltam à atividade.

Clovis, Robson e Miguel são os únicos que apresentam condições físicas deficientes, sentindo o esfôrço dispendido durante a disputa dos 13 jogos realizados na Europa.

PROGRAMA DE AÇAO

Hoje, em uma palestra com a direção de futebol, os jogadores tomarão conhecimento do novo programa de atividades, até o reinício do campeonato. E' pensamento da direção dar um período de folga para recuperação integral do plantel.

OS CONTUNDIDOS

Dos três jogadores que estão contundidos, Clovis é o que está em pior estado. Tem a perna direita muito inchada e será entregue aos cuidados do Departamento Médico. Robson e Miguel não oferecem motivos para preocupação.

MANTIDA A DIVISÃO DE ACESSO EM S. PAULO

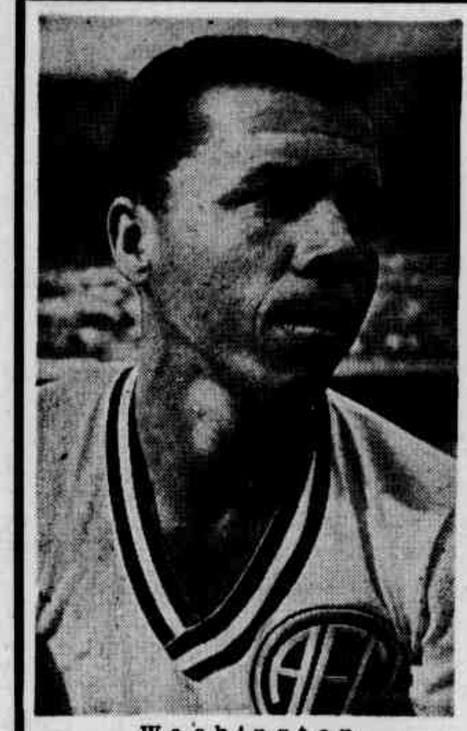
POR unanimidade, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva reformou ontem a decisão da Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol que acabava com a Divisão de Acesso nos quadros da entidade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

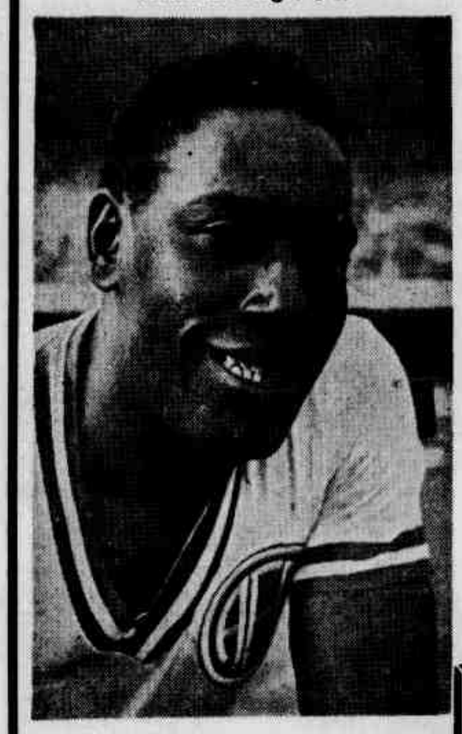
VÔE PELA REAL - AEROVIAS BRASIL
Cada dia do ano tem 330 horas!
Você vive 24 horas por dia, mas a Real-Aerovias vive, diàriamente, 330 horas de vôo! Diàriamente, mais de 4.000 passageiros são transportados pela Real-Aerovias, através de 60.480 quilômetros de linhas aéreas que servem mais do 100 cidades no Brasil e no estrangeiro... Bastam êsses números...
Basta recordar que a Real-Aerovias transporta mais pessoas por ano que qualquer outra companhia de aviação em tôda a América do Sul, para sentir que você está com a experiência de milhares e milhares de passageiros, ao confiar na Real-Aerovias! Prefira sempre a Real-Aerovias... e boa viagem!
Ao viajar pela Real-Aerovias, lembre-se de que uma organização de 5.000 homens experientes, em terra e no ar, zela pelo seu bem-estar e pelo seu confôrto.
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL - AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.
Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
São Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Depois de 6 anos, tentará hoje o América

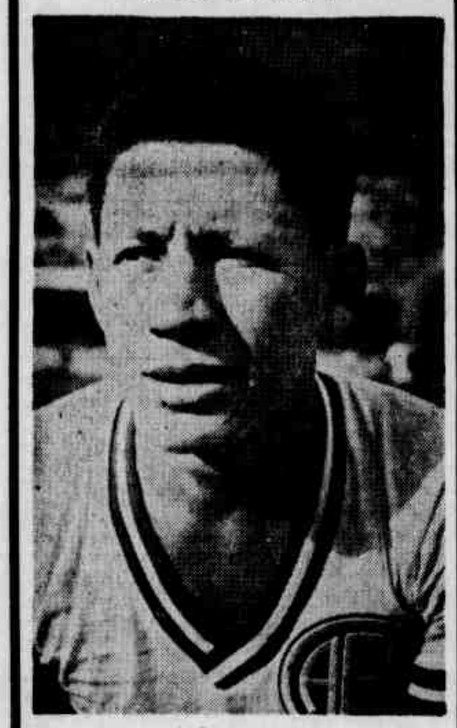
GANHAR UM TÍTULO NO PACAEMBU



Washington



Leonidas



Alarcon

Gilmar, goleiro do Corintians

TEXTO NA PÁG. 7

Benfica viaja hoje para fazer um treino 6.ª-feira no Pacaembu

Sem problemas a equipe

PARA chegar a São Paulo a tempo de repousar e depois realizar um treino de conjunto no Pacaembu, sexta-feira, a delegação do Benfica resolveu hoje embarcar para São Paulo por via aérea. Pensava-se, a princípio, fazer a viagem amanhã. Ponderações de Oto Glória, porém, levaram a chefia da embaixada a providenciar o embarque da turma com antecedência.

SEM PROBLEMAS

Não há problemas para a direção técnica do Benfica. É satisfatório o estado físico da turma. Coluna, que estava machucado, já se refez e deverá estar a postos, domingo, na partida com o Corintians.

O GREIP quebrou a invencibilidade do América (ontem) no Futebol de Salão

(LEIA NA PÁG. 7)

Barrios e Borges voltaram bem. Ontem, "deram duro" no individual

Brasileiros e argentinos, húngaros e uruguaios em um torneio de basquetebol no Maracanãzinho

TEXTO NA PÁGINA 7

Penarol: tem 4 homens contundidos

(LEIA NA PÁGINA 7)

Joga hoje o Botafogo em Roma

ESTA marcado para hoje mais um jôgo do Botafogo na Itália. Desta feita — informam as agências telegráficas — será adversário o time do Roma F.C., da primeira divisão italiana. O quadro do Botafogo para essa partida deverá ter a seguinte formação: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Vinicius, Dino Quarentinha e Hélio.

Os entendimentos para a cessão de Vinicius ao Torino não foram ainda concluídos, tudo dependendo da autorização da Federação Italiana, desde que se trata de jogador estrangeiro.

Gato no Botafogo

(Charge de BORJALO)

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

BEM, meus amigos, como vocês viram ontem em todos os jornais, minha chegada foi uma apoteose! A Portuguêsa, como sempre, veio atrás de mim e aproveitou a "zaranga", os fogos de artifício, a caravana de ônibus e automóveis e os "Viva a Cavaca!"

Na verdade, eu sai daqui sem fama alguma e ninguém esperava que eu fizesse um figurão lá fora.

Para que vocês tenham uma idéia, em 22 jogos mandei telegramas de 13 vitórias, 5 empates e apenas 4 derrotas.

Agora, uma confissão: se não fôsse eu, a Portuguêsa não faria nada disso. E que eu mandava os resultados dos jogos sempre nas vésperas o que obrigava a moçada a não me deixar mal.

—

O pior de tudo venho a saber agora pelo pessoal do Fluminense: o pessoal foi apanhado em flagrante olhando pelos buracos das portas do Alp-Oteli de Istambul! Pelos mesmos buracos feitos pela turma da Portuguêsa!

—

Bem agora vamos ao assunto principal de tôda a minha estréia internacional Que me perdoem os colegas que têm saído a serviço pelo estrangeiro, mas a vaidade profissional obriga a gente a certas coisas.

Que fizeram êles? Por que nunca usaram a verdade? Por que nunca me disseram a razão do progresso milagroso do futebol português?

Vamos, respondam!

Por que me obrigaram a comprar uma Rolleyflex? Por que me obrigaram a aceitar o convite da Portuguêsa e deixar tão contrariado o Brasil?

Por que?

Pois fui a Portugal, sim senhores! E estudei o futebol de lá, indaguei sôbre o trabalho de Oto, revi tôda a história do "association" da terra de nossos avós Comparei-o com o de outras nações (como sabem, sou homem viajado) e não foram perdidas as noites de meditação naquele quarto silencioso do Hotel Tivoli, na avenida da Liberdade! Pois dentro de poucos dias mostrarei como o palhaço da Imprensa pode tornar-se repórter de verdade, um fotógrafo genial (desta pra chuchu, mas genial) e trazer numa simples fotografia a síntese dêsse progresso magnífico.

Felizmente a foto ainda não está em minhas mãos. Foi para os estúdios de fábricas alemãs, pois a responsabilidade da película (filme em Portugal) é decisiva na minha carreira jornalística!

Aguardem, pois.

Ficarei aqui mesmo no "Bate-Bola" [illegible] questão de mais dias menos dias. Quero mostrar que daqui desta coluna saiu um estudioso do futebol internacional capacitado a mostrar como evoluiu repentinamente o futebol português. Irei dando notícias da fotografia na medida dos telegramas que fôr recebendo do meu amigo Fritz Klindher, especialista em eletrônica fotográfica.

De antemão, parabens ao Oto Glória. O resto só com a fotografia mesmo!

E ela virá!

Meu único receio é que o Geraldo Romualdo da Silva regresse com a mesma prova, pois êle já estava começando também a tirar conclusões. Mas Deus é grande e Viva o Belenenses!

DOUTOR INGÊNUO

BRILHANTEMENTE o juiz Lúcio Marques de Souza, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, votou contra a concessão do passe livre ao goleiro Hélio, porque, na sua opinião, êle agiu de má fé contra o São Cristovão.

Afinal — ponderou o juiz — Hélio confessou que estava acostumado a receber com atraso os seus ordenados. Nunca se queixou, sempre se mostrou conformado. Por que de um momento para o outro, resolveu surpreender o seu clube, denunciando-o por atraso de pagamento e exigindo passe livre? A atitude de Hélio era um motivo relevante para o São Cristovão.

Terminada a sessão, o jornalista Mario Valle respondeu ao juiz Lúcio Marques de Souza: "Sabe por que, doutor, o Hélio não quis aguentar mais os atrasos do São Cristovão?

1) Porque o quitandeiro não quis mais ser pago atrasadamente.

2) Porque o açougueiro pensou também como o quitandeiro.

3) Porque o dentista, inesperadamente também, resolveu ficar solidário com o açougueiro e o quitandeiro.

4) Porque um dia o chofer do lotação disse que sem os cinco mangos à vista, o Hélio não viajaria mais de lotação.

5) Porque o Hélio, infelizmente doutor, não pode viver sem o quitandeiro, o açougueiro, o dentista e o chofer do lotação.

De primeira

ADOLFO Milmann - o Russo — apresentou-se ontem ao Departamento de Tesouro da Prefeitura. Encontrou a sua situação legalizada. Não perdeu o emprêgo: continuará caixa da Prefeitura, além de técnico do Fluminense. Mas levou um bruto "carão".

Quando saiu do Brasil, Flávio Costa deixou escrito: "O zagueiro Ismael (suplente) não deve ter o seu contrato renovado". José Pereira Peixoto, substituto do sr. Vitorino Carneiro na vice-presidência de futebol, resolveu que Flávio estava errado. Renovou o contrato de Ismael, por mais dois anos, "Ismael, na sua opinião, é o melhor zagueiro do Vasco".

MARTIM Francisco andou cobrando Cr$ 100,00 de vários dirigentes para "comprar um trem para os jogadores do América". O trem era um par de tamancos para cada um dos craques usar na hora do banho

NENHUM cartola da Federação Metropolitana de Futebol, da C. B. D. e dos "clubes co-irmãos" quis ir abraçar a Portuguêsa, ontem, no Galeão.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

PERGUNTA

A PROPOSTA chegou para o Vasco, oferecendo Cr$ 460 mil (limpos), com tôdas as despesas pagas, por uma temporada em Caracas.

O Flamengo quando soube, ficou entusiasmado e também ofereceu a sua participação no Torneio Internacional da Venezuela. Agora o Bangu segue o mesmo caminho.

Pergunta-se à Federação Metropolitana de Futebol: por que não se faz, não se programa desde já o Campeonato Carioca para Caracas?

☆★☆★☆★☆★

AINDA A VINGANÇA

ONTEM o linotipista achou que o sr. Ary Barroso vingara-se do Vasco de 15 anos atrás, torcendo pelo Benfica.

A história porém é diferente. A vingança a longo prazo do sr. Ary Barroso foi muito mais séria. Lembrando que há 15 anos barrou a sua entrada em São Januário, o sr. Ary Barroso domingo, torceu desesperadamente contra o Benfica".

"A BOLA" E O BENFICA

COM o atraso normal e compreensível, chega "A Bola", jornal esportivo de Cândido de Oliveira, comentando a estréia do Benfica no Rio.

Dizem os correspondentes da "Bola":

FREITAS PAULICHE, treinador do Flamengo, considera Costa Pereira digno da seleção do Brasil — Perdi dois golos de maneira incrível — confessa Aguas — Ary operou uma defesa de classe, mas ficou "magoado" (quebrou a mão) — Indio foi substituido por Henrique no lugar número nove — Dá gosto jogar com uma equipa como a do Flamengo — exclamou Palmeiro — A bola galgou a barra — Evaristo repetiu dois pontapés à baliza — Jacinto foi, como de costume, um jogador pendular — Aguas jogou apenas bem.. Não chegou à sua bitola — O Benfica foi um Gigante. — A Delegação está numa "Casa Portuguesa" — Ensaio Geral Noturno "Sambando" sôbre a relva de São Januário"

A INFLAÇÃO CONTINUA

A COMISSÃO de Assuntos Internacionais resolveu que as próximas seleções brasileiras devem ser acompanhadas por seis jornalistas, com a C. B. D. pagando suas passagens e financiando a sua estadia no estrangeiro.

Como inovação, resolveu que êsses seis jornalistas devem ser um dos Norte, um do Centro, um do Sul, um de São Paulo e dois do Rio.

Os homens da C. B. D., parece, não criam juizo. Continuam a pensar que os jornalistas fazem goals e decidem campeonatos, e mais que uma das obrigações da C. B. D é a de fazer a imprensa passear.

Esquecem, infelizmente, que por assim pensar e agir, os seus antecessores cairam como caíram e quase levam a C. B. D. à falência.